FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 544

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foi assassinado
(a tiro e pelas costas)
um «leader» integracionista do Estado do Mississipi

JACKSON (Mississipi), 12 — A Polícia de Jackson City informou que o «leader» integracionista Medgar Evers foi morto a tiro. Desempenhava as funções de secretário local da Associação para o Progresso dos Povos de Cor e chefiara diversas manifestações de protesto na capital do Estado de Mississipi.

Evers, que deixa viuva e três filhos, fora preso, no passado dia 1, juntamente com o secretário executivo da associação, Roy Wilkins, e com uma dona de casa desta cidade, por boicotarem estabelecimentos da cidade. Os três foram acusados de conspirarem para restringir o comércio.

A Polícia esclareceu mais tarde que Evers fora atingido a tiro, pelas costas, quando descia do seu automóvel, junto de casa, no regresso de um comício a favor da integração. Quinze minutos depois sucumbia no hospital.

Dois vizinhos negros chamaram a Polícia e levaram-no ao hospital numa «station». — (R.).

TEMEM-SE INCIDENTES VIOLENTOS NA CAPITAL

WASHINGTON, 12 — O senador Allen Ellender declarou que, provàvelmente, haverá incidentes violentos na capital caso o presidente Kennedy tente pôr em prática a sua legislação sobre direitos civis.

Parece certo que o apelo do presidente, para que seja apoiada a sua legislação, deparará com o obstrucionismo dos senadores do Sul.

Por seu turno, os negros estão prontos a iniciar uma campanha de desobediência civil em Washington, como protesto contra quaisquer tácticas obstrucionistas, produzindo-se assim os incidentes susceptíveis de atingir carácter violento. — (R.).

TIROS E INCÊNDIOS NUMA CIDADE DO MARYLAND

CAMBRIDGE (Maryland), 12 — A Polícia estadual seguiu a noite passada com urgência para esta cidade, em consequência de desordens entre brancos e negros nos bairros da população de cor e de um alarme geral por causa de um incêndio que lavrava sem ter sido dominado.

Três fogos distintos foram registados em estabelecimentos pertencentes a brancos, no bairro negro, aparentemente, ateados por bombas. Um deles não fora ainda dominado.

A Polícia comunicou que encontrara duas bombas do tipo «cocktail Molotov» no local de dois dos incêndios.

As desordens deram-se quando cerca de 175 negros, a cantar, mar-

(Continua na 16.ª página)

O centro comercial de Rotterdam reconstruído depois da guerra

Helicóptero, «polders» e vacas leiteiras

HÁ diferentes maneiras de chegar à Holanda. Qualquer guia turístico medianamente informado dá aos viajantes as indicações necessárias para lhes facilitar o acesso a esse país encantador, as distâncias a percorrer, as formalidades alfandegárias a cumprir, os usos e costumes a observar, o vestuário a usar segundo as diferentes épocas do ano (atenção às previsões a longo prazo do «Weather Bureau» americano), as condições de alojamento, a equivalência das moedas e as tarifas da franquia postal, além de outros esclarecimentos que devem orientar o turista quando chega a um país estrangeiro, mesmo quando uma grande parte do seu território, como é o caso da Holanda, está abaixo do nível do mar. E é essa a razão por que a Holanda, nome que corresponde apenas a duas das suas províncias, se denomina mais vulgarmente Países Baixos. Um guia inteligentemente elaborado não deixará, até, de ensinar ao forasteiro algumas frases em holandês, aliás inúteis, porque lhe será muito di-

(Continua na 13.ª página)

A discussão
no Conselho de Segurança sobre a África Portuguesa poderá ser adiada

NOVA YORK, 12 — A discussão, no Conselho de Segurança, sobre a situação dos territórios da África Portuguesa e na África do Sul, poderá, talvez, ser adiada até meados de Julho — segundo afirmaram a noite passada fontes geralmente dignas de crédito.

Essas fontes disseram ainda que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Tunísia e da Libéria, Mongi Slim e J. Rudolph Grimes, poderiam estar impossibilitados de vir a Nova York. Antes disso, Slim e Grimes, juntamente com os seus colegas, os ministros dos estrangeiros de Serra Leoa e de Madagascar, seriam autorizados pelos grupos de Estados africanos, a exercer pressão para essas questões, na O. N. U.

Esperava-se que esses quatro ministros dos Negócios Estrangeiros chegassem a esta cidade na próxima semana. — (R.).

BOICOTE EM COPENHAGUE ÀS MERCADORIAS SUL-AFRICANAS

COPENHAGUE, 12 — Os estivadores do porto livre de Copenhague decidiram recusar-se a transportar mercadorias sul-africanas, a partir de 1 de Julho.

Ao anunciarem a sua atitude, os estivadores apelaram para que os importadores de mercadorias da África do Sul suspendam as suas importações até nova ordem. — (R.).

O Chefe do Estado
(acompanhado de oito membros do Governo) voltou hoje à F. I. L.—63 para uma visita demorada

A Feira Internacional de Lisboa foi hoje novamente visitada pelo sr. Presidente da Republica, numa manifestação de muita simpatia e apreço pelo importante certame. Num ambiente mais propício a uma demorada e calma observação, o sr. almirante Américo Thomaz pôde aquilatar melhor de todo um mundo de pequenas e grandes realizações, no campo técnico e industrial, factores do mais decisivo progresso dos povos.

O Chefe do Estado, que se fazia acompanhar do sr. comandante Benvindo da Fonseca, seu ajudante

(Continua na 11.ª página)

O Chefe do Estado durante a sua segunda visita á F. I. L. - 63, rodeado pelos ministros da Justiça, da Economia e das Finanças e pelo secretário de Estado do Comércio. Na gravura vê-se, também, á direita, o dr. Francisco Cortês Pinto

Política da habitação no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12 — A Comissão de Justiça do Senado aprovou, por unanimidade, o projecto de lei que obriga as empresas com mais de 100 empregados a construir residências para os seus funcionários. — (A. N. I.).

Cerca de 5 mil lavradores
participam nas Jornadas Cerealíferas e Leiteiras
promovidas pela Corporação da Lavoura

Sob a presidência do secretário de Estado da Agricultura, sr. eng.º Azevedo Coutinho, foram esta manhã inauguradas, na Sociedade de Geografia, as Jornadas Cerealíferas e Leiteiras, promovidas pela Corporação da Lavoura, e nas quais patricipam cerca de cinco mil lavradores directamente interessados naqueles dois sectores agrícolas, bem como técnicos e funcionários dos departamentos oficiais. O maior afluxo de participantes (talvez uns três mil) registar-se-á no terceiro e ultimo dia das Jornadas, exclusivamente reservado á discussão dos problemas do leite.

(Continua na 14.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

Gregory Peck e Geraldine Page

foram galardoados em Itália como os melhores actores estrangeiros

ROMA, 12.—O actor cinematográfico americano Gregory Peck foi galardoado com o prémio «David de Donatello» por ter sido considerado o melhor artista estrangeiro de 1962-1963. Valeu-lhe o galardão o seu papel na película (com que ganhou, também, um «Oscar» pela melhor interpretação masculina) «To Kill a Mocking Bird», que trata da discriminação racial no Sul dos Estados Unidos.

Os prémios anunciados a noite passada, são anuais e considerados como dos mais valiosos no mundo do cinema italiano. Pequenas reproduções da famosa estátua «David», de bronze, do escultor da Renascença Donatello, serão entregues aos vencedores durante uma cerimónia especial a realizar no próximo mês em Taormina, na Sicília.

A actriz americana Geraldine Page foi considerada a melhor artista estrangeira pelo seu papel em «Sweet Bird of Youth», e Gina Lollobrigida, a melhor actriz italiana, pela sua interpretação em «Venus Imperial», filme em que faz o papel de Josefina Bonaparte, a esposa de Napoleão.

O produtor Darryl Zanuck obteve um «David de Donatello» pelo seu filme «O dia mais longo», e Goffredo Lombardo outro, com a película «O leopardo», o filme vencedor do Festival de Cannes. — (R.).

Reuniões científicas

Hospital do Ultramar

Na próxima sexta-feira, pelas 21 e 30, efectua-se, no Hospital do Ultramar, a 4.ª sessão do I Curso Ibérico da Actualização sobre Diabetes Sacarina, em que serão proferidas mais duas lições subordinadas aos títulos: «Contra-indicações e fracassos dos hipoglicemizantes de síntese no tratamento da diabetes», pelo dr. J. M. Cañadell (Barcelona), professor de Endocrinologia da Universidade de Roma; e «Insulinoterapia da diabetes sacarina», pelo dr. M. Sá Marques, de Lisboa, adjunto do director da Associação dos Diabeticos Pobres. A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de Medicina.

Automóvel roubado

PEUGEOT 404, CREME CLARO, CE-32-91

Agradece-se a quem souber do seu paradeiro o favor de comunicar com o Tel. 766765 ou avisar a Polícia.

É UM FRIO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionários

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Efectua-se em Braga

o primeiro certame do II Festival do Folclore Nacional

Realiza-se no Cine-Teatro-Circo de Braga um grandioso certame de folclore, no próximo dia 6 de Julho, o qual constituirá a primeira eliminatória do II Festival do Folclore Nacional.

Neste espectáculo desfilam um excepcional numero de agrrupamentos etnográficos minhotos, entre os quais se escolherá um representante á final, a efectuar a 28 de Setembro na capital.

As duas eliminatórias imediatas terá lugar respectivamente no Pavilhão dos Desportos (Palácio de Cristal) do Porto, a 13 de Julho, e em Coimbra, na Feira Popular, a 20 do mesmo mês, realizando-se esta ultima com a colaboração da Comissão das Festas da Rainha Santa.

Os problemas da cortiça

analisados no colóquio da Semana Florestal

A Semana Florestal, iniciativa e realização dos alunos do curso de engenheiros silvicultores, do Instituto Superior de Agronomia, prosseguiu esta tarde com uma palestra do sr. eng. Jorge Brito dos Santos, que falou sobre «Montados de sobro e cortiça».

Aquele técnico, depois de fazer um breve estudo introdutório da evolução operada no nosso mercado das cortiças, nacional e internacional, passou a relacionar as suas exigências com as ofertas que se podem fazer e que cada vez se vão distanciando mais da procura. A rentabilidade das árvores, bem como a da industria extratora e transformadora, mereceram a atenção do conferencista que acabou por apontar a necessidade cada vez mais evidente de uma maior colaboração entre os diversos sectores ligados á exploração corticeira, como sejam os técnicos, os proprietários e os industriais.

Abonos de família

Foi publicado um despacho do ministro das Corporações e Previdência Social que determina que seja mantida, em relação aos descendentes, a concessão dos abonos de família que vinham sendos pagos á data da morte dos pensionistas por invalidez ou velhice das caixas sindicais de previdência e de reforma ou de previdência, quando não seja de reconhecer o direito ao abono a outro descendente daqueles familiares.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Ruth Aswin e Anna Máscolo apresentam este mês no Tivoli as suas classes de dança

Com a aproximação do fim da temporada artística, e coincidindo com o fim do ano lectivo, costumam as escolas de dança da capital apresentar os seus recitais, que dão conta ao publico baletómano, ás famílias e aos amigos dos alunos, dos progressos feitos na aprendizagem dos primeiros rudimentos dessa arte.

Dos três ou quatro milhares de crianças e adolescentes que frequentam essa espécie de colmeias de artistas, nem todos chegarão, infelizmente, a pisar profissionalmente um palco, mas essa frequência, que de ano para ano tende a aumentar, não deixa de constituir uma preciosa achega para a cada vez mais enraizada paixão pela dança e pelo bailado, notada entre nós. A longo prazo, e paralelamente com outras actividades, a dessas escolas e das suas mestras é um serviço inestimável prestado á nossa cultura.

E' difícil referenciar com precisão o numero exacto de escolas de dança existentes em Lisboa, já que muitos bailarinos profissionais, pertencentes ao Grupo Experimental de «Ballet» e ao Verde-Gaio, e, ainda outros que hoje vivem isolados têm as suas pequenas classes, onde leccionam nas horas vagas. Pensamos, no entanto, que são dez as instituições mais importantes, pela seriedade dos processos empregados e numero de alunos, os que podemos considerar como constituintes dessa estrutura base.

Margarida de Abreu, com o seu Círculo de Iniciação Coreográfica, a Academia de Bailado Clássico, que funciona em S. Carlos, sob a direcção de Luna Andermatt e Daniel Sellier, as classes do Centro Português de Bailado, dirigidas por Norman Dixon, madame Ruth Aswin, Anna Máscolo, Wanda Ribeiro da Silva, madame Sosso Dukas Schan, Elsa Mastbaun, Isabel Afonseca e Georgina Vilas-Boas, são os fulcros da pedagogia balética lisboeta, porventura a par de mais um ou outro caso que não chegou ao nosso conhecimento, mas não deixará de ser igualmente meritório no seu esforço de servir o bailado.

De todas estas classes, algumas das quais tivemos o prazer de ver o ano passado nos seus recitais de fim de ano, anuncia-se já a apresentação das de Anna Máscolo, no dia 20, ás 18 e 30, no Tivoli, e os de madame Ruth Aswin, na mesma sala de espectáculos, no dia 22, também ás 18 e 30.

Entretanto, não deixarão de se anunciar outros recitais, e não será descabido perguntar quando será um dia possível reunir, em dias sucessivos e chamando para elas a atenção do publico esclarecido e interessado nesta matéria, a apresentação de todas estas classes, que não deixariam de dar uma interessante visão panoramica do ensino da dança entre nós.

E do sucessivo e tradicional encontro dessas escolas, mesmo com as inevitáveis consequências a que havia de conduzir, não deixariam de resultar prometedores resultados.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado, que se deslocou ao Brasil, deve regressar a Lisboa no domingo ou na próxima segunda-feira. Só então vão ficar estabelecidos os próximos espectáculos a apresentar no Monumental e no Avenida.
- A decoração do Pavilhão Português, onde o empresário José Miguel vai apresentar «Bikini», a revista de Verão, foi entregue ao artista Pinto de Campos, que também desenhará os figurinos do novo espectáculo.
- O actor Varela Silva fará o principal papel masculino da nova película «Seara de Vento», realização de Jorge Brum do Canto, segundo a vigorosa novela de Manuel da Fonseca.
- Terá encenação de Pedro Lemos «A Grande Aventura», que o Nacional vai apresentar logo que termine a carreira da peça «La Contessa».
- Valentina Félix deve voltar ao teatro musicado na próxima época. Registe-se que a sua presença nos palcos de revista constituiu uma revelação. Será a próxima atracção do «Rossini» e depois gravará novos discos.

NO TRINDADE

A «Serrana» canta-se hoje e amanhã pela última vez

Vai a meio a Temporada Popular de Ópera e Opereta que, com tanto êxito e tão grande agrado do publico, a F. N. A. T. tem realizado no Teatro da Trindade, cujos espectáculos, além de serem inteiramente interpretados por cantores portugueses são, dados os seus preços populares, dedicados ás classes trabalhadoras.

A célebre ópera «Serrana», de Alfredo Keil, uma das mais apreciadas obras do Teatro lírico português, canta-se hoje e amanhã pelas ultimas vezes.

No espectáculo de hoje, que se inicia ás 21 e 30 horas, intervêm os cantores: Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário Oliveira e José António Teixeira.

Dirige o Nucleo de Ópera da Orquestra Sinfónica de Lisboa o maestro Fernando Cabral e colabora no espectáculo o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, que foi ensaiado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

A encenação é de Valério de Rajanto e os cenários, especialmente desenhados, são de Raul de Campos.

Em pleno êxito mas para cumprir o calendário, a ópera «Serrana» será cantada amanhã, pelas 21 e 30 horas, pela ultima vez durante esta temporada, com o seguinte elenco: Natália Viana, Hugo Casais, Vasco Gil, Alvaro Malta, Mário Oliveira e João Rosa.

NO MONUMENTAL

«Vamos contar mentiras» está há nove semanas em cena

A hilariante comédia «Vamos contar mentiras» continua em cena no Monumental, após 8 semanas de êxito triunfal. Uma autêntica fábrica de gargalhadas. «Vamos contar mentiras» é uma das mais notáveis comédias de Alfonso Paso. Nesta peça Raul Solnado, no protagonista, consegue o milagre de fazer rir até ás lágrimas, contribuindo para isso as «Mentiras» de Florbela Queiroz, das quais resulta que Armando Cortez se vê atrapalhado para a solução de tantos problemas provocados, por ela, naquela véspera de Natal. Ainda no elenco temos a destacar os nomes de Santos Car-

(Continua na 5.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

GILDA GILLES

GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA

EILERS TRIO

EXTRAORDINÁRIOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

LUÍSA

A VOZ PORTUGUESA QUE TRIUNFOU NO BRASIL

MARLEY-BROWNE TELSTARS

«BALLET-SHOW» DA TELEVISÃO INGLESA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, **«STEFANIE NO RIO»**

As atracções **Gilda Gilles, Luísa e Marley-Browne Telstars** actuam, também, todas as noites, no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

FIL — IV FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

DE 9 A 23 DE JUNHO

UMA VIGOROSA DEMONSTRAÇÃO DO PROGRESSO DA PRODUÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA, COM A APRESENTAÇÃO DAS MAIORES NOVIDADES DA TÉCNICA INDUSTRIAL DE VINTE E TRÊS PAÍSES

VEJA NA FEIRA...

o documentário espectacular do sector da construção civil, quer se trate de mármores, mosaicos ou azulejos, tintas ou madeira prensada, quer do moderno equipamento de casas desmontáveis.

RECORTE E GUARDE ESTA FIGURA...

CONCURSO DAS PROFISSÕES INDUSTRIAIS **6**

ABERTA AO PÚBLICO DAS 20 E 30 ÀS 24 HORAS

ENTRADA 2$50

BARREIROS

COMPANHIA PORTUGUESA DE MOTORES E CAMIÕES

- MODELO **"AZOR"**
- MODELO **"AZOR" C** 115 CV.
- **9** TON. **CARGA ÚTIL**
- MODELO **"SAETA"** 95 CV.
- **6** TON. **CARGA ÚTIL**

ADMITINDO A ADAPTAÇÃO DE BÁSCULAS E REBOQUES

A Primeira Fábrica a Produzir Camiões em PORTUGAL

SEDE: R. CASTILHO, 201-1.º ESQ. — TELEFONES, 65 02 09 - 65 03 33 - LISBOA

STAND E ACESSÓRIOS AV. BRASIL, 141 - TELEFS. 712543 - 713248/9

FÁBRICA: QUINTA NOVA — TELEFONES, 23187 - 23044 - SETUBAL

l'obilon

MALHAS E TECIDOS

LAVÁVEIS — DURÁVEIS
NÃO ENRUGAM

AVENIDA

Telef. 327273
Às 21.45 h.
(ADULTOS)

3.ª SEMANA TRIUNFAL
Uma comédia de êxito internacional

CAIU DO CÉU UMA NOIVA
BOEING BOEING
DI MARC CAMOLETTI

COM
HUMBERTO MADEIRA
BERTA LORAN
ISABEL DE CASTRO
SAUDADE DOS SANTOS
LITA COSTA
e a colaboração de
RIBEIRINHO

MONUMENTAL

Telef. 555133
Às 21.45 h.
(12 ANOS)

9.ª SEMANA TRIUNFAL
a comédia de ALFONSO PASO

VAMOS CONTAR MENTIRAS

COM
RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
SANTOS CARVALHO
HELENA VIEIRA
LYNNE MOTTA
JOSÉ ALBERTO
BRAGA SANTOS
LURDES CABRAL

NOS 2 TEATROS — Amanhã á tarde, ás 16 h.
O MILAGRE DE ANA SULLIVAN — 12 anos
HOJE, EM COIMBRA — AMANHÃ, EM FIGUEIRA DA FOZ

EM ENTRECAMPOS CONTINUA O ESPECTÁCULO FAVORITO DO POVO DA CAPITAL

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
AO ALCANCE DE TODOS E PARA TODOS OS GOSTOS
STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS — CINEMA, ETC.

★
Transportes fáceis, directos e assegurados
ABERTURA ÀS 19 HORAS

CINE-TEATRO CRISFAL

PORTALEGRE

No espectáculo a realizar hoje às 21,30 horas, num patrocínio da ROBBIALAC, colabora o guitarrista JORGE FERNANDES e não Jorge Fontes, como ontem por lapso se anunciou.

O «DIARIO DE LISBOA», vende-se em MOSCAVIDE, na AGÊNCIA D LAURA MASSANO. Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA E OPERETA
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.
HOJE, ÀS 21,30 HORAS

SERRANA

(Alfredo Keil)
COM: Maria Teresa de Almeida, Carlos Fonseca, Luís França, Carlos Jorge, Mário Oliveira e José António Teixeira.
ÚLTIMA ACTUAÇÃO DESTE ELENCO
Maestro Director: FERNANDO CABRAL (Maiores de 12 anos)

AMANHÃ, às 21.30 horas — ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA «SERRANA», com novo elenco.
PLATEIA — 5$00
Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos

PROGRAMAÇÃO RANK

SÃO JORGE APRESENTA AMANHÃ, ÀS 21,30 EM ESTREIA

SOB A APARÊNCIA TRANQUILA DO MAR DOIS HOMENS PÕEM FORA DE COMBATE O PODEROSO "VALIANT"

Um dos mais audaciosos ataques da última guerra!

JOHN MILLS

Numa produção de JON PENINGTON
Distribuição em PORTUGAL

A ÚNICA ESPERANÇA (THE VALIANT)

RANK FILMES

MAIORES DE 12 ANOS
com ETTORE MANNI ROBERTO RISSO ROBERT SHAW LIAM REDMOND
Argumento de WILLIS HALL e KEITH WATERHOUSE Bas. no livro "L'Equipage au Complet" de ROBERT MALLET
Produção de JON PENINGTON Realiz. de ROY BAKER A B.H.P. Films, Ltd. Production Um filme UNITED UA ARTISTS.

A EXTRAORDINÁRIA EMOÇÃO CONTIDA NESTA ESPECTACULAR ACÇÃO DE GUERRA, FOI TRANSPOSTA PARA A PEÇA DO MESMO NOME QUE A. R. T. P. CONTA ENTRE OS SEUS MAIORES ÊXITOS.

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI
Telefone 50595
Às 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A encantadora comédia
com Lili Palmer e Peter Van Eick
CONSTANÇA, O MARIDO... E A OUTRA
Às 6.30 — CONCERTO

POLITEAMA
Telefone 326305
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
Uma extraordinária surpresa para o público
CORAGEM É A SENHA
com Dirk Bogarde e Maria Perschy
A odisseia de um sargento britânico condecorado pelos alemães
(M. 12 anos)

SÃO LUIZ
Telefone 327172
15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um dos filmes mais audaciosos da nossa geração
ENCARCERADAS
com Shirley Knight e Andrew Duggan

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
A extraordinária e deslumbrante comédia musical
QUE RICO PAR DE... MEIAS
Um novo festival do maravilhoso talento de MARUJITA DIAZ em quatro personagens diferentes
Eastmancolor (M. 12 anos)

IMPÉRIO
Telefone 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos — M/ 17 anos)
Um grande espectáculo de bravura e amor
com Jack Palance e Anita Ekberg
O MAIOR IMPÉRIO DO MUNDO
Technirama Technicolor

MONUMENTAL
Telefone 555131
Às 15.15, e 21.30 (M. 12 anos)
Comédia, musica e romance numa combinação magistral!
A MAIS LINDA RAPARIGA DO MUNDO
com Doris Day — Stephen Boyd

EDEN
Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos — 17 anos)
Uma produção de Joshua Logan em Tecnicolor
SAYONARA
com Marlon Brando e a notável artista japonesa Miiko Taka

ALVALADE
Telefone 763086
Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um dos filmes mais audaciosos
ENCARCERADAS
com Shirley Knight e Andrew Duggan

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
A TIRANA DO ESCUDO NEGRO

LIDO
Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
O CLUBE DO DIABO
UMA PARISIENSE

RESTELO
Telefone 610375
Às 21.15 (M. 17 anos)
Um filme emocionante
TARZAN E AS AMAZONAS
com Johnny Weissmuller

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
STEFANIE NO RIO
com Sabine Sirgen

CONDES
Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme de impressionante realismo e portentosa acção
OS GIGANTES DE ROMA
Steve Reeves, Gordon Scott e Virna Lisi
Cinemascope e Eastmancolor

SÃO JORGE
Telefs. 54153/4
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
NOITES DE PARIS
com Paul Newman — Joanne Woodward
AMANHÃ, ás 21.30 — ESTREIA
«A ÚNICA ESPERANÇA»

AVIS
Telefone 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.º MÊS
7.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com Peter Van Eyck e Eva Bartok

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história maliciosamente condimentada:
Atrevida, Picante e Deliciosa!
MOTIVO DE DIVÓRCIO: O AMOR
com O. W. Fischer e Dany Robin

ROYAL
Telefone 865037
As 21 horas (M. 17 anos)
MACISTE CONTRA O VAMPIRO
AO RITMO DO MAMBO

TERRASSE
Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
ARSÈNE LUPIN CONTRA ARSÈNE LUPIN
UMA HISTÓRIA DE AMOR

ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telef. 4 76 63
As 21.30 (M. 17 anos)
UMA PARISIENSE EM LONDRES
CONTRABANDO NAS NUVENS

UM FILME DE QUE SEMPRE SE FALA

PELO VULTO HERÓICO DE UMA HISTÓRIA IMORTAL!

— AMANHÃ —

NO

POLITEAMA

MAJESTOSA PRODUÇÃO EM CINEMASCOPE E TECNICOLOR, COM SOM EM 4 BANDAS MAGNÉTICAS

Excl. DISTRIBUIDORES REUNIDOS

UM ESPECTÁCULO DE GIGANTESCA ENVERGADURA

UMA EPOPEIA MILITAR VIVIDA EM TODA A TRÁGICA REALIDADE DE UMA GUERRA FEROZ E IMPLACÁVEL NO DESERTO DO SUDÃO

MAIORES 12 ANOS

EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO DE TERENCE YOUNG

com ANTHONY STEEL — LAWRENCE HARVEY e JAMES ROBERTSON JUSTICE

MILHARES DE FIGURANTES NUMA BATALHA INFERNAL

SÃO LUIZ-ALVALADE

Sexta-feira, 14 — inauguração do

I FESTIVAL DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA DE LISBOA

com o alto patrocínio da FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Dada a grande metragem dos filmes o espectáculo nos dois cinemas principia sempre às 21 horas

PROGRAMA INAUGURAL

No SÃO LUIZ	No ALVALADE
I — *Orfeu Negro*, de Marcel Camus	I — *A Grande Guerra*
II — *A Grande Guerra*, de Mario Monicelli	II — *Orfeu Negro*

PROGRAMA DOS DIAS SEGUINTES

Dia 15
O Apartamento, de Billy Wilder
A Ribeira do Mocho, de Robert Enrico

Dia 16
A Fonte da Virgem, de Ingmar Bergman
A Vida é um jogo, de Robert Rossen

Dia 17
Rififi, de Jules Dassin
Os 400 Golpes, de François Truffaut

Dia 18
A Ponte, de Bernhard Wicki
O Meu Tio, de Jacques Tati

Dia 19
Doze Homens em Fúria, de Sidney Lumet
O Grito, de Michelangelo Antonioni

Dia 20
Todo o Oiro do Mundo, de René Clair
A Deusa, de John Cromwell

Dia 21
Sombras Brancas, de Nicholas Ray
Ao Longo de Paris, de Claude Autant-Lara

Dia 22
As Diabólicas, de Henri-Georges Clouzot
A 3.ª Chave, de Pietro Germi

Dia 23
Os Audaciosos, de Stanley Kramer
Noites Brancas, de Luchino Visconti

Dia 24
O Último Hurra, de John Ford
Fugiu um Condenado à Morte, de Robert Bresson

Dia 25
A Loba, de Alberto Lattuada
Duas Horas da Vida de uma Mulher, de Agnè Varda

Dia 26
Rio Bravo, de Howard Hawks
Os Inúteis, de Federico Fellini

Dia 27
A Passagem do Reno, de André Cayatte
Paixão Proibida, de Tony Richardson

Dia 28
Diário de Uma Mulher, de Carlo Lizzani
Um Lugar na Alta Roda, de Jack Clayton

(Maiores de 17 anos)

No cinema Alvalade, a projecção dos filmes de cada programa far-se-á sempre por ordem inversa à do cinema São Luiz.

No decorrer do Festival serão entregues os troféus «C. I.» que couberam aos seguintes filmes e realizadores: 1958 — O GRITO, de Michelangelo Antonini; 1959 — FUGIU UM CONDENADO À MORTE, de Robert Bresson; 1960 — OS INÚTEIS, de Federico Fellini; 1961 (ex-aequo) — A GRANDE GUERRA, de Mario Monicelli; e os 400 GOLPES, de François Truffaut; 1962 — A VIDA É UM JOGO, de Robert Rossen.

COMUNICADO

Para corresponder a inúmeros pedidos

OS MESMOS PROGRAMAS DA NOITE SERÃO EXIBIDOS À TARDE

Nos cinemas SÃO LUIZ e ALVALADE

Na intenção de corresponder — na medida do que lhe é possível — a pedidos que lhe têm sido feitos, especialmente por estudantes que estão em período de exames, a Casa da Imprensa de Lisboa comunica que efectuará sessões à tarde, pelas 15 horas, nos cinemas SÃO LUIZ e ALVALADE (cuja empresa deu as maiores facilidades para a execução da ideia), com o mesmo programa dos filmes da noite.

O único programa que não será exibido também à tarde é o da inauguração («ORFEU NEGRO» e A GRANDE GUERRA).

Assim, visto não ser possível repetir mais tarde o Festival (como chegou a ser sugerido) dados os compromissos das firmas distribuidoras, a Casa da Imprensa de Lisboa, procura, por este meio, proporcionar a todas as pessoas impossibilitadas de assistir às sessões nocturnas, outra oportunidade de verem os filmes seleccionados entre os exibidos nos últimos cinco anos

Ainda com o objectivo de abrir este acontecimento cultural a todo o público, os preços dos bilhetes dos espectáculos da tarde, tanto no São Luiz como no Alvalade, serão inferiores aos da noite.

Como é óbvio, a distribuição dos troféus e a presença dos realizadores premiados — ou dos seus representantes — que se desloquem a Lisboa, verificar-se-á apenas nos espectáculos da noite, que serão oportunamente anunciados.

O livro-programa comemorativo do Festival está à venda nas bilheteiras dos dois cinemas, na sede da Casa da Imprensa de Lisboa e livrarias da capital.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

valho, Helena Vieira, Lyne Motta, José Alberto, Braga Santos e Lourdes Cabral. Amanhã, á tarde, ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 45 horas. Todas as noites ás 21 e 45 horas, para maiores de 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A mais linda rapariga do Mundo», no Monumental

Chegou a Lisboa o «maior espectáculo do Mundo» — o circo. Está instalado no Monumental e é apresentado por «A mais linda rapariga do Mundo» — Doris Day, a mais jovial, a mais alegre, a mais adorável artista circense que já vimos. A estrela maior do espectáculo é «Jumbo» — o elefante mais terno e inteligente de todos os tempos.

Isto não é publicidade, mas apenas a apresentação do filme de Charles Walters, em maravilhoso colorido, estreado ontem no Monumental, em que a azougada Doris Day mostra todo o seu encanto e os seus extraordinários dotes artísticos. A seu lado, Martha Raye, também uma comediante extraordinária; Stephen Boyd, Jimmy Durante, Dean Jagger e um grupo de óptimos artistas que nos mostram todo o fascínio do circo.

Com adoráveis canções e quadros de fantasia maravilhosa, «A mais linda rapariga do Mundo» é um filme que se aconselha a todas as pessoas de bom gosto, sem distinção de idades, e muito especialmente aos jovens. — *Visor 55.*

«Constança, o marido... e a outra», no Tivoli

O marido, a mulher e «a outra» constituem uma espécie de trindade santissima, escorreita e equilibrada. Cada coisa está no seu lugar, as aparências são mantidas com cinismo e elegancia, e tudo corre normalmente pelo melhor, em muitos casos. E' o que acontece no filme agora estreado no Tivoli, construído sobre uma novela galante de Somerset Maugham, no qual Lili Palmer, na mulher ponderada e hábil que não se dá por enganada em negócios de amor, ocupa um lugar de primeiro plano.

Sob a aparência de uma boémia dourada pela «patine» de deliciosas situações de equívoco, a película desenvolve-se num ritmo de interesse e graciosidade

Realizada por Tom Pasiver, «Constança, o marido... e a outra» é na verdade um filme agradável ao qual dão boa contribuição cénica Peter Van Eyck, Carlos Thompson, Dorian Gray e Agnes Wandeck. — *Visor 100.*

A crítica consagrou «Encarceradas»

O S. Luís e o Alvalade exibem «Encarceradas», filme que mereceu do publico e da crítica o melhor acolhimento. Eis algumas opiniões expressas nos jornais diários:

«Encarceradas» aborda um tema escaldante: as prisões de mulheres. O sistema penal americano é dissecado neste filme, através de um grupo de condenadas que têm um denominador comum: as grades da prisão. Casos humanos, dramáticos, dispares, são focados de perto, e todos tendem para o mesmo objectivo: demonstrar que, em matéria de recuperação de seres humanos transviados, há um longo e paciente trabalho a fazer». — (D. N.).

«Utilizando um roteiro de Grane Wilbur, o realizador Walter Doniger dá-nos, na verdade, uma obra forte, dominadora, em que a nota humana tem papel preponderante, avultando os episódios (como o inevitável motim) em que o publico é submetido a uma dura prova de nervos». — (S.).

«Encarceradas» é, com efeito, um daqueles filmes que a par de duas horas de cinema-distração nos podem fornecer duas horas de cinema-pensamento ou cinema-mensagem». — (D. L.).

«Walter Doniger tem excelente sentido cinematográfico, primando pelo movimento imposto á história e pelo sentido humano que se reveste de ponta a ponta».—(D. P.).

«Que rico par de... meias», no Odeon

Mais uma vez Marujita Diaz se encontra no Odéon. O publico, que lhe é fiel desde o primeiro filme, aplaudiu mais uma vez a sua interpretação — risonha, desenvolta e bem humorada.

Trata-se de uma história bem movimentada... passionalmente, e propícia a agradar ás senhoras e meninas casadoiras.

Além da linda e capitosa Marujita, vêem-se em papeis de bom recorte, German Cobos, Spartaco Santoni, Julino Peña, Ylena Samarina, Gracita Morales, Luisa de Córdova, etc.

Complementos interessantes — *Z.*

Recintos de diversões

Está a ser aguardada com vivo interesse a «Grande Noite do Fado Castiço», que depois de amanhã se efectua na «Tipoia», para festejar os 30 anos de actividade artística e uma das mais fieis intérpretes do fado castiço, Adelina Ramos, que também comemora o 14.º aniversário da fundação daquela casa típica. Entre os artistas que deram a sua adesão para este festival, contam-se Berta Cardoso, Carlos Ramos, Alice Maria, Sérgio e Filipe Pinto.

CORUCHE

RESTAURANTE TÍPICO

O CAMPINO

Rua de Santarém, 13 — Tel. 156

Todos os Domingos e Feriados Almoços Regionais com Folclore e Baile

ACEITAM-SE EXCURSÕES

SERVEM-SE BANQUETES

M/ 15 anos

Almoço Regional no

Restaurante Típico do CAFÉ CORUJA

Caldeirada á Sorraia c/ todos

Ensopado de Enguias

Lombo de Porco no Espeto

Frango na Pucara á Coruja

Coruche tl. 114

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

(SECÇÃO DE PROPAGANDA E TURISMO)

HOJE — MARCHAS POPULARES — HOJE

Para o desfile de hoje das Marchas Populares, com início às 21.45, a venda de bilhetes reservados nos sectores da Avenida da Liberdade (lugares sentados e de peão) faz-se nos seguintes locais:

RESTAURADORES (duas bilheteiras), a partir das 9 horas

PAÇOS DO CONCELHO (Tesouraria), das 9 às 16 horas

PRAÇA DO COMÉRCIO, das 11 horas às 18.30

AVENIDA DA LIBERDADE (seis bilheteiras), a partir das 14 horas

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU O NOME AOS FRIGORÍFICOS

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

Foi assaltada por bandidos

em pleno centro de Caracas uma camioneta de passageiros

CARACAS, 12. — A meia-noite, em pleno centro de Caracas, um autocarro da carreira «San Ruperto-Silencio-La Pastora» foi assaltado por cinco desconhecidos armados, exactamente como outrora eram assaltadas as diligências no Far-West norte-americano.

Os cinco bandidos, depois de agredirem brutalmente o cobrador do autocarro, que era um português, Lucio Dinis da Silva, de 24 anos, morador em La Pastora, a quem abriram a cabeça com a coronha de uma pistola, roubaram a este e aos passageiros todo o dinheiro, depois do que, sempre de pistolas apontadas, fugiram num automóvel que os aguardava.

O português foi hospitalizado, não inspirando cuidados o seu estado. Interrogado pela Polícia, revelou o numero de matrícula do carro em que os assaltantes fugiram e que ele, apesar de muito ferido, pôde ainda anotar.

A agressão ao cobrador deu-se porque, de todas as pessoas que se encontravam no autocarro, só ele tentou resistir aos assaltantes, enfrentando sem medo as suas armas de fogo. — (A. N. I.).

BALANÇO DO CICLONE QUE FLAGELOU O PAQUISTÃO ORIENTAL

CARACHI, 12.—Cálculos não oficiais, hoje revelados, dizem que o numero de mortes causadas pelo desastroso ciclone que flagelou o Paquistão Oriental, em 28 de Maio, oscila entre 50 e 90 mil.

Um informador oficial do Governo disse, a esse respeito, que o numero oficial de vítimas se mantém entre 10 e 11 mil, mas que as comunicações com várias regiões periféricas continuam interrompidas e que faltam notícias de várias ilhas adjacentes, densamente povoadas.

A Imprensa afirma, por sua vez, que aldeias inteiras foram destruídas pela catástrofe.

Receia-se que a época das monções, que começará brevemente, provoque novas perdas em vidas, se a acção de salvamento não for acelerada. — (A. N. I.).

Campanha de alfabetização em Angola

NAÇÕES UNIDAS, 12.—A missão portuguesa permanente na O. N. U. anunciou, em comunicado distribuido á Imprensa, que as autoridades de Angola iniciaram uma nova campanha de alfabetização naquela província ultramarina, «transferindo literalmente a escola das cidades e vilas para as aldeias do interior, onde vive a maioria da população».

Segundo acrescenta o comunicado, o numero de escolas está a ser multiplicado, ao mesmo tempo que se fazem cursos de aperfeiçoamento para os professores, «os quais vão até ás aldeias mais distantes que ainda não dispõem de escola».

No mesmo comunicado, fala-se da expansão do alumínio português de Angola, graças á descoberta de novos depósitos de bauxite.

Essa descoberta — acentua-se — abre novas perspectivas á instalação de uma fábrica de alumínio perto do Dondo, abastecida pela energia eléctrica da barragem de Cambambe. — (A. N. I.).

DOMINGO, 16 DE JUNHO EXCURSÃO DA C. P. DE COLABORAÇÃO COM A EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES

LISBOA A CALDAS DA RAINHA, PRAIA DA FOZ DO ARELHO, ÓBIDOS E VOLTA POR OCASIÃO DA INAUGURAÇÃO OFICIAL DO PARQUE DE CAMPISMO DAS CALDAS DA RAINHA

PREÇOS: 1.ª classe, 95$00; 3.ª classe, 72$50

compreendendo: transporte em automotora especial de Lisboa (Rossio) a Caldas da Rainha e volta, e o circuito turístico, por estrada, em autocarro.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agências da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa: na Av. Praia da Vitória, 36 e 38; Trav. do Cais do Tojo, 15; R. Almeida e Sousa, 14-A; Av. de Roma, 4-B; R. Marquesa de Alorna, 22-A e R. dos Anjos, 77-A.

«FÉRIAS SOLNEVE»

O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Um Monet (6160 contos) e um Renoir (4880 contos) vendidos em leilão

LONDRES, 12. — Um novo «record» mundial para a venda de uma pintura moderna foi estabelecido, a noite passada, nesta capital, com um total, sem objecções, de vendas de 49 lotes que atingiram um milhão de dólares (80 mil contos) num leilão em Sotheby's.

Um Monet, «Le pont du chemin de fer a Argenteuille» foi vendido por 77 000 libras (6160 contos), e um Renoir, «Fillettes au chapeau», 61 000 libras (4880 contos). — (R.).

O rei da Grécia aceitou a demissão

do primeiro-ministro e mantém a decisão de visitar Londres

ATENAS, 12. — O primeiro-ministro grego, Constantino Caramanlis, apresentou ontem á noite a sua demissão ao rei Paulo, que a aceitou.

Caramanlis tomou esta decisão depois de o soberano ter rejeitado o seu conselho sobre a conveniência de ser cancelada ou adiada a visita real a Londres, marcada para 9 de Julho.

O Governo grego tem informações de que se preparam em Londres manifestações hostis, que poderão dar origem a graves incidentes, como aconteceu durante a recente visita da rainha Frederica.

A Agência Oficial Grega anunciou que o rei Paulo não aceitou a recomendação do seu primeiro-ministro e conselheiro, por ter recebido garantias do Governo britânico de que não serão permitidas quaisquer manifestações.

Caramanlis, ao apresentar a sua demissão, sugeriu a dissolução do Parlamento e a realização de novas eleições gerais dentro de 45 dias, mas o soberano reservou a sua resposta para mais tarde.

Hoje, ás 19 horas, Caramanlis reune-se com o Gabinete para estudar as consequências da nova situação política. — (A. N. I.».

O NAVIO CHOCOU

com a montanha de gêlo

NOVA YORK, 12. — A Guarda Costeira anunciou que o navio francês «Alex Pleven» chocou com um «iceberg» ao largo da Islândia e pediu assistência imediata. Trata-se de um arrastão com 75 metros de comprimento. — (R.).

WORLD'S LARGEST

Foi este o cigarro, inventado em 1951,
que iniciou o mundo em cigarros
King Size de Filtro.

Imitado com frequência, nunca igualado.
Anos à frente, no campo das pesquisas.
Tabaco da melhor qualidade que
o dinheiro pode comprar.
Sabe bem e satisfaz!
Admiràvelmente fabricado,
admiràvelmente empacotado.

Por todo o mundo, encontrará Rothmans
Em cento e vinte países
Em cinco continentes
A bordo dos transatlânticos,
sobre os sete mares
Nos aviões de mais de 60
das principais companhias de aviação.

E porque Rothmans é o cigarro Virginia
King Size que mais se vende no mundo,
os fumadores podem estar seguros
de que se apresenta sempre fresco!

WORLD'S LARGEST SELLING KING SIZE VIRGINIA

ROTHMANS

THE GREATEST NAME IN CIGARETTES

Fabricado por um grupo de companhias, em associação com 100.000 acionistas a través do mundo.

WORLD COPYRIGHT RKSF7461

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

ARTES PLÁSTICAS

José de Melo na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, é inaugurada hoje a exposição do artista José de Melo e que se compõe de algumas dezenas de miniaturas realizadas em figueira brava.

José de Melo tornou-se conhecido pela sua perícia na execução de tais trabalhos. Além disso a inauguração da exposição, que o artista intitulou «Vasco da Gama», terá a comparência do representante em Portugal do Clube de Regatas Vasco da Gama.

A exposição de Artur José e de Bual na Junta de Turismo da Costa do Sol

O jovem ceramista Artur José, agora distinguido com a medalha de prata de Ceramica no recente Salão de Primavera da Junta de Turismo da Costa do Sol, vai expor os seus ultimos trabalhos naquele mesmo salão dentro de umas semanas.

A exposição abrirá no dia 6 de Julho, ficando aberta até o dia 18 do mesmo mês.

Com Artur José expõe outro jovem artista, também medalha de prata do mesmo salão. É o pintor Artur Bual.

A exposição dos dois jovens e prometedores artistas está a despertar considerável interesse nos meios artísticos.

O Salão de Novíssimos abre no próximo dia 20

O Salão dos Novíssimos, que este ano se efectua em Lisboa, antes de se repetir no Porto, abre no próximo dia 20, ao meio-dia. Efectua-se na grande sala de exposições do Palácio Foz.

Como habitualmente, concorrem artistas de vários sectores, desde a pintura, escultura, desenho e ceramica.

O salão compreende mais de uma centena de obras. Só em pintura e desenho se contam nada menos de 95 trabalhos expostos.

Figueiredo Sobral expõe na Galeria Divulgação, do Porto

O conhecido artista plástico Figueiredo Sobral, cuja actividade é intensa em diversos sectores, expõe agora na Galeria Divulgação do Porto 20 gravuras e 10 desenhos.

Figueiredo Sobral terá a sua exposição aberta até o próximo dia 20.

OFERTA POLANA

VALE 25$00 MAS É GRÁTIS PARA SI !

UMA LINDA TOALHA DE MESA
EM BOLSA-ESTOJO

até 31 de Julho

TROQUE 8 INVÓLUCROS DE BOLACHAS POLANA POR UMA TOALHA DE MESA

2 cores à sua escolha

polana
MOÇAMBIQUE

BOLACHAS DE ALTA QUALIDADE PARA TODOS OS GOSTOS

exito PL219

De ontem para hoje

A REFORMA DOS ESTATUTOS

E' sempre um acto de grande importancia e, possivelmente, de enorme repercussão na vida de uma sociedade, seja ela qual for, a elaboração ou a reforma dos estatutos. E' a lei fundamental das sociedades e, por isso, se compreende a grande assistência que registou ontem, á noite, a assembleia do Montepio Geral, em que iam ser discutidas as alterações aos mesmos estatutos. Na presidência, o director-geral da Assistência, dr. Agostinho Pires. Antes de o projecto ser aprovado na generalidade, travou-se discussão, como compete a qualquer assembleia livre e que quer ser esclarecida. Nessa discussão usou, em primeiro lugar, da palavra, o dr. Cancela de Abreu, que disse dos trabalhos da comissão a que presidiu o dr. Craveiro Lopes, impedido de comparecer por doença, de quem traçou o elogio pelo seu incansável labor, significativo do seu muito carinho pela instituição. Agradeceu, por ultimo, a colaboração dada á comissão pelos funcionários superiores do Montepio. Falaram, depois, os dr. Campos Figueira, este para defender a modalidade da assistência médica e medicamentosa, que o Estatuto novo prevê; Mendes de Oliveira, que se manifestou contrário aos empréstimos; coronel Bastos Horta, eng.º Gonçalves Ferreira Machado de Almeida, dr. Moreira Junior, Manuel dos Santos, Justino Pereira e Henrique Prazeres. Todos renderam homenagem á comissão, cujo esforço realçaram, e apresentaram pontos de vista discordantes dos sugeridos pelo projecto de reforma dos Estatutos, excepção feita ao eng.º Gonçalves Ferreira, que se inclinou para uma conciliação entre os aspectos divergentes ali suscitados e o projecto, cujos objectivos directos visam a atracção de novos sócios, criando novas modalidades. Por ultimo, em resposta ás discordancias manifestadas, usaram da palavra os srs. dr. Cancela de Abreu, Sousa e Castro e Virgílio da Fonseca, tendo os três prestado esclarecimentos sobre as subvenções, empréstimos de capital, assistência médica e medicamentosa, limites das pensões e capitais de previdência.

NA AVENIDA DE CEUTA

A furgoneta de que é proprietário o sr. Adelino Costa descia a Av. de Ceuta, ontem á tarde. Ao volante o sr. José da Costa, morador na Rua do Cotovelo. De repente veio do passeio para a faixa de rodagem o sr. Augusto Santos, de 57 anos, morador em Casal Ventoso de Baixo. O condutor do veículo ainda tentou travar mas uma das rodas bateu no lancil do passeio, o veículo voltou-se e caiu sobre o sr. Augusto Santos. Este e a sr.ª D. Maria da Costa Marques, de 28 anos, família do condutor que com ele vive, ficaram em estado grave na sala de observações de São José.

CRUZ VERMELHA

Foi um belo espectáculo o que assinalou ontem no Coliseu dos Recreios o centenário da Cruz Vermelha com assistência numerosa e entusiástica. No palco do Coliseu desfilou uma parada de artistas dos mais variados sectores. E ainda bem que todo o publico compreendeu quanto bem tem semeado a Cruz Vermelha.

*

EM COMA

Na estrada da Figueira da Foz a Coimbra, entre Meãis do Campo e Tentúgal, ia um automóvel francês guiado pelo sr. André Dumosy, de 65 anos. Ao lado sua esposa, a sr.ª Michele Carron. O veículo derrapou e voltou-se indo cair num campo marginal. Levados aos Hospitais da Universidade de Coimbra, ficaram lá internados em estado de coma.

*

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu os srs. eng. Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, e general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma de Estradas; e os srs. eng. Brito e Cunha, governador civil do Porto: presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, tenente-coronel Barros Lima; presidente da Comissão Municipal de Turismo e vereador, prof. Rogério Viana; vice-presidente da Câmara Municipal, António Sampaio de Araujo; presidente da União Nacional, dr. Luís de Almeida Rainha; e membro do Conselho Municipal, Francisco Alves Quintas, todos do concelho da Póvoa.

Linha de CASCAIS

ROUBARAM quatro pavões do Parque Municipal de Cascais

Já há muito tempo que se vinha notando o desaparecimento de aves no Parque Camarário de Cascais. E, como os guardas do parque não conseguiram decifrar o mistério, foi o caso comunicado á P. S. P. do respectivo Município, de que é chefe o sr. Armando Henrique. Este, coadjuvado pelo subchefe João Tavares Mangirone, ordenou aos guardas João Pinto Freire e Sebastião Pedro Mateus que procurassem descobrir os meliantes.

Estes dois guardas, trajando á paisana, começaram a vaguear pelas matas da Boca do Inferno, juntando-se aos vários indivíduos que por ali aparecem; e, quando quatro deles se preparavam para um assalto ao parque tomaram as suas providências, conseguindo prendê-los, depois de eles terem estrangulado um pavão, a juntar aos três que já tinham furtado.

Os presos são: José Soares Mendes, de 41 anos; Luís Pereira, de 27; Armando Ferreira, de 21, e Mário Rosário Rodrigues, de 18, todos sem modo de vida. Foram enviados á Polícia Judiciária.

AUTORIDADES administrativas

BELMONTE, 12 — O dr. Simplício Barreto, governador civil de Castelo Branco, deu posse, do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Belmonte, perante numerosas entidades, ao sr. Joaquim José Miranda, professor.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Demónios voadores» e «Uma voz na escuridão» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O mandarete» (6 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Stefanie no Rio» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A cela da morte» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

A representação de Portugal

na Missão Internacional de Patrões sobre Política do Mercado do Trabalho

Encontra-se na Suécia o sr. Fernando de Carvalho Seixas, presidente da Corporação da Industria, que foi designado pela Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa ,da Presidência do Conselho, e pelo Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, do Ministério das Corporações, para representar os chefes de empresa portugueses na Missão Internacional de Patrões sobre Política do Mercado do Trabalho, que se está a realizar em Estocolmo, por iniciativa da O. C. D. E., e terminará no dia 16 de Junho. Participam nesta Missão nove representantes europeus, quatro norte-americanos e dois canadianos.

A O. C. D. E. decidiu organizar esta Missão na Suécia porque este país oferece um exemplo interessante do que pode ser uma política activa do mercado do trabalho. Durante a Missão, os delegados patronais dos vários países conhecerão as providências adoptadas na Suécia e os meios de acção que se utilizam para estimular a mobilidade da mão de obra, bem como os estudos e iniciativas tendentes á orientação e readaptação profissional e as várias disposições destinadas a criar emprego.

O sr. Fernando Seixas, antes de seguir para Estocolmo, reuniu-se com alguns dos dirigentes sindicais mais qualificados da corporação a que preside, tendo trocado impressões sobre os pontos que haveria maior interesse em debater na Suécia, tanto no que se refere á regulamentação do trabalho e prossecução do pleno emprego como da adequada representação dos interesses dos trabalhadores através dos respectivos sindicatos.

O Presidente da República e sua esposa com os seus convidados

A vésper

é assinalada

por um p

de carácter

Lisboa festeja tradicionalmente com particular entusiasmo e devoção, como se seu patrono fosse a figura de Santo António, por quem o alfacinha tem compreensível predilecção. O dia de Santo António, feriado da cidade, é o dia grande, a festa máxima lisboeta como o São João o é para o Porto ou para Braga.

A véspera de Santo António revestiu-se, este ano, de ambiente festivo mais acentuado, em especial devido ao reatamento das marchas populares — acontecimento de indiscutível interesse turístico, devido á iniciativa da Camara Municipal de Lisboa, que tomou a seu cargo o financiamento deste assinalável ressurgimento de uma autentica tradição popular lisboeta.

Grande expectativa pelo desfile desta noite

Embora sem a espontaneidade das grandes manifestações populares que caracterizaram as festas de Santo António no passado, a tradição está tão arreigada na alma do

Alguns dos casais que hoje s

A estreia de «Cleópatra» —o filme dos «records» esta noite na Broadway

NOVA YORK, 12 — Reforços da Polícia serão pedidos esta noite para conter a multidão que hoje se reunirá na Broadway, por ocasião da estreia mundial de «Cleópatra», o filme mais caro da História.

A Companhia 20th Century Fox anunciou que existe uma ligeira possibilidade de Elisabeth Taylor vir da Inglaterra para assistir ao espectáculo. Rex Harrison, que desempenha o papel de Julio César, deve estar presente, mas Richard Burton não comparecerá.

O produto da estreia, no Teatro Rivoli, revesterá para o Hospital Will Rogers.

A lotação esgotou-se há alguns meses, custando os bilhetes entre 25 e 100 dólares. O rendimento total da bilheteira foi de 75 000 dólares.

Calcula-se que a película tenha custado um total de 40 milhões de dólares. Liz Taylor, que desempenha o principal papel, poderá ganhar mais de 7 milhões de dólares se o filme, que leva quatro horas e três minutos a passar, tiver êxito.

Os preços dos bilhetes para a apresentação do filme na Broadway constituem também um «record». Os lugares mais baratos, nas sessões da tarde, custam dois dólares e 50 cêntimos. — (R.).

ALMOÇO EM BELÉM

Com o Chefe do Estado e sua esposa, almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, o ministro da Saude e Assistência, o chefe do gabinete do titular da mesma pasta e os componentes das mesas das Santas Casas de Misericódia de Lisboa e Porto. Estiveram presentes os srs. prof. dr. Pedro Soares Martinez e esposa; dr. José Guilherme de Melo e Castro e esposa; dr. Domingos Braga da Cruz e esposa; dr. Albano Enes Dias e esposa; dr. Filipe Charters de Oliveira e esposa; David Amador e Pinho e esposa; dr. António Oliveira Pais de Sousa; e dr. Angelo de Castro César Machado e esposa.

O Chefe do Estado

visita depois de amanhã o Pavilhão de Recuperados Militares

O sr. Presidente da Republica visita depois de amanhã, ás 11 e 30, o Pavilhão de Recuperados Militares, instalado no Hospital de Santana, na Parede, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e que está a ser utilizado como estabelecimento de recuperação de militares, por acordo entre a referida instituição e o Ministério do Exército e a Cruz Vermelha Portuguesa.

Participarão, também, na visita, os ministros da Defesa Nacional, do Exército e da Saude e Assistência, bem como outras individualidades, entre as quais representantes da Misericórdia de Lisboa, e da Cruz Vermelha e da respectiva Secção Auxiliar Feminina.

A averiguação das causas

do desastre ocorrido na estação do Cais do Sodré

O titular da pasta das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, recebeu hoje o presidente da comissão técnica de averiguação das causas da catástrofe ocorrida na estação do Cais do Sodré, sr. eng.º João Pedro da Costa, a fim de tomar conhecimento dos trabalhos da comissão e examinar a possibilidade de ser abreviada a entrega do respectivo relatório, neste momento apenas dependente da conclusão dos ensaios a cargo do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Durante a audiência, verificou-se que, dada a natureza desses ensaios e as normas a que devem rigorosa obediência, para que não seja comprometida a sua validade, haverá ainda que aguardar mais alguns dias, a fim de se dispor de resultados uteis, devendo logo em seguida ser encerrado e entregue o relatório da comissão.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

● Ministro do Interior

O titular da pasta do Interior recebeu, hoje, o presidente da Camara Municipal de Oeiras, sr. arquitecto Cabral de Macedo, que o foi convidar a visitar o seu concelho no próximo dia 7 de Julho, por ocasião do encerramento das comemorações do 204.º aniversário da criação daquela vila.

— O sr. dr. Santos Junior recebeu, também, os governadores civis de Aveiro, Beja e Viseu, este acompanhado de presidentes do Município do seu distrito, que convidaram o ministro a visitar, em Setembro próximo, aquela região da Beira Alta.

● Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, ministro do Ultramar, recebeu esta tarde o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Gulbenkian, e o governador civil de Coimbra, que se fazia acompanhar dos componentes da direcção do Orfeão Misto da Universidade de Coimbra.

● Ministro da Saúde

Avistaram-se hoje com o sr. prof. Pedro Soares Martinez, titular da pasta da Saude, os provedores das Misericórdias do Porto, de Braga e de Evora, respectivamente, srs. dr. Domingos Braga da Cruz, António Santos da Cunha e Manuel Barahona, que se interessaram por vários problemas relacionados com a acção daquelas instituições.

Leia hoje a revista

flama

por 2$50

O MUNDO EM ROMA: ADEUS AO PAPA

João XXIII na memória dos homens. Pela última vez no meio do seu povo. A Igreja sem Papa. Os onze antecessores do futuro Pontífice.

Outras reportagens:

- ARTUR AGOSTINHO: DIRECTOR DE JORNALISTAS
- GINA LOLLOBRIGIDA: NO PAIS DAS MARAVILHAS
- FARAH DIBA: FÉRIAS NO MAR CASPIO

NOIVOS

As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade

RUA DA PRATA, 257

ANEIS DE NOIVADO

e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

SEJA RICO

NO PRÓXIMO SÁBADO!

Só o primeiro prémio da Lotaria de Santo António é de 8 milhões de escudos!...

CARROS CARROS

TODOS BENEF MOLYSLIP NO C

Molyslip com a sua suspen de Molibdeno, cobre as su película superlubrificante, tantes do atrito. A película proporcionando ainda mai ção e maior economia de

MOLYS

Deite Molyslip G na caixa de na direcção e no diferencial. Es peça mais informações ao se Compre Molyslip. Poupe dinhe o seu carro melhorado.

MOLYSLIP PORTUGUESA,

Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de

a de Santo António

em Lisboa
rograma festivo popular

lisboeta que não causa estranheza o facto de haver na cidade grande expectativa pelo desfile dos doze grupos que representam outros tantos bairros lisboetas.

A iniciativa, que se deve fundamentalmente ao desejo do Município de proporcionar um espectáculo típico aos milhares de turistas estrangeiros que se encontram neste momento na capital e, simultaneamente, retomar um velho hábito que o lisboeta tanto aprecia, teve a entusiástica colaboração da Federação das Colectividades. Com novo guarda-roupa e novas musicas, os grupos escolhidos entre a mocidade das instituições de cultura e recreio da capital, com os seus arcos e bailados, desfilam esta noite, a partir das 21 e 45, pela Avenida da Liberdade até ao Rossio.

Os grupos que entram no cortejo pertencem á Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, representando Alcantara; Sociedade Boa União, Alfama; Ginásio do Alto de Pina, Alto do Pina; Marítimo Lisboa Clube, Bica; Academia Filarmónica Verdi, Campo de Ourique; Vitória Lisboa Clube, Campolide; Clube Excursionista do Castelo, Castelo; Clube Desportivo da Graça, Graça; Vendedores de Jornais F. C., Madragoa; Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, Marvila; Grupo Desportivo da Mouraria, Mouraria e Academia Recreativa Leais Amigos, S. Vicente.

Os ultimos retoques, para que tudo logo á noite, mereça os elegios do publico

A venda de bilhetes para os sectores reservados na Avenida da Liberdade, onde há lugares sentados e de peão, faz-se nos seguintes pontos: Restauradores (duas bilheteiras), até á hora do desfile; Praça do Comércio, até ás 18 e 30; Avenida da Liberdade (seis bilheteiras), até á altura do desfile.

Mas a iniciativa municipal para dar especial fulgor ás festas de Santo António não se limitou a financiar e promover o reaparecimento das marchas populares. Amanhã, por iniciativa municipal, haverá ainda as seguintes cerimónias:

Ás 10 e 30, inauguração do III Salão de Arte e Artesanato dos funcionários municipais, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, e ás 12 horas, solene «Te-Deum», na igreja de Santo António da Sé.

A todos estes actos assistem o presidente da Camara Municipal de Lisboa, o vice-presidente, vereadores e altos funcionários municipais.

Disposições especiais de trânsito

Em consequência do desfile das Marchas Populares, os Serviços de Trânsito da Polícia de Segurança Publica, chamam a atenção dos automobilistas para o seguinte

1.º — *Estacionamento:*

a) — A partir das 20 horas é proibido o estacionamento de veículos no seguinte itinerário: Avenida Sidónio Pais, Avenida Fontes Pereira de Melo, desde a Avenida António Augusto de Aguiar até á Praça Marquês de Pombal, Avenida da Liberdade, arruamento poente da Praça de D. Pedro IV, Rua do Ouro e Praça do Comércio.

b) — Será permitido o estacionamento em ambos os lados da faixa de rodagem e transversalmente ao passeio (em «espinha»), nos arruamentos seguintes: Rua Castilho, entre a Rua Braancamp e Rua Ba-

(Continua na 11.ª página)

e matrimoniaram entram na Sé

Levantaram a pulso

o atrelado de um eléctrico para tirar debaixo dois indivíduos

Esta manhã, na Avenida Almirante Reis, á hora de maior movimento, em que os elécricos andam literalmente cheios e com as plataformas dos estribos transformadas em autênticos cachos humanos, deu-se um grave desastre, que impressionou vivamente todos quantos a ele assistiram.

O empregado de um laboratório, na Estrada das Romeiras, Quinta José Varino, em Algés de Cima, de nome Jacinto Guilherme da Silva Gonçalves, de 15 anos, caiu do estribo do eléctrico em que seguia, sendo apanhado pelo atrelado.

Ouviram-se gritos aflitivos. O carro parou. Os passageiros sairam apressadamente dos dois carros e todos eles, num impulso magnânimo, correram a levantá-lo.

Neste momento, um dos que tinham acorrido, sr. Afonso Correia Ribeiro, de 41 anos, electricista, morador na Calçada de Santo Amaro, 24, porta 10, ficou entalado.

Os populares, á custa de esforços enormes, conseguiram levantar o atrelado e outros retiraram o sinistrado com a perna direita e o pé esquerdo cortados.

O sr. Afonso Correia Ribeiro, depois de tratado na sala de observações do Hospital de S. José, recolheu a casa e o pobre rapaz ficou internado em estado grave.

O general Barbieri Cardoso vai abandonar o comando-geral da G.N.R.

Efectua-se depois de amanhã, ás 18 horas, no salão nobre do Ministério do Interior, a cerimónia da imposição das insígnias do grau de Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo ao comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, sr. general Avelino Barbieri Cardoso, condecoração que lhe foi conferida pelo Chefe do Estado, em reconhecimento da forma como tem desempenhado aquele cargo, que deixará de exercer no próximo domingo, por passar á situação de reserva.

Procederá á entrega das insígnias, por delegação do sr. Presidente da Republica, o titular da pasta do Interior, sr. dr. Santos Junior, na presença da oficialidade da G. N. R. e das restantes corporações e serviços dependentes do Ministério do Interior.

Ainda não está designado o novo comandante-geral da Guarda Nacional Republicana.

O «Zèquinha» já tem dinheiro para embarcar

Sensibilizados com a aflição (de que fizemos eco) da sr.ª Felisbela Inácia, que breve parte para Angola, e que, sem posses, temia não poder levar consigo um cão a que muito quer — dois leitores nossos ofertaram já quantitativos para que o «Zéquinha» adquira a passagem respectiva.

Temos, assim, 250 escudos enviados pela sr.ª D. Leonor Monteiro Grillo; e outros 40, procedentes da sr.ª D. Margarida Alves da Cunha. Note-se que aquela primeira senhora também embarca sábado no «Quanza».

A ambas as nossas leitoras endereçamos agradecimentos em nome da beneficiada.

EDGAR DE CARVALHO

Partiu para Londres, a convite da «Society of Motor Manufacturers & Traders», o nosso camarada de redacção Edgar de Carvalho, que visitará, na Inglaterra e na Escócia, algumas das mais importantes fábricas da industria automóvel.

Quantas horas de trabalho perdidas, quantas energias gastas, quantas ilusões desfeitas por não se recordar no momento preciso!

Não se resigne às falhas de memória, não creia que são inevitáveis.

Muitas vezes elas devem-se ao cansaço cerebral produzido pelo trabalho e podem ser combatidas.

Foi para isso que se criou o FOSGLUTÉN, produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B_1 e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Até ao dia 14 do corrente, está aberta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, Lisboa, Porto e restantes Dependências a subscrição ao par, de 15.000 obrigações de Esc. 1.000$00 ao juro de 5% cativo de impostos, pago aos semestres, estando assegurada a sua colocação.

Pagamento: Esc. 1.000$00 no acto da subscrição.

Em 1 de Janeiro de 1964 é pago o primeiro cupão, relativo AO ANO COMPLETO DE 1963.

As amortizações semestrais de Esc. 500.000$00 começam em 1 de Janeiro de 1965.

NOVOS VELHOS
ICIARÃO COM LEO DO MOTOR

são coloidal de Bissulfureto erfícies do motor com uma eduzindo as perdas resul- Molyslip elimina o desgaste, or potência, maior acelera- ombustível.

IP

velocidades, creva-nos ou u garagista. iro, conduza

LDA.
Benfica, 14-A LISBOA — Telef. 78 32 87

EVA

GRANDE CABELEIREIRO

Praça Marquês de Pombal, 1 — Lisboa

COMUNICADO

Por desejarmos continuar a servir em pouco tempo, e porque o número de clientes a preferirem esta organização é cada vez maior, impõe-se-nos pedir às Exmas. clientes a fineza de facilitarem o trabalho das empregadas de recepção, abdicando de preferências prejudiciais.

PINGUIM

- Sotre dos pés?
- Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN
sapateiros - fabricantes
R. da Assunção, 53-2.

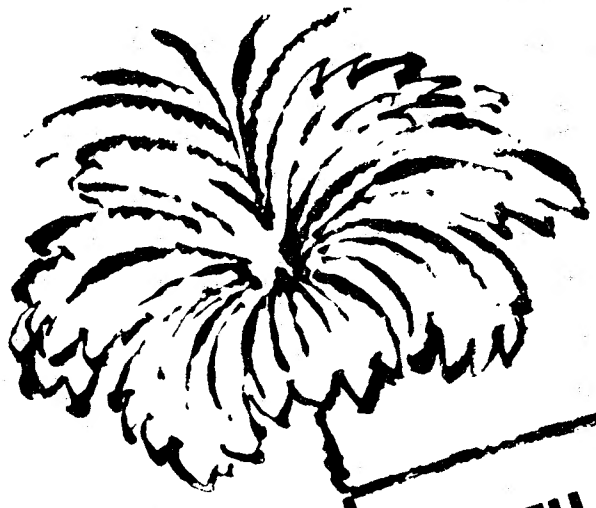
TERMAS DE CALDELAS
Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
TELEFONES 36117 e 36141

GRANDE HOTEL DE CALDELAS
TELEFONES 36114 e 36140

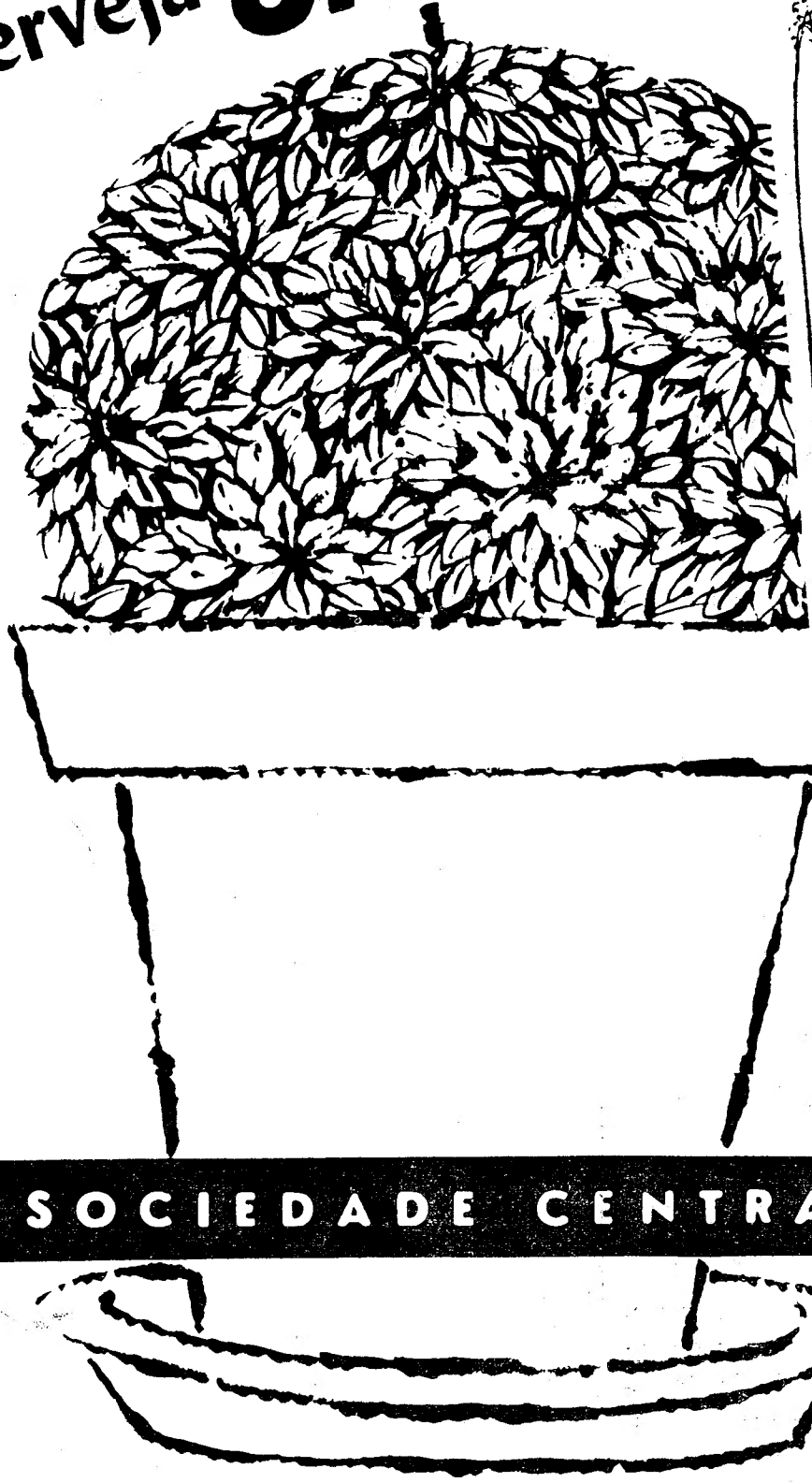
HOTEL DAS TERMAS
TELEFONES 36119 e 36142

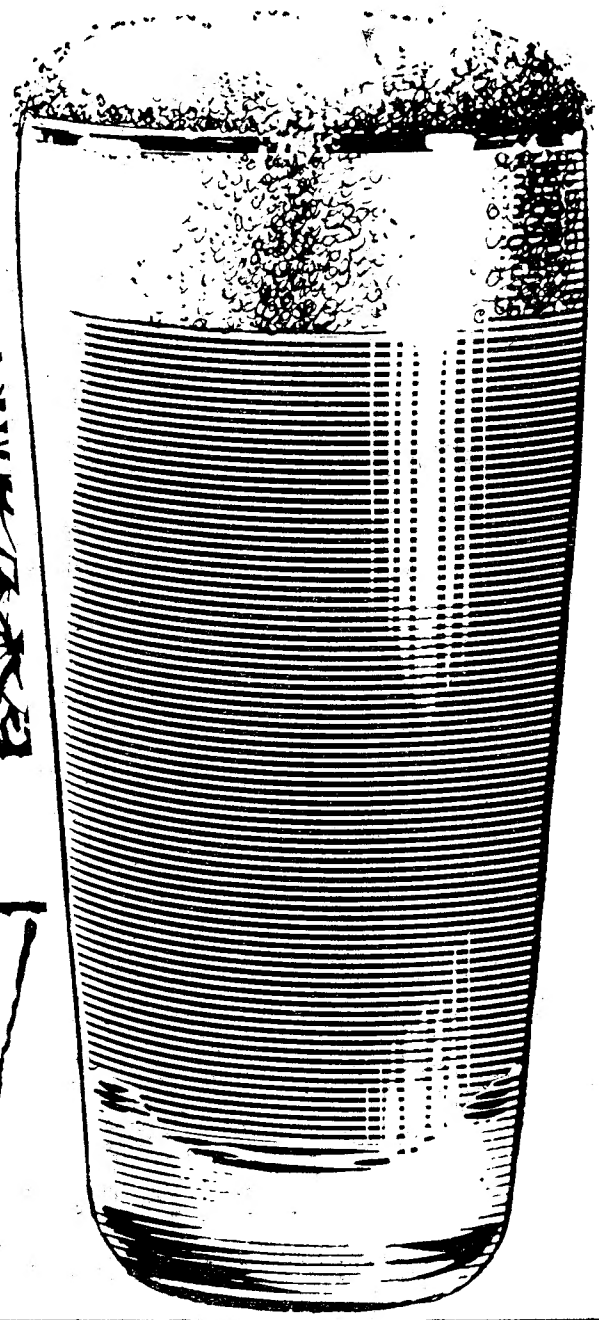
— 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO —



Ó MEU RICO SANTO ANTÓNIO,
SE ALGUM BEM ME QUERES FAZER,
DÁ-ME UM AMOR CASADOIRO,
E CERVEJA PRA BEBER.

cerveja **SAGRES** a sede que se deseja





SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS

O Chefe do Estado na F. I. L.-63

(Continuação da 1.ª página)

de campo, chegou á Feira eram 9 e 30. Foi recebido pelos srs. dr. Cortez Pinto, engs. Carlos Alves e Paulo de Barros e dr. Lucas de Sousa, respectivamente, presidentes da F. I. L. e da Associação Industrial Portuguesa, e vice-presidentes deste organismo, e, ainda, pelos srs. Xavier Antunes, engs. Blanc Nogueira e Mercier Marques, directores, e drs. Mário Neves e Fernando Cruz, comissário-geral da Feira e secretário-geral da A. I. P.

Junto do átrio principal, foi o sr. Presidente da Republica cumprimentado pelos ministros da Justiça, das Finanças e da Economia; secretários de Estado do Comércio e da Agricultura; subsecretários de Estado da Industria, do Orçamento e do Tesouro; director-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e, também, por outras individualidades, que tinham chegado minutos antes.

«Requerimento sem ser em em papel selado...»

A visita presidencial iniciou-se perante um esquema das instalações do certame, patente no átrio, sobre o qual o comissário-geral da Feira elucidou o sr. almirante Américo Thomaz da vastidão e complexidade dos diferentes pavilhões que constituem a F. I. L.-63. Disse, então, aquele dirigente que as actuais instalações, apesar da sua vastidão de cerca de 40 mil metros quadrados, são já pequenas para conter todas as firmas, nacionais e estrangeiras, que se interessam pela sua representação em Lisboa. Há, pois, que conquistar novas áreas de expansão e, nesse sentido, e aproveitando a presença do titular da pasta das Finanças, o sr. dr. Mário Neves pôs a hipótese do aproveitamento dos antigos edifícios da Cordoaria, situados a Poente, e que agora são ocupados pela Guarda Fiscal, ao que parece sem utilidade de maior, visto que a referida corporação possui já modernas instalações.

Logo o Chefe do Estado, que escutava atentamente o caso exposto, afirmou: «Um requerimento sem ser em papel selado...».

Os sectores da electricidade industrial e de mecânica geral

A observação do certame passou, depois, ao sector da electricidade industrial, uma das mais decisivas manifestações da Feira, visita que interessou particularmente o sr. Presidente da Republica, que procurava sempre um esclarecimento a propósito dos principais produtos expostos, quer se tratasse da industria nacional, quer se relacionasse com a fabricação estrangeira, como foi o caso da representação hungara, este ano pela primeira vez entre nós.

Seguiu-se o talhão dos condutores eléctricos, cabos armados e telefónicos; das máquinas ferramentas, de efeitos espectaculares; dos motores «Diesel», marítimos e terrestres.

Noutro passo da sua visita, junto de um «stand» de uma fábrica de vidros inquebráveis, o sr. almirante Américo Thomaz assistiu a uma demonstração de resistência dessas chapas, que se tratava do arremesso mecanico de grandes e pesadas esferas de aço sobre o vidro. O Chefe do Estado pegou, então, numa dessas esferas e exclamou: «Ver para crer, como São Tomé!...».

Aperitivo na Feira

Passou-se, em seguida, ao sector das máquinas-ferramentas, com notável presença nacional; máquinas para construção, metalurgia e metalo-mecanica. No talhão siderurgico, pôde o sr. almirante Américo Thomaz observar um mostruário da extensa linha de produção portuguesa, que abrange já 150 produtos diferentes e do maior interesse para a economia nacional, pela poupança de divisas que daí resulta.

Foi, depois, a vez do sector da refinação de petróleos e das industrias químicas; das casas pré-fabricadas e de outro material. Na altura da visita ao «stand» da Junta Nacional do Vinho e do Instituto do Vinho do Porto, conjuntamente com o Instituto Nacional de Conservas de Peixe, verdadeira simbiose dos dois maiores valores económicos da exportação portuguesa, o Chefe do Estado e a sua numerosa comitiva foram obsequiados com um aperitivo. Estavam presentes, entre outros dirigentes dos citados organismos, a sr.ª D. Maria Luísa Bastos e os srs. engs. Santos e Castro e Edgar Gomes Xavier.

A digressão prolongou-se, em seguida, a quase todos os departamentos da Feira, tendo terminado já passavam das 13 horas. A' despedida, o sr. almirante Américo Thomaz manifestou aos dirigentes da F. I. L. e da A. I. P. o seu apraziment pela visita e a sua certeza na vantagem de prosseguir com a efectivação destes certames.

No Clube dos Expositores

Esta manhã, o delegado em Portugal da Camara Federal de Economia da Áustria promoveu, no Clube dos Expositores da F. I. L., uma recepção dedicada aos jornalistas portugueses, durante a qual o sr. dr. Bruno Amann, chefe de Imprensa da Feira de Dornbirn (grande certame têxtil daquele país) proferiu uma conferência subordinada aos temas seguintes: novas fibras de viscose da «Chemie Faser Lenzing A. G.»; Vorarlberg, centro austríaco de produção e exportação de artigos têxteis; Dornbirn e a sua feira têxtil anual, versando todos os problemas da economia austríaca no ramo têxtil.

Assistiram a esta reunião, que se revestiu de particular interesse, o embaixador da Áustria em Lisboa e o pessoal superior da Embaixada. No final, os jornalistas foram obsequiados com um beberete.

Jornada da França

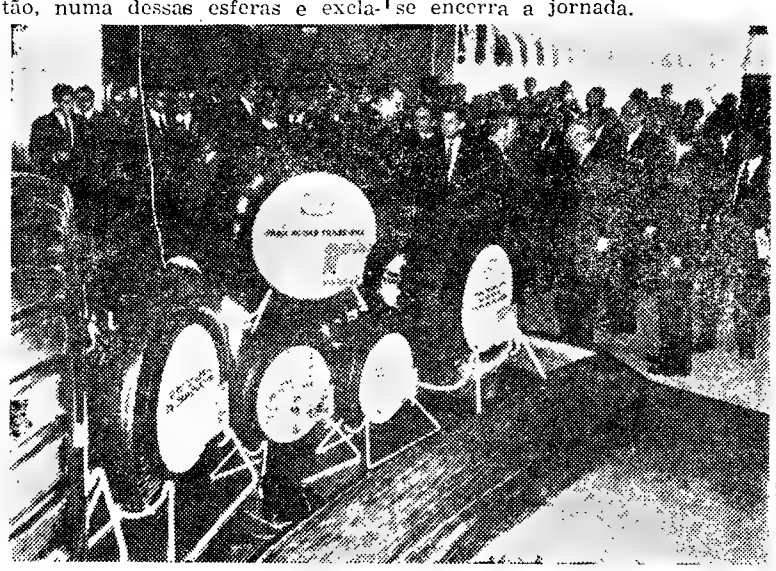
Na Feira de Lisboa, que hoje registou um movimento extraordinário, devido aos diversos actos oficiais ali efectuados, comemorou-se, também, a Jornada Nacional da França.

A prestante inciativa deve-se á Camara do Comércio Francês em Portugal, e contou com a colaboração dos Serviços Comerciais da respectiva Embaixada.

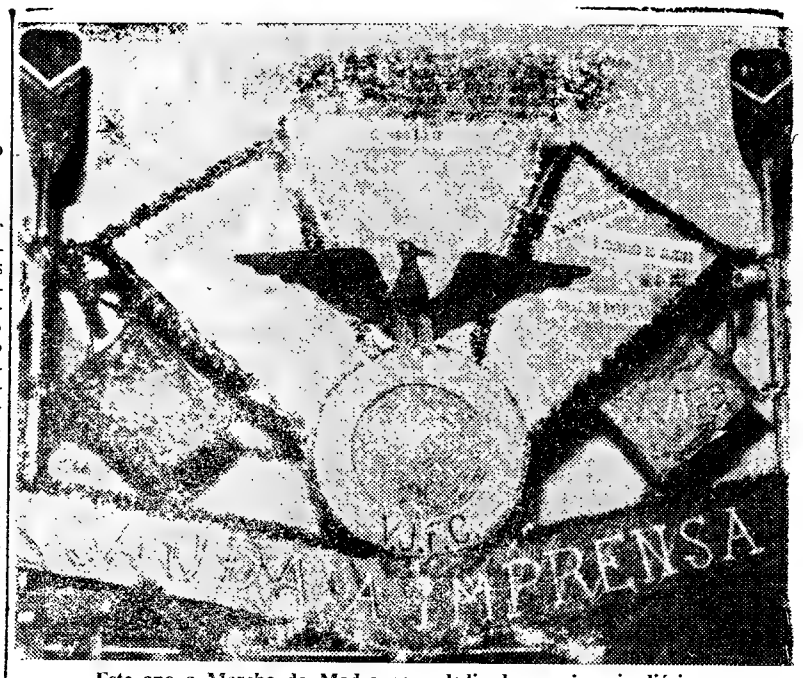
Durante o almoço, presidido pelo embaixador da França, que se efectuou no restaurante da F. I. L., com a participação de 120 convidados, além dos expositores franceses e de destacados representantes da colónia gaulesa no nosso País, usaram da palavra o embaixador da França em Lisboa, o sr. dr. Cortez Pinto e Charles Simulin, vice-presidente da Camara do Comércio Francês em Portugal. Seguiu-se a observação do posto de informações da França e dos «stands» das firmas francesas.

A's 17 horas, realiza-se uma projecção de filmes franceses, na sala de conferências da Feira, com que se encerra a jornada.

Um aspecto da visita ao majestoso «stand» das Organizações Sacor (Sacor, Cidla, Angol, Petroquímica, Nitratos de Portugal, Maçacor, Sacor Marítima, Agran, Petroleo-Mecânica Alfa), comemorativo de 25 anos de actividade comprovadamente eficiente



O Presidente da Republica no «stand» da Mabor



Este ano a Marcha da Madragoa e dedicada aos jornais diários

As festas de Santo António

(Continuação da página central)

rata Salgueiro, Rua Mouzinho da Silveira, Rua Duque de Palmela, Rua Barata Salgueiro, entre as ruas Castilho e Rodrigo da Fonseca.

2.º — *Circulação:*

a) — A partir das 20 horas, verificar-se-ão as seguintes alterações Será interrompido o trânsito nas artérias mencionadas no numero anterior, salvo para os veículos de transportes colectivos de passageiros, que na Avenida da Liberdade, circularão pelos arruamentos laterais.

b) — A passagem do lado oriental para o lado ocidental da cidade e vice-versa, deverá fazer-se: A norte, pela Rua Marquês de Fronteira e a sul, pela Praça do Comércio. Os veículos de transportes colectivos utilizarão para a passagem a norte, a Avenida D. Nuno Alvares Pereira (arruamento norte do Parque).

c) — *O acesso ao centro da cidade deverá fazer-se:* A poente, pela Rua da Escola Politécnica e a nascente, pela Avenida Almirante Reis ou Rua de S. Lázaro.

d) — A saída do centro da cidade para Norte, deverá fazer-se pela Avenida Almirante Reis ou pelas ruas Portas de Santo Antão, S José e Santa Marta, ficando esta com sentido unico de sul para norte. A saída do centro para nascente e poente deverá fazer-se respectivamente, pelas avenidas Infante D. Henrique e 24 de Julho.

e) — Para facilitar o parqueamento mencionado na alínea b) do n.º 1.º a maior numero de veículos, a circulação de trânsito passa a fazer-se em sentido unico nas seguintes artérias: Rua Castilho, entre a Rua Braancamp e Rua Barata Salgueiro, no sentido norte-sul, Rua Mouzinho da Silveira,, no sentido sul-norte, Rua Duque de Palmela, no sentido sul-norte, Rua Barata Salgueiro, entre as ruas Castilho e Rodrigo da Fonseca, no sentido nascente-poente, Rua Rodrigues Sampaio, no sentido norte-sul, Rua Camilo Castelo Branco, no sentido sul-norte.

Só terão acesso á zona de corte os veículos que pretendam estacionar nas artérias mencionadas na alínea *e*) do numero anterior.

A circulação em toda a zona de corte será interdita a partir das 21 horas a todas as viaturas que não pertençam á organização.

54 casamentos na Sé

Devido ao facto de, este ano, o dia de Santo António coincidir com a festa liturgica do Corpo de Deus, o habitual desfile das «noivas de Santo António» e seu casamento na Sé Patriarcal — iniciativa do nosso prezado colega «Diário Popular» — foram antecipados para hoje de manhã. Embora fosse um dia de trabalho, o acontecimento atraiu milhares de pessoas, especialmente mulheres, que aguardaram com curiosidade, ao longo do percurso, a passagem do cortejo nupcial.

Este ano, o numero de casamentos aumentou para 54. Gente jovem, sonhadora mas humilde, que deste modo encontrou a possibilidade de ter um casamento protocolarmente digno, festivo e farto, com um enxoval enriquecido por valiosas dádivas e numerosas prendas.

Ás 10 horas, as noivas, vaporosas nos seus vestidos e véus brancos, reuniram-se com as respectivas madrinhas no Parque Eduardo VII. Ali, tomaram os respectivos carros, que desfilaram pela Avenida da Liberdade, Rossio, Rua do Ouro, Rua da Conceição, Rua da Madalena e Rua de Santo António. Em frente da escadaria da Sé, onde as esperavam os noivos e respectivos padrinhos, formou-se o cortejo nupcial para o interior do templo, onde se encontravam, além do chefe do distrito e outras autoridades, em representação do «Diário Popular», os srs. dr. Jaime Afreixo, membro do conselho de administração; dr. Martinho Nobre de Mello, director; dr. Francisco de Castro Balsemão, secretário da direcção, e Rui Faria de Oliveira, secretário da administração. No templo viam-se, ainda, muitas personalidades de representação e familiares dos noivos.

Dirigiu a cerimónia o prior da Sé, rev. cónego Manuel Luís, auxiliado pelos beneficiados revs. Eugénio dos Santos, José Feliciano Rocha Alcobia, António José Paiva Afonso e Artur Dinis Alves de Almeida.

Terminada a cerimónia dos casamentos com a respectiva entrega das alianças, foi celebrada missa nupcial pelo prior da Sé, tendo o beneficiado rev. Eugénio dos Santos proferido uma prática alusiva ao significado do acto.

Findos estes actos, os noivos dirigiram-se, em cortejo, á Igreja de Santo António. As noivas depuseram ramos de cravos no altar do patrono do templo.

Um copo-d'água em Montes Claros

Os recém-casados, viajando pela primeira vez juntos nos respectivos carros, dirigiram-se, então, para Montes Claros, onde foi servido um copo-d'água, oferecido pelo Município de Lisboa.

Aos brindes, entre outros, usaram da palavra os srs. general França Borges e dr. Martinho Nobre de Mello, tendo agradecido, em nome dos nubentes, o sr. Humberto José Pires que, com sua esposa, a sr.ª D. Lourdes Lopes Pereira, irá passar a lua-de-mel a Itália.

Na Casa das Beiras

Hoje e nos dias 22 e 29 do corrente, efectuam-se na Casa das Beiras os tradicionais bailes dos Santos Populares.

Colabora nas reuniões o conjunto de Américo Barroso.

Na Associação Escolar de São Mamede

Na Associação Escolar de São Mamede, na Rua Alexandre Herculano, haverá bailes ao ar livre, durante a época dos Santos Populares, aos sábados, aos domingos e nas vésperas e nos dias dos Santos, a partir das 22 horas, com excelente serviço de «bar».

«Cruzeiro Musical»

programa de Variedades amanhã no Capitólio

O empresário Hermes Portela apresenta amanhã, ás 18 e 30, no Capitólio, pela primeira vez, o seu novo programa «Cruzeiro Musical», que será sempre preenchido com numeros de variedades, fados e folclore, interpretados por artistas nacionais e estrangeiros.

Produzido por Rasquilho Vieira e Alice Bandeira, colaboram no programa de amanhã, os artistas da casa típica «A Severa», o conjunto «Cantares de Portugal», o artista brasileiro Ary Moreno, Vitória Maria, Maria Amorim, Flora Pereira, Isabel Silva, Alfredo Duarte e José António, além de outros.

António Calvário, «rei da canção portuguesa», é a estrela deste programa de variedades, que será transmitido por Rádio Graça.

FESTAS E ROMARIAS

Festas da Cidade de Faro

FARO, 12 — Começam esta noite e prolongam-se nos dias 13, 15, 16, 23, 24, 28, 29 e 30 do corrente e em 6 e 7 de Julho, as Festas da Cidade de Faro, na Alameda João de Deus promovidas pelo Instituto de Assistência Social D. F. Gomes, com o patrocínio da Camara Municipal.

Esta noite, dedicada ao folclore algarvio, exibir-se-ão os Ranchos da Casa do Povo da Conceição de Tavira e da Casa dos Pescadores de Lagos, um espectáculo de cor e alegria, mercê da generosa colaboração das direcções daquelas Casas. Haverá queima de fogos de artifício.

Amanhã, além da graciosa colaboração do Rancho Folclórico da Juventude Católica de Faro, apresentar-se-á a cançonetista Alice Amaro.

No recinto de dança, actuará todas as noites a Orquestra Phil-Braz, um dos melhores agrupamentos musicais da especialidade.

Haverá serviço de «bar» no recinto de dança, e os serviços de restaurante junto ao Lago, etc., etc.

Os espectáculos serão nocturnos, e a Alameda terá iluminação feérica.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EMBARQUE DE TROPAS PARA A ÁFRICA

Da estação marítima de Alcântara largou hoje, ás 12 horas, o paquete «Príncipe Perfeito» com algumas centenas de passageiros, entre os quais muitos colonos, para Angola e Moçambique.

No mesmo navio seguiu um contingente de tropas para o Ultramar. Antes do embarque o sr. coronel Paulo Parreira, em nome do ministro do Exército, passou revista ás tropas ao som de marchas militares executadas pela Banda de Infantaria 1.

Seguiu-se o desfile e o embarque, tendo o coronel Paulo Parreira, a bordo, proferido palavras de saudação.

TAUROMAQUIA

No 40.º ano da alternativa de João Nuncio

Para festejar o 40.º ano da alternativa do ilustre cavaleiro João Branco Nuncio ter-se-ia enchido o Campo Pequeno, para o facto realmente pequeno, se o tempo se não tivesse agravado na tarde de ontem, com chuvisco á hora de começar o espectáculo. Assim mesmo, e por graça do prestígio do mestre do toureio equestre — autêntico mestre — verificaram-se apenas alguns claros nas bancadas, e aquela clareira do Sector 6 que só os rapazes enchem nas novilhadas populares.

Três cavaleiros acompanharam João Nuncio, recebido pelo publico com carinhosos aplausos, e muitos mais lhe teriam prestado também desinteressada homenagem se o numero, ontem justificado, fosse comportável, e houve o acerto de lidar apenas seis touros. O espectáculo, diga-se desde já, foi o da luta gloriosa de quatro cavaleiros com seis touros mais ou menos mansos, como os da ultima corrida da Feira do Ribatejo, de D. Diogo Passanha e provenientes das ganaderias espanholas de Soler e de Urquijo, ou alguns talvez da cruza de ambas. Manso foi o primeiro da noite de ontem, e João Nuncio voltou a ser aplaudido ao conferir alternativa ao eng.º José Lupi que chega ao profissionalismo com larga carreira de amador e animado apenas pelo entusiasmo que desde menino nutre pelo hipismo e pelo toureio equestre. Auspiciosa foi a alternativa pela serena inteligência com que Lupi obrigou o manso a ferros que sempre cravou com decidida precisão e em sortes hábilmente preparadas e rematadas, pelo que mereceu aplausos e significativa volta á arena, e muitas flores. Investiu melhor, talvez pela presença de dois cavaleiros na arena, o touro lidado a duo por Manuel Conde e David Teles que, cada um com suas características, o aproveitaram muito bem e em bem conjugadas sortes, sucedendo-se as de ressalto próprias de tal lide, e as ovações terminaram em entusiástica volta á arena. E, a sós, ambos cavaleiros mereceram também aplauesos, e tendo Manuel Conde um belo par a duas mãos.

Mestre João Nuncio, a quem todos brindaram, lidou com a sua arte extraordinária um manso que admirávelmente forçou a investir pelas melhores formas e nos melhores terrenos, num crescente de entusiasmo que culminou com duas farpas curtas de belíssima marca de Alcácer, e voltou a ser aplaudido no que toureou a duo com José Lupi que deu boa réplica ao mestre e justificou também aplausos em sortes perfeitas e brilhantes, dando ambos volta á arena.

As dificuldades com que os mansos chegam á altura de pegar ocasionaram aparatosos derrotes, tendo ingressado na enfermaria alguns dos forcados, mas outros consumaram as sortes com impressionante valentia os dos grupos de Santarém António Vasco de Melo, João Ribeiro Belo e Mário Brilhante, e do de Montemor-o-Novo, Lucílio Palma Fialho e Zita Cortês. Terminaria o esepctáculo á meia noite, mas porque dois deste grupo fizeram sensacional cernelha em Santarém, acedeu Sebastião Saraiva a permitir esta sorte, não justificada pelo touro pois mais fechado de hastes fora o primeiro da noite. E durou mais larga meia hora pela dificuldade dos mansos arrouparem o mano manso que se resistia, refugiando-se e parando-se, até que António José Zuzarte, de Montemor, então de caras, o pegou de maneira tão extraordinária que o espectáculo terminou em beleza, dando o valente forcado duas voltas á arena, mais uma com o seu Grupo e o de Santarém e outra com João Nuncio, este aclamado em apoteose que traduziu o desejo de o continuarmos admirando e de afastar o desgosto de uma retirada que privaria o toureio equestre da presença do mestre indiscutível, exemplo modelar que á actual geração de cavaleiros é ainda util, e necessária.

«El T. P.»

José Trincheira vai reaparecer

O matador de touros José Trincheira vai reaparecer em Portugal e em Espanha, onde mudou de apoderado, que é agora Emídio Recio Garcia, de Madrid. O valente toureiro de Vila Viçosa, justamente chamado «O Leão do Alentejo», recem-chegado de Africa, tem-se treinado em ganaderias portuguesas e espanholas, e está em forma e disposto a manter a sua posição. O seu apoderado em Portugal, Ernesto Costa, tem recebido solicitações de várias empresas, e a reaparição de José Trincheira deve-se fazer no próximo mês, e talvez na nossa primeira arena, a do Campo Pequeno.

Mondeño retira-se

O diário «Hoy», de Badajoz, publica uma entrevista com o matador de touros Juan Garcia «Mondeño» acerca da notícia da sua retirada, que demos após as corridas da Feira de Sevilha. «Mondeño» declara que se retira do toureio porque não pode aguentar mais o sofrimento que o aflige na arena, e confirma que, no final da temporada, se converterá «en un Juan Garcia más».

A CIDADE

Feira da Ladra

A tradicional Feira da Ladra, no Campo de Santa Clara, funciona esta semana, além dos dias normais (terça-feira e sábado), também amanhã, quinta-feira, por não se ter efectuado no passado dia 8.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): samarra com documentos de Manuel Joaquim Morais Ferrinho; quatro chapéus de criança; fio de ouro; bilhetes de identidade de Álvaro da Silva Machado, Gracinda Augusta e Noémia Gamboa Pereira de Matos; agenda; embrulho com peças metálicas; aro de farol; aro de roda; dois tampões de roda; escudete de pára-choques; isqueiro; par de luvas; uma luva; e argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, uma sombrinha, um par de luvas, um relógio de pulso, um saco de plástico, um par de óculos graduados, uma gabardine, uma pasta-lancheira, um lenço de senhora, um embrulho com pano, uma esteira, um embrulho com medicamentos e argola com chaves.

DIÁRIO escolar

Demonstrações ginástico-desportivas das escolas técnicas elementares

O ano escolar termina nas escolas técnicas elementares com uma série de actividades que num ritmo adequado evitam a dispersão de fim de ano.

Sucederam-se já as demonstrações gimno-desportivas das escolas técnicas Pedro de Santarém e da Francisco de Arruda. Anunciam-se as da Escola Técnica Eugénio dos Santos para o próximo dia 14; a da Escola Técnica Nuno Gonçalves para o dia 15 do corrente. A Escola Técnica Manuel da Maia, recentemente instalada em edifício apropriado, organiza-se para no próximo ano alinhar com as actividades dos outros estabelecimentos de ensino.

A Escola Técnica Marquesa de Alorna vai também organizar este ano a sua demonstração gimno-desportiva, numa manifestação de vitalidade e de coordenação muito de louvar em escolas femininas. O programa da demostração a efectuar no próximo dia 19, ás 10 horas, consta do seguinte: desfile das participantes, classe de ginástica musicada, exercícios em aparelhos; destreza e saltos; danças regionais, gincana desportiva entre alunas da Escola Marquesa de Alorna e da Escola Técnica Paula Vicente; polca e o esquema de ginástica que apresentarão no Dia de Portugal, no Estádio Nacional.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «A marca do ódio» e «Ciume» (17 anos. — *Academia* — A's 21 e 30: «Venham sonhar comigo» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Club Recreativo* — A's 21 e 15: «As aventuras de Huckleberry Finn» e «Os três mosqueteiros». — *União Artística* — A's 21 e 15: «Corpos e almas» e «Sem tempo para morrer» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Telef. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — *Lisboa* — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T. 224020).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CAIU DA BICICLETA

e morreu no hospital

ÉVORA, 12. — Próximo de Cabeção, caiu de uma bicicleta em que seguia com seu marido, a sr.ª D. Maria Joana Vizinha Dâmaso, de 36 anos, natural de Ramalhão, casada com o cantoneiro sr. Artur de Almeida Dâmaso, moradores no Monte dos Canais, em Montargil.

A sr. D. Maria Joana, que ficou gravemente ferida na cabeça, foi transportada ao hospital da Misericórdia desta cidade, onde veio a falecer.

Estudantes americanos em Lisboa

Estão em Lisboa, até quinta-feira, 16 alunos da Universidade de Brigham, que ontem chegaram de Nova York, iniciando no nosso País uma viagem de estudo a diversos países.

NOVO ASSISTENTE

da Faculdade de Engenharia do Porto

O dr. Aristides Guedes Coelho foi contratado para o exercício das funções de primeiro-assistente do 1.º grupo (Construções Civis) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

VIDA MUSICAL

Juventude Musical Portuguesa

A Orquestra Pró-Musica, do Porto, dirigida pelo maestro Gunther Arglebe, dá hoje, ao fim da tarde, no Tivoli, um concerto integrado na série da Juventude Musical Portuguesa.

A abrir o programa será executado o «Concerto grosso, op. 3, n.º 8», de Vivaldi; «Suite n.º 2», para flauta e orquestra, de Bach; «Momento», de Claudio Carneiro, e «Peças op. 44, IV», de Hindemith.

Os bacalhoeiros começaram a chegar

Começaram hoje a chegar ao Tejo os primeiro barcos bacalhoeiros vindos da Terra Nova.

Hoje chegaram o «David Melgueiro», o «Álvaro Martins Homem» e «Rio Alfusqueiro».

O PORTO pelo telefone

Bombeiros ingleses visitam o Norte

PORTO, 12. — Encontram-se há dias em gozo de férias, em Esposende, dois oficiais dos bombeiros ingleses, srs. Chapman, do Comité da Brigada de Fogo Sussex, e V. Boteew, assistente do comando da London Fire Brigade. Esta tarde, aqueles dois técnicos dos serviços de incêndio ingleses visitaram a sede do Rotary Clube do Porto. Seguidamente, estiveram no Quartel Rodolfo de Araujo, dos Bombeiros Voluntários Portuenses onde foram recebidos pelo comandante eng. Albuquerque Barbosa e Guilherme de Carvalho, que mais tarde os acompanharam numa visita ao Batalhão de Sapadores Bombeiros. Ali foram cumprimentados pelo inspector de incêndios da Zona Norte, tenente-coronel Alexandre Magalhães.

Os oficiais ingleses ficaram muito bem impressionados com tudo o que viram.

«Maio Florido»

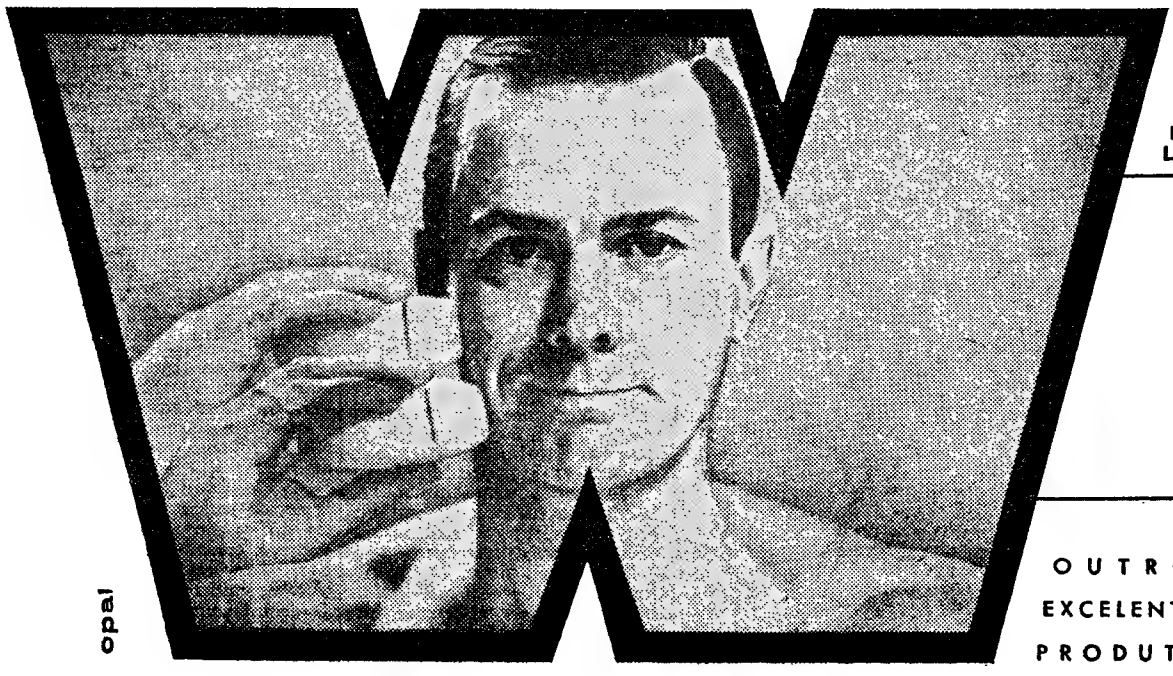
Integrado nas comemorações do «Maio Florido», o Grupo Dramático Avintense leva hoje, á cena, no Teatro Sá da Bandeira a peça de João Correia de Oliveira e Francisco Laje «Os Lobos». Amanhã, no mesmo teatro, o Grupo Cénico da Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos, representará «O Morgado de Fafe Amoroso», de Camilo Castelo Branco.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O homem e as armas» de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «Natal branco» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A fonte dos amores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «F. B. I. Código 98» (12 anos).
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O corsário da rainha» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Ursus, o invencível» (12 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O pagador de promessas» (17 anos).
S JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Arte de bem casar» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A sombra de uma ameaça» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «Pecado de amor» e «Moeda falsa» (12 anos).

ALMOÇO de confraternização

Efectua-se amanhã, em Alcobaça o décimo sétimo almoço anual de confraternização do pessoal técnico do Centro de Estudos e Projectos e da Secção Técnica da C. U. F. Os participantes são em numero de 36 e demonstram, assim, mais uma vez, as relações fortemente cimentadas no trabalho naquela grande empresa industriai. A comissão organizadora é constituída pelos srs. Vasconcelos Matias, Mariano Lopes e Jaime Chester.



LECTRIC SHAVE WILLIAMS — Duplica a eficiência da máquina eléctrica de barbear: a) - Evapora a transpiração. b) - Torna a barba rígida e elimina o «arrastar» da máquina. c) - Lubrifica e hidrata a pele.

Barbeie-se duas vezes melhor e com o dobro do conforto com LECTRIC SHAVE.

williams Lectric Shave

loção para antes do barbear

OUTRO EXCELENTE PRODUTO

williams

Helicóptero, «polders» e vacas leiteiras

(Continuação da 1.ª página)

fícil acertar com a pronúncia e muito fácil fazer-se compreender em qualquer idioma estrangeiro, dada a vocação dos holandeses para falar línguas.

O viajante pode chegar aos Países Baixos de automóvel (depois da Alemanha, que dá cartas em matéria de comunicações, a Holanda tem a melhor rede de auto-estradas do Mundo), de comboio, de barco, de avião e até a pé, se tiver vocação para peregrino ou «globe-trotter». A maneira mais original, e porventura menos perigosa, de pôr pé na Holanda é, sem dúvida, descer suavemente do céu num helicóptero no centro de Rotterdam, onde se situa o heliporto, depois de ter sobrevoado a baixa altura as chaminés fumegantes da Flandres e os campos verdejantes da Zelândia, onde pastam as vacas mais felizes do Mundo. Existe um serviço regular de helicópteros entre Bruxelas e Rotterdam, que faz o percuso em cerca de uma hora, à velocidade média horária de 170 quilómetros. Devo dizer que oferece, ao mesmo tempo, as vantagens do avião pela relativa rapidez com que se efectua, e do automóvel pela possibilidade que dá ao viajante de estar em contacto com a paisagem que se desdobra debaixo dos seus pés. A chegada a Rotterdam, em pleno centro da urbe, a dois passos da famosa estátua de Zadkine que representa a destruição da cidade durante a última guerra, e do centro comercial reconstruído, põe-nos sem mais delongas e com um mínimo de formalidades em presença de uma população grave e atarefada que se desloca sem pressa mas com a decisão de quem sabe o que quer e para onde vai, o que não acontece noutros países.

★

A Holanda é, como se sabe, o país da ordem, da moderação e do equilíbrio. Um país onde a religião não divide os homens e a política não afecta o trabalho. Onde as divergências de opiniões não se sentem, nem perturbam as relações humanas. O holandês é um animal apolítico, o que não quer dizer que se desinteresse dos problemas que à política cumpre resolver, sobretudo aqueles que se relacionam com o progresso do país. Não há extremistas da direita nem da esquerda. Católicos e socialistas, num equilíbrio estável de báscula, partilham as responsabilidades do Poder e pode dizer-se que os seus programas não oferecem diferenças fundamentais. Todos eles se batem pela prosperidade do país e pelas liberdades do povo. Se há países onde essas liberdades sejam escrupulosamente respeitadas, a Holanda é um deles. Já vai longe o tempo das lutas religiosas e das perseguições fanáticas. A Holanda vive hoje em paz, governada por instituições sábias, por homens prudentes e por uma rainha simples e amada do seu povo. O alto nível de vida atesta a prosperidade de que goza. Dir-se-á, até — o que constitui sem dúvida um milagre de tenacidade e revela o poder excepcional de recuperação de um povo que abriu o seu caminho para o mar, conquistando palmo a palmo às águas a terra em que vive e que o alimenta —, que o poder de compra aumentou desde que a Coroa perdeu as suas colónias do Índico, com as quais cortou todas as relações políticas e comerciais. A economia holandesa, ainda que pareça paradoxal, não se ressentiu da perda dos vastos recursos que provinham da Indonésia. A metrópole não só reabsorveu sem dificuldade de maior os seus naturais residentes nas Índias Neerlandesas, como prosperou com o seu trabalho e com os capitais que, deixando de se investir nas colónias, vieram dar à economia metropolitana novo impulso e novas fontes de riqueza. Eis um exemplo, que deve ser meditado por todos os países em idênticas circunstâncias, embora nem todos disponham dos recursos necessários para uma recuperação rápida e substancial, como aquela que se operou na Holanda depois da última guerra, que destruiu as suas cidades e estancou as suas fontes de energia, e para vencer com pleno êxito as dificuldades que se lhe depararam depois de ter perdido as colónias.

★

Quem conhece a Holanda não ignora a luta que tem travado com o mar, considerado o inimigo tradicional dos holandeses e, ao mesmo tempo, o seu melhor amigo. Uma grande superfície de terra firme, onde hoje se erguem povoações felizes e se estendem campos férteis, que produzem verdadeiros mimos, onde pastam vacas ou florescem tulipas, foi conquistada ao mar, numa luta árdua, incessante, gigantesca, que tem em cada holandês um soldado destemido e atento ao mais pequeno perigo que o mar embravecido lhe pode oferecer. A história da Holanda divide-se entre a luta heróica pela conquista da liberdade e a luta porfiada pela conquista da terra. Uma e outra se tornaram indispensáveis à sua existência. Sem a terra que conquistou com o seu próprio esforço não se poderia alimentar, e sem a liberdade pela qual combateu durante séculos de armas na mão não poderia viver. E a verdade é que o povo holandês vive feliz. Essa felicidade transparece em tudo: no asseio das casas, na fertilidade do solo, nas bochechas rosadas das crianças, na serenidade idílica da paisagem (não há, por certo, paisagem mais serena e repousante), na ordem, na tolerância, no equilíbrio em que se processa toda a vida holandesa.

Toda a gente poderá verificar pelos seus próprios olhos, porque as casas holandesas, com as suas largas janelas de cortinas descerradas, não têm segredos para ninguém, e as donas de casa parece, até, fazerem gala em mostrar o seu conforto discreto, a decoração alegre dos interiores e o asseio irrepreensível das habitações, como deve ser agradável viver numa casa holandesa. Os arquitectos holandeses não precisam de ter, diga-se de passagem, uma grande imaginação para projectar esses bairros residenciais que se erguem nos arredores das grandes cidades, em que as casas se alinham como soldados numa formatura. A arquitectura moderna adquiriu, porém, nos Países Baixos um nível excepcional, sobretudo na reconstrução das cidades destruídas pela guerra, como Rotterdam, onde a originalidade e a audácia das soluções adoptadas não podem deixar de surpreender o forasteiro.

A Holanda é o país da abundância, do conforto, da alegria de viver. A vida decorre com a mesma tranquilidade e a mesma compostura nas cidades mais populares, onde se concentram os grandes complexos industriais, como nas mais modestas aldeias, que nasceram sobre os «polders», e onde as crianças brincam nas ruas sem o menor perigo, tal como os habitantes das cidades se deslocam com perfeita segurança no meio de um tráfego intenso mas regulado com prudência e educação cívica. Saímos da Holanda sem ver um polícia de capacete branco ou qualquer agente da autoridade com os atributos tradicionais. Como é possível regular o trânsito sem polícias neste país? E como se conseguirá manter a ordem?

N. L.

O monumento de Zadkine, que simboliza a destruição de Rotterdam na última guerra

Vida religiosa

Homenagem ao pároco da freguesia da Amadora

A freguesia da Amadora vai prestar publica homenagem ao seu pároco, amanhã, dia da festa do Corpo de Deus.

O padre Lucio do Rego Marçal que, durante nove anos, paroquiou aquela vila, vai partir brevemente para Angola, integrado nas forças do Exército Português.

Toda a população foi convidada a tomar parte na missa solene, que será celebrada ás 11 horas, na igreja paroquial, construída pelo padre Marçal, e na sessão publica que se efectua, no salão paroquial, ás 15 e 30. Assistem as autoridades civis e militares do concelho.

Cerimónias em Fátima

FÁTIMA, 12 — Por o dia 13 deste mês ser o da festa do Corpo de Deus, as cerimónias comemorativas das aparições de Nossa Senhora serão assinaladas com uma solene procissão eucarística pelo recinto. O horário será o seguinte: Hoje, ás 23 horas, recitação do terço com canticos e procissão das velas; e ás 24, Hora Santa geral. Dia 13, ás 6 e 30, missa da comunhão geral; ás 9 e 45, reza do terço e procissão, com a imagem, da Capela das Aparições, para o altar exterior da Colunata; ás 10, missa solene, procissão eucarística pelo recinto e bênção do Santíssimo Sacramento, aos doentes e a todos os peregrinos, e procissão do Adeus.

Linha de SINTRA

Um Centro de Assistência no Algueirão

Amanhã, ás 16 horas, será inaugurado, no Algueirão velho, por onde passa a estrada para a Base Aérea de Sintra um importante melhoramento: o Centro de Assistência dos Recreios Desportivos do Algueirão.

Foram convidados o ministro da Saude e Assistência que presidirá á inauguração do novo edifício, o chefe do distrito, todas as autoridades concelhias e outras entidades.

Grupo Recreativo da Baratã

Desde sábado, até ontem á noite, o Grupo Recreativo da Baratã comemorou ruidosamente o seu terceiro aniversário, com morteiros e foguetes e bailes, na sua sede, abrilhantados pela orquestra de Caetano Pombal e por acordeonistas, e que estiveram muito concorridos e animados. O referido agrupamento daquela formosa e progressiva localidade, atravessada pela estrada que de Queluz segue para a Base Aérea de Sintra.

O trânsito no Algueirão e em Mem Martins

Foi aprovada uma postura da Camara Municipal de Sintra, determinando o seguinte:

Na povoação de Algueirão - Mem Martins é proibido o transito nos arruamentos e sentidos seguintes: Rua da Azenha, no sentido sul-norte; Rua de Cima de Fanares, no sentido norte-sul; Rua do Moinho, no sentido norte-sul, no troço compreendido entre a estrada do Algueirão e a bifurcação da Rua de Santo António; Rua de Santo António, no sentido sul-norte, do troço compreendido entre a bifurcação com a Rua do Moinho e a estrada do Algueirão.

É proibido o estacionamento de veículos na Avenida Marginal. Esta postura entra em vigor depois de cumpridas as formalidades mencionadas no artigo 53.º do Código da Estrada e de sinalizados os locais a que se refere.

Festejos populares em Sintra

Organizados pelo Hochey Club de Sintra começam hoje, no parque municipal Valenças, os festivais populares, cuja receita reverterá, na proporção de 50 %, para a Santa Casa da Misericórdia de Sintra, que este ano organizará mais um cortejo de oferendas.

Além de bailes abrilhantados por bons conjuntos musicais nos dias 12, 13, 15, 16, 22, 23, 24, 28 e 29, o Rancho Folclórico do Concelho de Sintra exibir-se-á na noite de Santo António, com danças e cantares saloios do seu apreciado reportório.

Em todos os espectáculos haverá surpresas e várias atracções de interesse.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «Um, dois, três» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

COLARES — *Colares* — Abreja (Telef. 299088).

EDIFÍCIO DOS C. T. T.

inaugurado em Penamacor

PENAMACOR, 12.—Na freguesia de Benquerença, deste concelho, foi ontem inaugurado oficialmente um edifício dos C. T. T., construído por iniciativa particular. O governador civil do distrito fez-se representar pelo vice-presidente da Camara de Penamacor em exercício, Pereira dos Santos e o correio-mor, pelo eng.º Costa Cabral, chefe de serviços dos C. T. T.

Foram aguardados no limite pelos representantes da mesma freguesia.

A esposa do eng.º Costa Cabral cortou a fita colocada na entrada do edifício, o qual foi em seguida benzido pelo cónego Venceslau Ferreira Filipe. Depois dos cumprimentos falaram os cónego Venceslau Ferreira Filipe, o deputado dr. Martins da Cruz, o eng.º Costa Cabral, e por fim o vice-presidente da Camara.

EM 3 LINHAS

O «Diário das Sessões» publicou o texto, aprovado pela Comissão de Legislação e Redacção da Assembleia Nacional, do seu decreto sobre alterações á Lei Orgânica do Ultramar Português.

///

Em 24 de Abril passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (14 017 504 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (24 683 074 contos) era de 56,78 por cento.

///

A folha oficial publicou hoje os textos, em português e inglês, do acordo relativo a serviços aéreos entre Portugal e a Republica da Africa do Sul.

///

Uma portaria do ministro da Educação Nacional aprovou o plano do curso de formação agrícola, especialmente orientado para a vitivinicultura, atribuído á Escola Técnica da Régua.

///

Foi declarada préviamente de utilidade turística a estalagem que a Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs tem em construção no lote n.º 14 da Rua da Dr.ª Iracy Doyle, em Cascais.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, á sr.ª D. Antoinette de Beauford Odry Luckács, natural da Hungria, residente em Lisboa, e ao sr. Grégoire Kouprianoff Junior, natural da Roménia, domiciliado na província de Angola.

///

Foi hoje publicada a lista de antiguidades dos funcionários da Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

///

O Banco Português do Atlântico, com sede no Porto, foi autorizado a elevar o seu capital social para 200 mil contos, por incorporação de 100 mil contos dos seus fundos de reserva livres, mediante a emissão de 100 mil acções do valor nominal de um conto cada uma.

///

É de 5704 contos a base de licitação do concurso publico para a construção do viaduto de Tavira, na estrada nacional n.º 125, do distrito de Faro.

FEIRAS e MERCADOS

Na Labrugeira

LABRUGEIRA, 12 — Amanhã e nos dois dias seguintes, efectua-se, nesta localidade do concelho de Alenquer, a feira anual de Santo António, com grandes festejos, abrilhantados pela banda da Sociedade Filarmónica de Olhalvo e cuja receita líquida se destina a melhoramentos locais. Amanhã, haverá alvorada, ás 8 horas, após a qual a banda e os membros da comissão de festas percorrerão as ruas, havendo um peditório; e ás 17 horas, começará o arraial, com quermesse e com um concerto até de madrugada.

CARREIRAS AÉREAS

Aumenta o tráfego da PAA American

No decorrer dos três primeiros meses deste ano, registou-se um aumento de 14 por cento no tráfego dos aviões da PAA, na sua Divisão da América Latina. O numero de passageiros transportados foi de 522 607 000 contra 458 195 000 em idêntico período de 1962. Esta estatística abrange a carreira entre Miami-San Juan-Lisboa, inaugurada o ano passado.

CONFERÊNCIAS

No Grémio da Lavoura de Abrantes

ABRANTES, 12 — Integrada no ciclo promovido pela Secretaria do Estado da Agricultura, sobre o segundo Plano de Fomento, o engenheiro agrónomo Virgílio Pereira Ramos, do Departamento de Fitopatologia da Estação Agronómica Nacional, profere amanhã, ás 15 horas, na sede do Grémio da Lavoura, nesta cidade, uma conferência intitulada: «Aspectos dos resíduos de pesticidas».

VIDA ROTÁRIA

Clube de S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 12 — No próximo dia 16, efectua-se a cerimónia da entrega da carta constitucional ao Rotary Clube desta vila.

Os assistentes concentrar-se-ão, ás 9 e 30, junto do Pavilhão dos Desportos, partindo ás 10 e 15 para uma digressão artística, após a qual se efectuarão o almoço e a reunião oficial.

As Jornadas Cerealíferas e Leiteiras

(Continuação da 1.ª página)

Ladeado pelos srs. eng.º Caldas de Almeida (que abriu a sessão, lembrando afirmações várias em prol da lavoura proferidas por entidades políticas) e Manuel Cardoso, presidente e vice-presidente da Corporação da Lavoura; e ainda pelos srs. dr. Rui de Andrade, presidente da Associação Central da Agricultura, e eng.º Vitória Pires e Quartim Graça, antigos subsecretários daquela primeira instituição — o sr. eng.º Azevedo Coutinho, secretário de Estado da Agricultura, findos os cumprimentos, afirmou encontrar-se o Ministério da Economia, desde o momento da posse dos seus actuais governantes, «animado do propósito de dar audiência á Lavoura, no intuito de tomar conhecimento do que esta pensa da crise em que se encontra e quais as soluções que considera como convenientes para que seja debelada, tanto mais que no quadro da economia nacional se apresenta como sector financeiramente deprimido e absorvido com problemas de ordem social que urge resolver em condições justas e, quanto possível, duradouras.»

— Tiveram V. Ex.ª conhecimento deste nosso desejo — prosseguiu o secretário de Estado da Agricultura — logo na primeira visita de cumprimentos que tiveram a gentileza de fazer-nos, viram-no reforçado quando da conferência de Imprensa que se realizou no S. N. I., bem como em outras oportunidades, e já tiveram ensejo de fornecer um primeiro depoimento por intermédio do ilustre deputado e conhecido agricultor, senhor engenheiro Amaral Neto, quando inaugurei as Jornadas Agrárias promovidas pela Federação dos Grémios de Lavoura do Ribatejo. As Jornadas Leiteiras e Cerealíferas que acabamos de inaugurar são, digamos, a primeira fase efectiva dessa audiência, que está em curso e abrange os vários sectores da agricultura e que antecede o Congresso Nacional da Lavoura que, por exigências do tempo para se organizar e reunir comunicações, não era de molde a ajustar-se á urgência em considerar estes problemas mais prementes da agricultura.

Aludindo a evolução que tem de operar-se para que a Lavoura e o País possam responder ás exigências próprias, de ordem nacional e também de ordem internacional, disse o sr. eng.º Azevedo Coutinho:

— Como primeiro apontamento, de que a Lavoura tem plena consciência, creio que não podemos esquecer nas nossas apreciações que a agricultura não pode considerar o seu resurgimento sem o relacionar com a industria que trabalha os seus produtos, com o comércio que os movimenta e conduz ao outro elemento a atender — o publico —, que, para os consumir, necessita dispor do correspondente poder de compra. A valorização da agricultura é, por conseguinte, a valorização de um elo de circuitos económicos e, como tal, não pode efectuar-se como unidade independente, mas antes em satisfação simultanea das suas exigências específicas e das que representam a melhor posição deste conjunto tão complexo. Diremos, até, que a crise que a agricultura atravessa, não só em Portugal, mas Europa fora, tem fortes raizes nas dificuldades de recíproca compreensão entre os sectores primário, secundário e terciário, na persistência de angulos fechados á aceitação de que o bem-estar de cada um só será posível e duradouro se também se verificar para os demais.

Produção urgente ao mais baixo custo

— Posto o problema nestas bases — prosseguiu o orador — a natureza, a extensão e as projecções económicas, sociais e políticas das questões agrárias numa hora que lhes é difícil, mas que o é também para a integridade do território e vida nacionais, em que a agricultura tem de vencer a sua crise e ocupar simultaneamente posições que exigem vultosos investimentos, adestramento e cultura, quando predicados idênticos são, também, indispensáveis e prioritários para atender esta outra condição nacional, todos aqueles factores implicam judiciosa avaliação das suas condições de base e de processo para se atingirem as finalidades da sua evolução económico-social, o que não se apresenta, evidentemente, como tarefa fácil. De todos os modos, qualquer solução que venha a ser sugerida, para que se torne efectiva e profícua, *exige produção ao mais baixo custo*, a ter, consequentemente, de respeitar a primeira condição de ajustamento das explorações agrícolas ás possibilidades das nossas diferenciadas regiões ecológicas, com escolha das culturas que melhos respondam ao mercado interno e externo, aperfeiçoamento das técnicas agrárias para, seguidamente, se poder promover a elevação social dos nossos rurais, tal como é mister e anseio de todos nós.

Assim, como já tive ensejo de afirmar quanto á defesa de uma política de preços que compense a produção — nem de outra maneira pode haver interesse em agricultar, nem possibilidade em promover progresso técnico — nunca a apresentei desligada dos seus reflexos sociais, fosse pela inflação que pode causar, por repercussões noutros preços, o que acabaria por lhe comunicar inviabilidade, fosse por atribuir solução mais ampla á política de planeamento económico regional, em que todos os sectores dos circuitos económicos se entre-ajudam em condições mais estáveis proveitosas e de maior projecção social.

Continuou o secretário de Estado da Agricultura:

— Tal não impede que desde já se promova a *elevação de preços daqueles produtos em que a Lavoura não encontra compensação*, desde que provenham de culturas ecológicamente bem estabelecidas, mas que outras condições estejam a impedir a sua continuidade e a promoção de melhoria de preceitos técnicos a aumentar a rentabilidade. E' o caso do leite que, tal como já anunciei em entervista dada á «Vida Rural», vai ter uma elevação de cerca de $20 por litro na produção, em regiões com características favoráveis á exploração do gado bovino leiteiro, mas em que a regularização dos circuitos comerciais e industriais existentes ou que venham a organizar-se, permitem ao conjunto do processo económico a devida compensação á Lavoura.

Como é do conhecimento desta Corporação, está em estudo o regime cerealífero, bem como revisão do preço da carne. Sabe-se que o preço de alguns outros produtos agrícolas subiu sem agravamento das condições de aquisição por parte do consumidor, o que se admite com agrado, visto estarem salvaguardados outros interesses essenciais e respeitáveis. Mas, como já referi, o problema dos preços, ainda que de inegável importancia, é, no entanto, um dos muitos que interferem na política agrária a realizar.

E a terminar:

— Como lavrador, como homem e como membro do Governo, tenho a certeza de que a resposta a esta audiência dada á Lavoura virá animada, tal como tem ocorrido noutras horas difíceis da vida da Nação, do seu espírito construtivo, de retorno estável a uma paridade com outros sectores económicos, que terá de obter-se evolucionando para novas posições em satisfação á reconhecida imprescindibilidade de acompanhar outros países com os quais estamos a estreitar relações que tendem para blocos económicos mais proveitosos, mas, em todos os aspectos, mais exigentes, de uma agricultura qualificada. Ao inaugurar estas Jornadas, não podia, por tudo isto, deixar de comunicar ao País que são estes os sentimentos que animam o Governo e que os encontro na Lavoura—trabalhar em conjunto, com entusiasmo, com sacrifício, mas com fé e esperança num ressurgimento da actividade agrária que se mostra proficiente, util e a todos compensadora.

Demorados aplausos coroaram as palavras do sr. eng. Azevedo Coutinho, que pouco depois se retirava da sala, onde, minutos depois, teve começo a primeira sessão de trabalho.

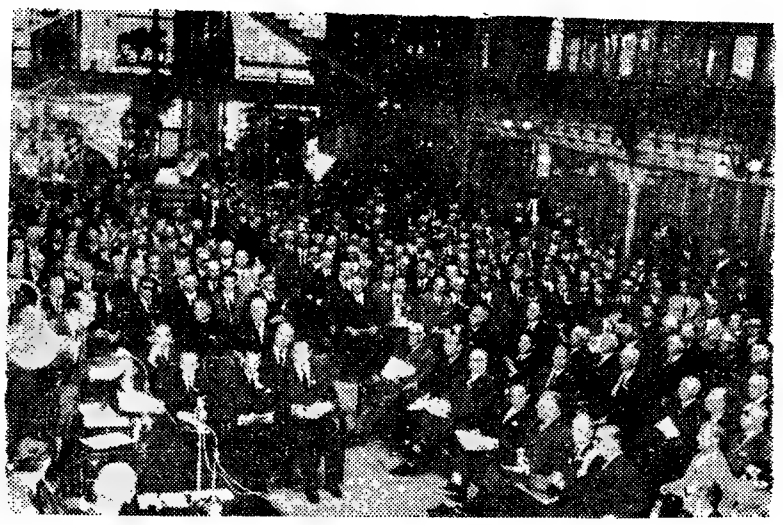
O problema da cevada dística

Essa primeira sessão de trabalho versou a cultura da cevada dística em Portugal. Foi expositor o sr. eng. Joaquim Luís Calheiros Martins, que, depois de apreciar as informações que recebeu de dezassete Grémios da Lavoura, fez considerações sobre a cultura da cevada dística e forneceu dados estatísticos acerca das entregas deste cereal feitas á F. N. P. T. de 1944 a 1962, para afirmar que neste ultimo ano este organismo pagou á Lavoura, por 7 096 265 quilogramas de cevada dística, a importancia de 23 760 052 escudos.

O expositor destacou o interesse que haverá de se não desencorajar os produtores, permitindo-lhes que abasteçam plenamente o mercado interno e evitando-se a saída de divisas com importações de cevada e de malte destinado á industria cervejeira, como vem acontecendo. Depois de se referir á crise financeira que a Lavoura atravessa, descreveu o modo como se faz a comercialização desta cevada e sugeriu algumas medidas que conviria adoptar para melhorar ainda mais as condições em que esse serviço é feito e não desanimar a produção.

Em face do que expôs, o sr. eng. Calheiros Martins apresentou á assembleia as seguintes conclusões:

1.º — Deve a Lavoura conseguir que o pagamento integral do cereal se efectue imediatamente após a sua recepção e que a F. N. P. T. se encarregue da comercialização dos lotes destacados da calibragem. Para tanto sugere-se que a F. N. P. T. instale nalguns Grémios da Lavoura laboratórios que lhe permitam determinar as características industriais dos lotes de cevada, seguindo um sistema semelhante ao usado pela C. R. C. de Arroz no ano findo. 2.º — Deve procurar-se que seja concedida uma melhoria no preço da cevada dística, a fim de se fomentar a sua cultura e acabar com o desanimo que se começa a esboçar entre os produtores, permitindo-se que se atinja a total satisfação das necessidades da industria nacional. 3.º — Devem tomar-se medidas que permitam fomentar uma corrente de exportação de semente seleccionada de cevada dística, dadas as excepcionais condições que possuímos para a sua produção. 4.º — Deve estudar-se a possibilidade de se vir a produzir um tipo de cevada dística destinado á exportação em natureza ou transformada em malte.



Um aspecto da sessão inaugural

A área da cultura do arroz diminuiu desde 1956

A' tarde, em segunda sessão de trabalho, o sr. eng. José António Ferreira Lima, ventilou o problema do arroz.

— A área de cultura do arroz — disse — tem diminuído a partir de 1956, apesar de em determinadas regiões esta cultura ter aparecido depois desta data. Fácilmente se verifica que cultivamos menos 10000 ha do que já cultivávamos. Da conjugação das duas afirmações antecedentes tiram-se as ilações seguintes:

a) — estabilidade no Norte o que é produto de circunstancias ecológicas que impedem o recurso a outras culturas.

b) — lenta repressão no Sul por manifesta transferência das regiões orizícolas, dado o desinteresse nas regiões tradicionais e o interesse actual nos novos regadios que repousa, essencialmente, num custo diminuto no combate ás ervas daninhas.

Por tudo o que fica dito, concluímos pela larga possibilidade de aumento de área de arroz pelo retorno á cultura de terrenos anteriormente cultivados.

Depois de algumas considerações, que a falta de espaço não nos permite inserir, o expositor concluiu:

— Dado que em determinados casos não há possibilidade de fazer outra cultura além do arroz e mesmo esta com pequena produção e que é necessário e justo continuar a pagar o preço equitativo pede-se, por estes casos, um sobrepreço através de subsídios á produção, da ordem de $25/kg estendido não só aos casos presentes, mas a todos similares. Sem menosprezar a qualidade de semente nacional sugere-se que seja concedida licença para importação de semente exótica a fim de refrescar a nacional; e por ultimo pede-se também a intensificação da investigação e experimentação orizícola e, principalmente, que os resultados sejam dados a conhecer á Lavoura.

Ao fim da tarde, o sr. eng. Nunes Mexia fala sobre a cevada e a aveia, para cujos cereais proporá os seguintes quatro pontos:

1.º — Estabelecer preços mínimos de garantia para a cevada e aveia;

2.º — Que esses preços sejam, respectivamente, de 2$10/kg, para a aveia e 2$50/kg para a cevada;

3.º — Que a efectivação desses preços seja garantida através da recepção obrigatória por parte da F. N. P. T., de qualquer quantidade que lhe fosse apresentada;

4.º — Que se estabeleçam preços para os produtos pecuários, com base em preços de fomento das forragens.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Melita Ludovina Maria de Melo e Moura

Após prolongado sofrimento, faleceu no Hospital do Ultramar, a sr.ª D. Melita Ludovina Maria de Melo e Moura, natural de Macau, de 67 anos, filha do distinto oficial da Armada sr. João Herculano Rodrigues de Moura e da sr.ª D. Maria Melita Gonzaga de Melo Osório de Castro (viscondesa do Cercal).

A veneranda extinta era irmã do sr. coronel de Cavalaria João Herculano de Moura, da sr.ª D. Olga Maria de Melo e Moura, e do médico veterinário dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro, secretário-geral da Corporação da Pesca e Conservas.

Amanhã, ás 10 horas, na capela do Hospital do Ultramar, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 11 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Barata.

D. Idalina Maria Ferreira Gonzaga Pinto

Na sua residência, á Rua Marquês de Sá da Bandeira, 116, 4.º, esq.º, faleceu a sr.ª D. Idalina Maria Ferreira Gonzaga Paulo, de 80 anos, natural de aSntarém, viuva, mãe das sr.as D. Amélia Gonzaga Pinto e D. Manuela Gonzaga Pinto Preto Pacheco, e do sr. major-aviador António Gonzaga Pinto.

O funeral da veneranda senhora efectua-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima para o cemitério de Benfica.

ROMAGEM

Tiago de Almeida

A gerência e os empregados da Barbearia Rosa de Maio promovem amanhã, ás 10 horas, uma romagem de saudade á campa do que foi seu empregado e colega, Tiago de Almeida, no cemitério do Alto de S. João.

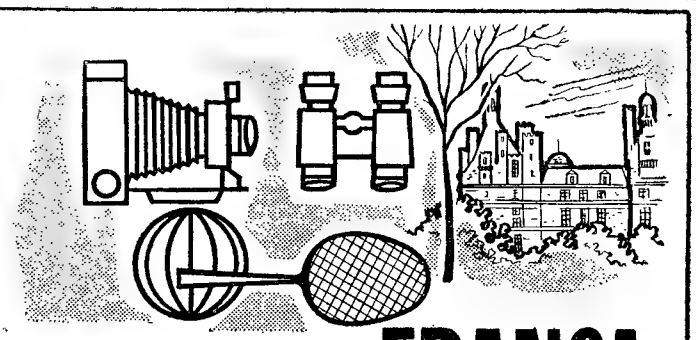
AGÊNCIA MAGNO

COMUNICA-SE QUE, A PARTIR DE HOJE, O NOVO NÚMERO TELEFÓNICO DESTA FIRMA É

734167

PPCA (4 linhas)

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a
ORCOSI
R. 1.º Dez., 45, 3.º — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO



FÉRIAS EM FRANÇA

Toda a França, no encanto das suas paisagens, na beleza dos seus monumentos, e também no seu compísmo, nas suas termas e nas suas praias.

O Caminho de Ferro Francês leva-o a toda a França, o seu conforto e o seu progresso de toda a ordem... e leva-o a Paris, a cidade por excelência... Com menos despeza e mais segurança... Com mais rapidez e menos incómodo... Com precisão horária...

No comboio Francês pode dormir, comer, divertir-se. As linhas e as composições estão feitas para a estabilidade e altas velocidades

Bilhetes com a redução de 20% a 40% tarifa turística e de grupo.

Pagamento em escudos nas Agências de Viagens.

STAND NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Informações:

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. de José António, 57 — Madrid — Tel. 47 20 20

TOURISME FRANÇAIS — 234, Rua Aurea, 242 — LISBOA

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 12 de Junho de 1933, publicava:

«*Marléne Dietrich passou a vestir-se á homem. A sua chegada a Paris causou sensação, como acontecera em Hollywood. Dizem os admiradores que a sua elegancia masculina é de uma perfeição irreprecnsível. Ela é da mesma opinião. Entrevistada a tal respeito declarou:*

«*Uso calças de homem por três razões: primeiro, por as achar cómodas; segundo, porque me ficam melhor do que os vestidos femeninos; terceiro, porque se gasta muito dinheiro, tempo e dores de cabeça o pretender-se ser mulher elegante, vestida a toda a hora pela ultima moda. Por muito lindo que seja um vestido, só se pode trazer uma meia duzia de vezes porque, presentemente, apenas se adquire um vestido passa logo de moda*».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 30: Musica ligeira sinfónica: abertura da opereta «O Barão Cigano» (Johann Strauss), pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Herbert van Karajan; «Melodias Ciganas» (Sarasate), pela Orquestra Sinfónica de Hollywood Bowl, dirigida por Felix Slatkin, com violino por Michael Rabin; «Vida de Artista» (Johann Strauss), pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Herbert von Karajan; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto, pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 45: Melodias; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Luís Manuel e o conjunto de J. Machado; 22: 14.º Episódio do folhetim «Retrato de Uma Senhora», de Henry James; 22 e 25: Fados, por João Ferreira Rosa; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18: «Quarteto, op 45, em ré maior» (Roussel), pelo Quarteto Loewenguth; 18 e 21: Ciclo da musica coral religiosa: «Missa em dó, K. 317» (Mozart); 13 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?: «Sonata n.º 21, em dó maior, op. 53» (Beethoven); pianista, Wilhelm Kempff; «Ondina» (Debussy); pianista, Friedrich Gulda; «Polichinello» (Villa-Lobos); pianista, Alexandre Brailowsky; «Sinfonia n.º 4, em dó menor, op. 417» (Schubert), pela Orquestra do Concertgebouw, de Amesterdão, dirigida por Eugen Jochum; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de tecla: «Minuete, op. 14, em dó maior» (Paderewsky); pianista, o autor; «Improviso, op. 36, em fá sustenido maior» (Chopin); pianista, Vladimir de Pachmann; «Estudo de concerto, em ré bemol» (Liszt); pianista, Harold Bauer; 20 e 30: «A Ópera do Século XX», epílogo de «3 Séculos de Ópera»: ópera «Tosca» (Puccini); 23 e 38: «Sonata n.º 2, em lá maior, op. 12, n.º 2», para violino e piano (Beetoven); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23: Musica sinfónica: «Lenda da Bela Melusina», abertura (Mendelssohn), pela Orquestra de Ópera do Estado de Viena, dirigida por Felix Prohaska; «Sinfonia em si bemol maior, op 20» (Chausson), pela Orquestra Sinfónica de Detroit, dirigida por Paul Paray; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiáro; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30: Uma voz; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa: 21: Noticiário; 21 e 30: Brasil; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 15: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica de sempre; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canções portuguesas; 21 e 45: Solos de órgão; 22 e 30: Musica seleccionada; 22 e 45: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima, 2 horas: Encerramento

Estação do Porto — A's 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oiça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Programa eventual; 21 e 30: Estrelas da alvorada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Musica seleccinoada; 23: Transmissão das cerimónias religiosas de Fátima; 2 horas: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: «Gaudeamus Igitur», anuncio de estação e resumo; 17 e 2: Saudação musical; 17 e 5: Feira do Livro; 17 e 15: As ultimas gravações. uma rubrica de novidades em disco; 17 e 30: «O mais recente desenvolvimento das Universidades alemãs», um programa enviado pela Rádio Frankfort, da Republica Federal Alemã; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O ultimo disco; 17 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54: Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «Os 10 terríveis»; 19 e 50: programa da Junta de Acção Social; 20 e 10: «Let's Learn English»; 20 e 35: Vamos jogar no Totobola; 20 e 45: Presença do Ultramar; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 21 e 55: Reportagem; 23 e 50: Telejornal; e 24 horas: Fecho.

Amanhã — 1.º período — Ás 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa do Dia de Corpo de Deus; 13: Fecho. 2.º período — Ás 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: Divulgação desportiva; 20 e 5: Episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 30: «Temas Literários» e «Montra Falada»; 20 e 50: «Vida sã em corpo são», um programa de divulgação sanitária, pelo dr. Ramiro da Fonseca; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Touros, actualidades tauromáquicas no País e no estrangeiro; 22 e 15: Temas de Arte: «Santo António na pintura portuguesa»; 22 e 35: «TV-Mundo», apresentação de Pedro Moutinho; 23 e 35: Telejornal — Ultimas notícias; ás 23 e 45: Fecho.

MILAIR
A VIDA NOS SEUS CABELOS
BREVEMENTE EM PORTUGAL

MARES

PREIA-MAR

Dia 12 — Ás 7 e 09 (3,46 m); 19 e 30 (3,71 m).
Dia 13 — Ás 8 e 04 (3,38 m); 20 e 28 (3,63 m).
Dia 14 — A's 9 e 10 (3,33 m); 21 e 30 (3,58 m).

BAIXA-MAR

Dia 12 — Ás 0 e 39 (1,08 m); 12 e 50 (1,24 m).
Dia 13 — Ás 1 e 23 (1,19 m); 13 e 49 (1,37 m).
Dia 14 — A's 2 e 30 (1,30 m); 14 e 52 (1,48 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

ÓPERA

TRINDADE — A's 21 e 30: «Serrana».

TEATRO

MONUMENTAL — Ás 21 e 45: «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

MONUMENTAL — «A mais linda rapariga do Mundo».
CONDES — «Os gigantes de Roma».
ODEON — «Que rico par de... meias».
POLITEAMA — «Coragem é a senha».
JARDIM CINEMA — «Habaneza».
RESTELO — «Tarzan e as amazonas».
PROMOTORA — «Jerry, no Grande Hotel».
IDEAL — «A tirana».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 23: «O Porto veio a Lisboa».
AVENIDA — Ás 21 e 45: «Caiu do céu uma noiva».

CINEMAS

S. LUIS — «Encarceradas».
TIVOLI — «Constança, o marido... e a outra.
ALVALADE — «Encarceradas».
S JORGE — «Noites de Paris».
IMPÉRIO — «O maior império do Mundo».
EDEN — «Sayonara».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ROMA — «Motivo de divórcio: o amor».
LIS — «O clube do diabo».
ARCO-IRIS — «A vingança».
OLIMPIA — «Demónios á solta».
ROYAL — «Maciste contra o vampiro».
CHIADO TERRASSE — «Arsène Lupin contra Arsène Lupin».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Uma parisiense em Londres».

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R. da Creche 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (710131) * **Cartaxo**, Av. da Igreja 21-C (776358) * **São João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — **Fonseca**, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av de Berna, 24-B (763107) * **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688). * **Império**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — **Americana**, Calç. de Santana, 3 (863984) * **Nacional**, R. do Salitre, 7 (46858) * **Avelar**, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro 78 (326059) * **Azevedo, Irmão & Veiga**, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — **Lab**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 78-A (774920).
ESTEFÂNIA — **Mundial** — Largo de D Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — **Lapa**, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (660627)
GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351). * **Bastos Andrade**, Cal. de St. André, 107-111 (860450) * **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — **Lealdade**, R. do Olival 226 (663441).
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — **São Marçal**, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO — **Teles**, R. João de Barros 2 (638249).
SÉ — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	647$00	646$00	647$00
Cons. 3 % T. 10	678$00	677$00	678$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	788$00	787$00	788$00
Centenários 4 % 1940...	1.850$00	1.849$00	1.851$00
Obg Tes.2 1/2 % 1942	—	1.014$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.013$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1.ª série.....	—	1.220$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.230$00	1.230$00	1.235$00
Externo 2.ª série	—	1.190$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	1.306$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.320$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	222$50	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	103$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	940$00	935$00	940$00
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	990$00	985$00	990$00
Gás Elect. 5 %	1.007$00	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$00	92$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	1.002$00	1.001$00	1.003$00
H. E. S. Est. 5 %	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Metropolitano	982$00	980$00	982$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	1.400$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	1.850$00	—	1.860$00
Portugal	—	—	1.720$00
Ultramarino	1.081$00	1.080$00	1.082$00
Agricultura	—	47$00	48$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	300$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.180$00	1.700$00
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	470$00	495$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	—	580$00
Boror	—	70$00	95$00
Cabinda	—	—	20$00
Cadá	—	820$00	950$00
Colonial do Buzi	—	75$00	78$00
Ilha do Príncipe	—	260$00	—
Incomati	—	800$00	—
Moçambique	—	32$00	33$00
Zambézia	—	40$00	41$00
Diamantes	395$00	390$00	400$00
Lobito	335$00	330$00	340$00

C.ºs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	730$00
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	582$00	600$00
Nacional Navegação ...	—	585$00	650$00
Colonial Navegação ...	450$00	445$00	450$00
Port. de Celulose	—	—	3.230$00
Portuguesa de Pesca...	—	850$00	—
Port. de Tabacos	222$00	222$00	—
Tabacos de Portugal...	—	470$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	320$00	330$00
Águas Lisboa 1936.....	—	310$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.700$00	1.750$00
Gás e Electricidade ...	298$50	298$00	298$50
H. Alto Alentejo	—	149$00	149$50
H. E. Cávado	1.052$00	1.045$00	1.055$00
H. E. Zêzere	—	1.200$00	1.220$00
Nac. de Electricidade	—	1.185$00	1.200$00
União Eléctrica Port.	—	144$00	144$50
H. E. do Douro	1.024$00	1.020$00	1.025$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$85	39$60
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$03,6	$04,5
Canadá	26$30	26$80
Congo	$07	$11
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,4	$48,4
França (N Franco) ...	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$15	5$45
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	5$40	5$70
	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	281$00	289$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 12
Telef. 3º1273
Papéis de crédito
Notas estrangeiras

INAUGURAÇÃO

duma fábrica no Cartaxo

CARTAXO, 12 — Depois de amanhã, ás 11 horas, serão inauguradas, nesta vila, as instalações fabris da Interagro — Sociedade Internacional de Valorização Agrícola, Lda., após o que será servido um vinho de honra, na cantina da fábrica.

O médico envolvido
no escândalo Profumo viu negado outro pedido de liberdade sob fiança

LONDRES, 12. — O dr. Stephen Ward, o médico osteopata londrino que desempenha um papel importante no escandalo Profumo, viu hoje recusado o seu segundo pedido para sair da prisão sob fiança.

Na segunda-feira, fora enviado novamente para a cadeia, por uma semana, depois de ser acusado de viver á custa da prostituição. Dessa vez, foi-lhe recusada a fiança, depois de a Polícia dizer que, provàvelmente, seriam formuladas contra ele acusações mais graves.

O dr. Ward, que, como médico, tratou diversas figuras de relevo internacional, apresentou, há dois anos, o ex-ministro da Guerra, John Profumo, ao modelo Christine Keeler.

Hoje, o Governo britanico procura estabelecer se há segredos de segurança envolvidos no escândalo, devido á amizade de Christine com o antigo adido naval soviético, capitão Eugene Ivanov. — (R.).

O RELATÓRIO DE «LORD» DILHORNE É AINDA SECRETO

LONDRES, 12. — Ministros do Governo britanico estudam hoje os amplos aspectos de um relatório, da autoria de «lord» Dilhorne (o funcionário principal, quanto ás leis, do Gabinete), sobre as perspectivas de segurança, envolvidas, possìvelmente, no escandalo Profumo. Funcionários do Governo declararam, porém, a noite passada, que o conteudo do documento — o qual não podiam confirmar — não fora ainda comunicado ao primeiro-ministro. Harold Macmillan, por «lord» Dilhorne, sendo ainda, portanto, um relatório totalmente secreto. — (R).

O GABINETE ESTEVE REUNIDO DUAS HORAS

LONDRES, 12. — O Governo esteve hoje reunido, em sessão de emergência, durante duas horas, para considerar os aspectos de segurança e outros ligados ao caso Profumo.

A maioria dos observadores considera que este escandalo é susceptível de provocar a queda do primeiro-ministro, do Governo, ou de ambos.

Os ministros analisaram um relatório apresentado pelo lorde Chanceler, sobre os aspectos de segurança que o escandalo pode envolver.

Alguns círculos indicaram que Macmillan, depois de ter tomado conhecimento do relatório, continuava confiante em que poderia remover os efeitos do escandalo.

Fontes autorizadas consideram provável que Macmillan reserve quaisquer declarações sobre o relatório, até ao debate convocado para segunda-feira.—(R.).

I FEIRA
das Indústrias de Luanda

LUANDA, 12 — Segundo informa o Boletim da Associação Industrial de Angola, a direcção daquele organismo deliberou realizar a 1.ª Feira das Indústrias de Angola, no próximo mês de Dezembro, iniciativa a todos os títulos interessante, que por certo irá revestir-se do maior êxito. — (L.).

O Congresso dos Solteirões
reune-se este ano em cruzeiro num luxuoso paquete

GREVENBICHT (Holanda), 12 — O Congresso Anual de Solteirões e Solteironas reune-se este ano no mar, pela primeira vez, a bordo do luxuoso paquete holandês «Statendam», durante um cruzeiro de cinco dias que principia em 22 de Julho.

O congresso começou a realizar-se há dez anos nesta pequena localidade, por iniciativa do falecido funcionário municipal Gerald Creijn.

Entre as 35 solteironas e 15 solteirões da Holanda, Alemanha Ocidental e Bélgica que já reservaram passagens para o cruzeiro, figuram uma neta de Karl Marx, um proprietário holandês de 55 anos, uma solteirona alemã de 60, enfermeiras, um fotógrafo, um operário da construção civil e uma hospedeira da K. L. M.

Os solteirões que não emparceirarem no decurso do cruzeiro, serão consolados com conferências sobre temas tais como «A posição dos solteiros na sociedade» e «O solteiro e a crise de habitação». — (R.).

O TRIBUNAL DE NICE
vai decidir quem será o herdeiro de Somerset Maugham

NICE, 12 — Os advogados do escritor Somerset Maugham estão a tentar recuperar uma pequena fortuna em prendas que o escritor ofereceu a «lady» Elizabeth Hope, há anos, antes de a repudiar como filha.

Por outro lado, os advogados de «lady» Elizabeth Hope pretendem provar que ela é realmente filha de Somerset Maugham e pretendem que seja declarada ilegal e inválida a adopção de Alan Searle, o secretário particular do escritor, que ele nomeou seu herdeiro.

O julgamento do caso começa hoje nesta cidade. Pela lei francesa, Somerset Maugham não poderá deserdar totalmente «lady» Elizabeth Hope se ela conseguir provar que é realmente sua filha. Por outro lado, se a adopção de Alan Searle não for declarada ilegal, «lady» Elizabeth Hope, mesmo que seja reconhecida como filha de Maugham, terá de partilhar com ele a herança, por morte do escritor.—(A.N.I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Wilson na Rússia

MOSCOVO, 12. — O «leader» do Partido Trabalhista britânico, Harold Wilson, partiu hoje por via aérea para Leninegrado, onde permanecerá um dia. Wilson visitará o Museu Hermitage e o Peterhof, antiga residência de Verão dos czars, antes de regressar a Moscovo. — (R.).

● Auxílio à Índia

NOVA DELHI, 12. — Os Estados Unidos entregaram hoje á União Indiana os três primeiros aviões gigantes de carga, de uma remessa de 24, para ajudar este país na defesa da sua fronteira com a China. — (R.).

● A confiança do Presidente

COGNAC (França), 12. — O presidente de Gaulle, numa breve visita que fez a esta cidade, manifestou confiança em que os franceses estejam aptos a resolver qualquer problema levantado pela sua sucessão. — (R.).

● Gases lacrimogéneos

JOHANNESBURGO, 12. — O gás lacrimogéneo encontra-se desde ontem livremente á venda na Africa do Sul, desde que o comprador seja branco, adulto e possua bilhete de identidade. — (F. P.).

● Amery no Kremlin

MOSCOVO, 12. — Nikita Kruschtchev recebeu hoje o ministro da Aeronáutica britânico, Julian Amery, no Kremlin — revelou um informador da Embaixada inglesa. — (R.).

O Conclave
para a eleição do Papa será precedido da missa do Espírito Santo

CIDADE DO VATICANO, 12 — Monsenhor Enrico Dante, prefeito das Cerimónias Apostólicas, publicon uma «intimatio» ou notificação, anunciando que a missa do Espírito Santo será celebrada no dia 19 de Junho, data da abertura do Conclave, a fim de solicitar a assistência do Esplrito Santo para os cardeais que deverão eleger o Papa.

O ofício será celebrado pelo cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio.

No final da cerimónia, monsenhor Amleto Tondini, secretário das Cartas aos Príncipes, lerá a oração «De Eligendo Pontifice» (sobre o Papa a eleger).

Nesse mesmo dia, os cardeais reunir-se-ão na capela Paulina; depois, precedidos pela cruz, enquanto os cantores entoam o «Veni Creator», entrarão, por ordem de antiguidade, no Conclave. — (F. P.).

A SITUAÇÃO NA CAPITAL DA SUAZILÂNDIA

MBABANE (Suazilândia), 12 — Polícia armada e civis, com granadas de gases lacrimogéneos e bastões, patrulham a capital da Suazilândia, onde uma greve geral entrou hoje no seu terceiro dia.

Convocada pelo Congresso Nacional Ngwane (Partido Nacionalista Africano), a greve constitui um protesto contra a prisão de 12 grevistas, no sábado passado, e tem por objectivo ainda a rejeição da nova Constituição.

Na cidade, o pão é escasso, os depósitos de lixo transbordam e todas as cabinas telefónicas publicas estão desligadas.

Entretanto, os africanos das plantações de açucar de Big Bend, próximo da fronteira de Moçambique, declararam-se hoje também em greve, depois de africanos armados com facas e capacetes terem entrado numa refinaria de açucar e dado ordem aos trabalhadores para cessarem a actividade.—(R.).

Apelo do presidente Kennedy para que cesse a segregação racial

(Continuação da 1.ª página)

charam, em manifestação, para o tribunal e para a cadeia, pela segunda noite consecutiva.

AS METRALHADORAS FIZERAM-SE OUVIR

Os negros estão furiosos por causa da prisão e condenação de dois manifestantes da sua raça, de 15 anos, que foram internados numa instituição de segurança.

O primeiro desfile fez com que 21 negros fossem presos na noite de segunda-feira.

Um grupo de cerca de 200 brancos seguiu os negros até ao bairro negro da cidade e foi, depois, que principiaram as desordens. A seguir, deflagraram os incêndios.

Um polícia foi ferido na cabeça por uma pedra, quando tentava dispersar negros que se concentraram á volta de uma mercearia, a arder, e um bombeiro foi ferido numa perna, por um tijolo.

As autoridades comunicaram posteriormente que dois homens brancos foram feridos a tiro, no peito, por balas de metralhadora, durante as desordens da noite passada. Seguiram a toda a prossa para hospitais, onde não se pôde saber imediatamente a gravidade do seu estado. — (R.).

APELO DE KENNEDY

WASHINGTON, 12 — O presidente Kennedy apelou, a noite passada, para os seus compatriotas no sentido de fazerem um exame de consciência e tornarem possível que estudantes de qualquer raça ou cor se matriculem nas universidades que escolherem.

O presidente fez esse apelo, ao apreciar a situação em Alabama, num discurso que pronunciou pela Rádio e pela TV. Observou que os estudantes brancos da Universidade de Tuscalosa haviam encarado as suas responsabilidades «de uma maneira construtiva» e tornado assim, possível que dois negros fossem seus colegas.

O presidente lembrou que na ocasião em que americanos saíram do país para prestar serviço no Vietnam ou em Berlim-Oeste, o Governo não pedira brancos. Do mesmo modo, portanto, era possível a estudantes de qualquer cor escolherem o estabelecimento publico que entendessem, sem recurso ao apoio das tropas.

A seguir, o presidente afirmou que a nação estava a «enfrentar uma crise moral» e era «tempo de agir no Congresso, nos vossos Estados, nos organismos legislativos locais e, acima de tudo, nas nossas vidas quotidianas». Na próxima semana, prometeu Kennedy, pediria ao Congresso que agisse, a fim de tomar «um compromisso sobre a declaração de que a raça não tem lugar na vida ou na lei americanas». Acentuou que devia ser possível aos americanos de qualquer cor terem privilégios iguais em lugares de serviço publico, como hoteis, restaurantes, teatros e armazens de vendas a retalho, sem serem forçados a recorrer a manifestações nas ruas.

Mais adiante, Kennedy disse:

«Cem anos decorreram desde que o presidente Lincoln libertou os escravos, mas mesmo assim os seus netos não são inteiramente livres».

Kennedy disse, a seguir, que as manifestações e os protestos ameaçavam transformar-se em violência e em atentados contra a vida.

O presidente acrescentou que o quadro geral revelava que a negros eram negados empregos decentes e oportunidades iguais em muitos dos aspectos da vida, e que estavam sujeitos a dissabores por tentarem melhorar a sua situação.

Kennedy acentuou que o problema não podia ser solucionado apenas por meios legais, tinha de ser resolvido em todos os lares, em todas as comunidades, no Norte e do Sul, e elogiou os americanos que estavam a fazer o que podiam, não por causa da legalidade da situação, mas sim devido ás exigências da decência humana.

O presidente concluiu acrescentando que todos esperavam que os negros respeitassem as leis, mas, em troca, os negros tinham o direito de esperar que a lei e a Constituição sejam cegas á cor. — (R.).

GRATIDÃO DOS NEGROS

BIRMINGHAM, 12 — O dr. Martin Luther King, dirigente negro anti-segregacionista, telegrafou, a felicitar o presidente Kennedy pelo seu discurso da noite passada sobre a igualdade racial, classificando-o de «um dos mais eloquentes, profundos e inequívocos apelos á justiça e liberdade para todos os homens, jamais formulado por qualquer presidente». — (R.).

A Polícia
cercou os pagodes budistas de Saigão

SAIGÃO, 12. — A Polícia cercou hoje diversos pagodes onde monges budistas rezam por um religioso que ontem se supliciou a si próprio, no fogo, até á morte, em publico, como protesto contra o que tem sido classificado de discriminação religiosa do Governo.

Em diversos pagodes foram hasteadas a meia adriça bandeiras budistas, em desafio ás disposições governamentais sobre o uso de estandartes religiosos.

No pagode onde se encontra o cadáver do monge sacrificado, o Governo autorizou a entrada de diversas pessoas, especialmente, mulheres, a fim de prepararem os rituais do funeral.

Um informador governamental desmentiu a notícia de que vinte e duas monjas tinham sido agredidas pela Polícia a noite passada. — (Reuter).

ESPECIALIZAÇÃO
de agrónomos angolanos na América do Sul

NOVA LISBOA, 12 — O investigador do Instituto Agronómico de Angola eng. Mendes da Ponte e outro técnico daquela instituição deslocam-se á América do Sul, a fim de tomarem contacto com os modernos processos da cultura do café e estudar a possibilidade de introduzir novas espécies em Angola. Aquele técnico estudará, igualmente, o problema da cultura da batata, especializando-se em novas técnicas que possam adaptar-se ás regiões em que este tubérculo é produzido e sejam capazes de resistir ás doenças mais vulgares. — (L.).

Inundações catastróficas em Cuba

SANTIAGO DE CUBA, 12—Uma dezena de mortos e milhões de pesos de prejuizos causaram as chuvas diluvianas que provocaram catastróficas inundações no centro da província do Oriente.

Aldeias inteiras ficaram completamente submersas pelas águas, herdades foram arrastadas e ricas culturas destruidas, enquanto as brigadas de socorro se esforçam por evacuar centenas de famílias. Em certos pontos, encontram-se cortadas todas as comunicações.

Nas ultimas horas, porém, o nível das águas tende a baixar e alguns agricultores conseguiram regressar aos seus lares. — (F. P.).

OBJECTOS LUMINOSOS
SOBRE BENGUELA

BENGUELA, 12. — Foram avistados no céu desta cidade dois objectos voadores, luminosos, que se deslocavam a grande velocidade de Oeste para Leste, um deles, e o outro de Leste para Oeste.

Os estranhos objectos foram vistos por pessoas que se encontravam perto da capela de Nossa Senhora da Graça, no Cavaco, e que puderam observá-los á vista desarmada, nitidamente.

Cerca de dois minutos depois, os referidos objectos tinham desaparecido. — (L.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Norte, o céu estava muito nublado para norte do Mondego e nas regiões do interior onde caía chuva fraca e chuvisco em alguns locais. Havia nevoeiro em alguns locais do litoral do Norte do território, por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a nordeste dos Açores e de uma depressão centrada a nordeste de Lisboa.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 16°; Penhas Douradas, 16°; Coimbra, 18°; Lisboa, 21°; Faro, 24°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 17°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 28°,3; mínima, 17°,2. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 25°,9; mínima, 16°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, temporàriamente muito nublado nas regiões do interior. Possibilidade de nevoeiro durante a madrugada e manhã nas regiões do litoral do norte do território. Vento fraco a moderado de Norte. Pequena subida de temperatura.

DUAS LETRAS. DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Flores de plumas

Qualquer senhora, com um pouco de paciência e de habilidade, poderá executar bonitas flores, confeccionadas com feltro, «nylon» ou até plumas de galinha. Poderá obter um agradável conjunto ornamental, tudo dependendo do bom gosto e sentido estético, na variação e colocação dos motivos florais. Se quiser obter flores de plumas, siga, o seguinte processo: para uma flor, use 7 pequenas plumas coloridas, cinco estames de arame e fio de fusível, guta-percha e 13 centímetros de fio eléctrico.

Apare as partes de penugem no lado inferior das plumas, cortando o bocado mais grosso da haste até sobrarem uns 11 centímetros da pluma.

Tente dar uma curvatura á pluma, conforme se vê na gravura junta, repuxando a haste sobre o dedo polegar. Disponha, depois, as plumas em círculo, com as frentes para fora. Coloque os estames no centro. Ligue tudo com um fio de fusível. Amarre, em seguida, a flor a uma haste de uns 13 centímetros, por meio de um fio fino. A haste pode ser feita de fio eléctrico liso e nu. As folhas fazem-se de penas e do mesmo modo.

Por fim, pinte os pontos que deverão ficar mais evidentes e disponha as hastes numa taça moderna, seguras com pequenos seixos e areia.

Observe bem as gravuras juntas e verificará que é capaz de conseguir o mesmo efeito ornamental.

COMO «VESTIR» UMA CASA

A última moda em matéria de decoração

NOVA YORK, 12. — A moda não se limita a decretar o que devem vestir as mulheres e os homens elegantes. O Centro Nacional de Desenho publicou agora as regras gerais para «bem vestir»... as casas de habitação.

Um compartimento «à moda» depende mais dos pormenores arquitectónicos do que pròpriamente dos cuidados de decoração.

As tendências principais são as seguintes:

— O azul, desde o profundo azul-amora até ao glorioso azul da madrugada, substitui os tons doirados como cor numero um. Segue-se-lhe, a curta distancia, o castanho-tartaruga.

— Desenhos de cor forte e tecidos de fios entrelaçados permitem combinações em que predomina a importancia da cor.

— Madeiras preciosas, especialmente portas e painéis antigos, são quase universalmente adoptados.

— O chão é, em geral, mais simples e com menos desenhos, tanto na própria superfície como nos tapetes.

— As paredes são mais enfeitadas, com painéis de madeira, forros de tecido e coberturas de «vinyl».

— O emprego de antiguidades e de boas reproduções de arte, aliado á escolha de bom mobiliário, está cada vez a ser mais corrente.

— Na decoração das janelas, tão depressa se usam os bons cortinados com armações de tapeçaria, como se tira partido de feitios invulgares dados aos mais simples cortinados. — (A. N. I.).

Embora pareça mentira

E' possível fazer-se um casamento civil, sem estar presente o funcionário do Registo Civil, desde que se trate de casar um muribundo que esteja em estado lucido. E' o chamado casamento «in articulo mortis». Se um dos nubentes está á morte, e o funcionário do Registo Civil tarda por qualquer motivo, um amigo ou parente dos noivos pode, á porta da casa, bem aberta para a rua, anunciar que vai proceder-se a um casamento «in articulo mortis» dizendo, também, a identidade dos noivos. Na presença de seis testemunhas de maioridade, pergunta aos noivos se desejam contrair o matrimónio um com o outro. Em caso afirmativo lavra em seguida uma nota descrevendo o que se passou e citando os nomes das testemunhas. Assina esse documento, que é também assinado pelas testemunhas, e no prazo de vinte e quatro horas entrega-o no Registo Civil, onde se faz o respectivo lançamento.

MONOGRAMAS

Dois monogramas para bordar em roupas de casa que foram pedidos por leitoras do «Diário de Lisboa». Devem ser bordados, a ponto cheio e a ponto de cordão, com linha Ancora n.º 3

VIMOS PARA SI...

Apareceram há pouco tempo no mercado estas correias para relógio, de feição bastante moderna e muito prática. São feitas de fio de «nylon», portanto, com uma grande resistência. Fogem ao padrão clássico, pois apresentam-se com listas de várias cores.

Isto é, um chapa de aço denteada que prende a correia nas medidas justas e não a deixa deslizar.

Dizem-nos que o ultimo requinte da moda masculina consiste em usar uma gravata com as mesmas cores da correia do relógio. Por atnto, minha senhora, se quiser dar ao homem da sua vida um presente «up to date», escolha, com bom critério, estes dois objectos. O preço destas correias de «nylon» vai de 20 até 40$00, conforme a largura e a qualidade do material.

As correias mais estreitas são para relógios de senhora e apertam com uma fivela vulgar. As mais largas, de homem, têm um fecho estilo dos cintos masculinos.

«Cuidado, perigo...»

Os americanos, com a sua mania da estatística, descobriram um facto que não é para nós novidade nenhuma, mas que pode servir para apoiar o grito de alerta que todas as mães e donas de casa devem ter como norma: há mais desastres no lar do que nas fábricas.

Na verdade, aquele lema «Lar, doce lar», esconde muitas vezes perigosas ratoeiras, onde estamos sujeitas a cair e a deixar cair os nossos filhos. Todo o cuidado é pouco, especialmente, com crianças muito pequenas.

Supomos que não há mãe de família alguma que não tenha passado por esta experiência — ver o bebé, que engatinha, a meter os deditos nas tomadas de corrente eléctrica. Nas casas modernas, as tomadas são colocadas a meia altura entre o tecto e o chão, e não no rodapé como antigamente se usava. Para as mães de bebés aqui deixamos a nota de um pequeno objecto muitíssimo util e a que poderemos chamar uma contra-ficha. Trata-se de uma pequena capa de plástico, que se coloca nas tomadas de corrente e as isola. Quando é preciso ligar algum aparelho

(Continua na página seguinte)

Ás «mangas á cava» como dizem as modistas, muito impròpriamente, quando querem dizer que um vestido não tem mangas... estão no rigor da moda. Podemos mesmo afirmar que qualquer vestido do ano passado, ao qual sejam tiradas as mangas, ficará uma «toilette» modernissima para o Verão deste ano. Estes dois vestidos são, no entanto, modelos deste ano. O da esquerda é de seda estampada com motivos de flores em tons de azul, cizento e roxo. Tem as cavas justas e ausência de cinto. O da direita é de «rioplex» azul claro com as cavas bastante abertas e um cinto do mesmo tecido formando um laçada de pontas compridas

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabens ás senhoras e crianças, cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Esmeralda Cravo Ventura e menino Jaime da Silveira Magalhães.

Amanhã — D. Margarida Maria de Avilez e D. Emília Charters de Azevedo Taborda Henriques da Silva.

Dia 14 — D. Maria Tosser de Andrade Vilas e menina Maria de Fátima Brás de Almeida.

Dia 15 — Arquitecta D. Maria Elisa do Rosário e meninos Aníbal da Silva Gomes e Manuel Maria Cardoso Pereira.

Dia 16 — D. Maria Guilhermina Freitas de Sousa e meninos Miguel Pereira Caldas Velho da Palma e João Alberto Ferrás Lopes de Sousa.

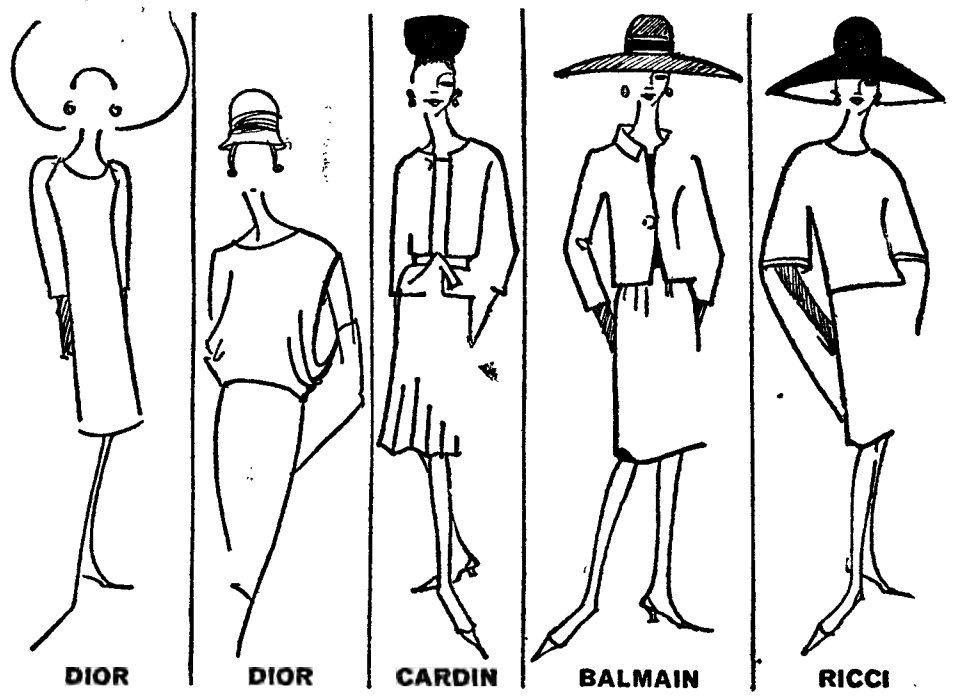
Dia 17 — Violinista D. Sarah Primo da Costa, D. Maria Isabel de Oliveira Marques Carnall, D. Manuela Anjos da Costa Macedo, D. Maria Fernanda Cabral Ribeiro, meninas Ana Paula Pereira Ramos e Maria Fernanda Cabral Teixeira e o menino Sérgio Duarte Soares de Carvalho.

Dia 18 — Menino Eduardo Lobo da Costa.

Dia 19 — D. Helena Ferreira da Silva, D. Maria Manuela da Costa Félix Oom, D. Maria Manuela Homem Cristo e D. Hermezinda Ferreira.

A linha moderna

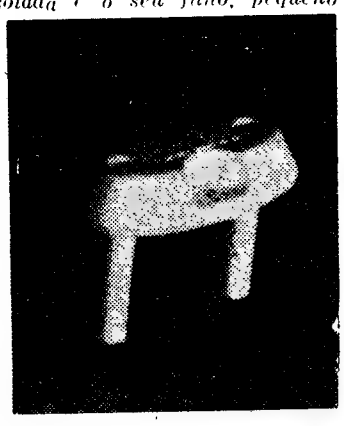
Aqui tem a leitora uma linda colecção de «toilettes» modernas, pela qual se pode ver bem a linha lançada pelos mais categorizados mestres da alta costura: Dior, Cardin, Balmain e Ricci.



VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

eléctrico, retira-se a contra-ficha; no caso contrário, a tomada está isolada e o seu filho, pequeno e



curioso, não corre perigo de ser electrocutado. Esta contra-ficha custa três escudos.

Fantasia sobre toucas

Trata-se, como já repararam, de toucas de banho, que nestes últimos anos deram um salto gigantesco em matéria de fantasia. Há bem pouco tempo, o único modelo conhecido era uma concha feita de

borracha que protegia os cabelos e estragava os penteados. Mas com a moda dos penteados altos e tufados, começaram a surgir as toucas que permitem manter o cabelo enxuto sem o achatar no estilo «rata pelada»...

Um dos modelos que está a vender-se bastante é a imitação de cabeleira, que já durante o Inverno, e muito timidamente, se começou a ver na cidade. Por nós, confessamos que achamos de muito mau gosto andar com cabeleira postiça não havendo necessidade disso.

Mas o que no Inverno e na cidade é detestável, torna-se perfei-

tamente aceitável em férias. Além disso, no fundo de todas nós, até as mais sensatas, há sempre uma curiosidade latente «Como seria eu se tivesse os cabelos loiros, ou ruivos, ou pretos?». Pois, aqui têm um processo de mudar de tom de cabelo: comprem uma touca de praia de um tom oposto á cor natural dos cabelos e já podem saber como se sentem na pele (aliás, na touca) de uma «vamp» loira ou ruiva...

As toucas com flores são também muito bonitas, embora já um pouco vistas. Mas este modelo, que apresentamos, é recente e até aos trinta anos suporta-se perfeitamente.

Os preços são muito variáveis. Começam em 150$00 e vão por aí acima até 300$00. São inferiores aos do ano passado, mas mesmo assim ainda pedem uns momentos de reflexão antes de se dar tanto dinheiro por uma fantasia que dura um Verão.

MARIA ADELAIDE

Nota — *Vimos as correias para relógio na* Relojoaria Suíça, *na Rua do Ouro; as contra-fichas na* Casa dos Pneus, *na Rua da Prata, e as toucas para banho na* Perfumaria Vogue, *na Rua do Ouro.*

Estas indicações não têm qualquer carácter publicitário e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras.

Pequenas coisas muito importantes

SE gostam de determinado brinquedo, os pais têm tendência para se convencerem de que a criança deve sentir o mesmo gosto. Isto é um erro. Os pais devem permitir que as crianças brinquem á sua vontade e sem serem forçadas, permitindo-lhes, até, que sejam as próprias a escolher os seus brinquedos nas lojas, dentro do orçamento de que dispõem e do critério do que deve ser o brinquedo infantil.

Permitam os pais que as crianças lhes mostrem como se brinca e auxiliem-nas só no caso de elas o pedirem. E' difícil, nas casas pequenas de hoje, encontrar espaço suficiente para a criança brincar livremente, mas, contanto que ela aprenda a guardar as suas coisas, deve-se deixá-la brincar á vontade.

OS pais devem habituar as crianças a tratar com carinho seja o que for: livros, plantas, animais; a não se intrometerem nas conversas das pessoas crescidas; a serem gentis para com os amigos; a ter com todos, principiando pelos pais e irmãos, pequeninas atenções de ternura e delicadeza. Estes hábitos, contraídos em tenra idade, acompanham a pessoa pela vida fora, e ajudam-na a tornar-se simpática e a sentir-se feliz.

As merendas de que ele gosta

A leitora bem pode variar as merendas do seu filho. Todos os dias um «papo-seco» aberto ao meio com uma fatia de queijo lá dentro ou uma besuntadela de manteiga, além de monótono é embuxante e acaba por ser intragável, principalmente se o rapaz não tem grande apetite. Aqui lhe damos algumas ideias para tornar mais apetitosa a merenda do seu filho: Uma fatia de pão untada com bastante margarina Planta, em cima uma folha de alface, sobre esta rodelas de salsichas, e a cobrir, outra fatia com margarina.

*

Uma fatia de pão untada com mel e sobre ela uma fatia de marmelada. Por cima outra fatia com mel.

*

Uma fatia de pão coberta por uma mistura de margarina e queijo ralado. Por cima outra fatia igual.

*

Uma fatia de pão bem untada com pasta de fígado e guarnecida com bocadinhos de azeitonas. Por cima uma fatia untada com margarina.

*

Fatias de pão untadas com muita margarina, cobertas com açucar e canela e metidas no forno até aloirarem levemente.

Publicações recebidas

«Para ti»

O número de Junho da revista de desenhos para bordados e «crochet» «Para ti» apresenta-se muito interessante para quem se dedica aos lavores femininos. Contém lindos desenhos de bordados rusticos que estão muito em voga, uma toalha de mesa bordada a matiz, os interessantes modelos de «crochet», roupas de cama e monogramas. Na habitual secção de culinária encontram-se receitas que interessam bastante ás donas de casa. Parece-nos muito util, também, uma página dedicada ao vestuário infantil onde se encontram modelos de fatinhos de praia com motivos de peixes, ancoras e barquinhos para serem utilizados como ornamentos.

Meias ELBEO

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

A UNICA MARCA DISTINGUIDA EM PARIS COM O «GRAND PRIX»

FOMENTO LUSO-ALEMÃO

GALERIA NACIONAL DE ARTE

EXPÕE OBRAS DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

praça marquês de pombal, nº1 — lisboa

Ex.mas Senhoras

As pratas estão na moda e a ourivesaria SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, está a vender tudo a preços muito baratos.

Aproveitem a ocasião e guarneçam a sua casa com objectos que têm sempre valor.

Salvas, tabuleiros, serviços de chá, fruteiros, candelabros, cestos de pão, etc. etc.

QUEIJO TIGRE

INCOMPARAVEL EM SABOR E RIQUEZA NUTRITIVA

CADA COISA

TEM O SEU TEMPO DE VIDA

O destino de todas as coisas, na extensão universal, é nascer, evoluir e morrer, no eterno ciclo da vida que se renova.

Quer dizer que há para tudo, para os seres e para as coisas, um período médio de existência, após o qual sobrevém o fim a caminho da transformação e de uma nova vida sob as formas mais diversas.

Uma curiosa estatística publicada nos Estados Unidos da América do Norte pelo Departamento da Agricultura dá o período médio de vida das coisas que têm para nós uma utilidade imediata e também se gastam e «morrem», apesar do nosso convencimento da sua perdurável resistência.

Assim, por exemplo, a vida de um frigorífico é, em média, por um período de dezasseis anos; uma máquina eléctrica, automática, de lavar, «vive» 11 anos; um enxugador, 14; uma máquina de costura, 24; torradeiras automáticas, 15; aspiradores ed pó, 18; aparelhos de televisão, 11, etc.

E o homem, que concebe estas coisas, as põe a trabalhar, lhes dá vida, em suma, quanto vive?

oPis pode, hoje, viver, segundo a média que os cientistas lhe atribuem, uns 65 anos; e pode até chegar aos 80, aos 90 ou mais, se não morrer antes—como diz um desses espertalhões que adivinham o futuro e não se querem comprometer...

ÀS DONAS DE CASA...

... Lave bem os legumes, mas não os deixe de molho muito tempo antes de os cozer, porque assim perdem as suas principais qualidades

... Não deite fora as cascas das maçãs. Lave-as e faça um chá com elas. Junte-lhe uma rodela de limão e ficará com uma bebida agradável, boa para o sangue e calmante.

... As batatas ficam mais saborosas se forem cozidas com casca.

... Se a frigideira cheirar muito a peixe, ferva dentro dela duas colheres de vinagre até este desaparecer completamente.

... Não desperdice os limões partindo-os quando não é preciso utilizá-los todos. Conforme o sumo de que necessite, aqueça o limão, espete-o duas vezes com um garfo e esprema. Aproveitará bem o sumo e o limão não se deteriora.

MANHÃ NA PRAÇA

O peixe tornou a rarear nas bancadas, quer em qualidade quer em quantidade. Dizem as peixeiras que é do tempo, dizemos nós que será, talvez, da deficiente coordenação deste negócio. Não se percebe muito bem como é que, tendo nós o mar ao pé da porta, dois ou três dias de nevoeiro influam de tal maneira no abastecimento regular dos mercados da capital.

Na zona da fruta saudemos os figos de São João, os primeiros pêssegos e as peras, ainda verdes, mas precursoras das suas irmãs amarelinhas e sumarentas.

Quanto aos outros géneros regista-se a abundancia habittual, particularmente nas hortaliças, e a subida no preço dos ovos. Vamos ver, mais concretamente, os preços de hoje:

Peixe e mariscos

Pescada, desde 14$00 a 36$00; pargo, 8$90 e 18$00; enguias, 14$00 e 22$00; cachucho, 7$00; polvo, 12$00; sável, 16$00; linguado; 32$00; salmonete, 40$00; dourada, 6$00; corvina, 12$00; lulas, 14$00 e 20$00; chocos, 6$00 e 12$00; faneca, 11$00; sarda, 8$00; peixe-espada, 6$50 e 9$00; raia e ruivo, 5$00; tainha, 10$00; palmas, 8$00; imperador, 15$00; robalo, 22$00; goraz, 16$00; garoupa, 18$00; tamboril, 10$00 e sardinha, 9$00.

Berbigão, 2$00; ameijoas, 16$00; santola, 50$00; gambas, 50$00 e 60$00, camarão negro 16$00 e camarão rosa, 50$00.

Legumes e hortaliça

Ao quilo — Ervilhas, 3$50; feijão verde, desde 2$50; tomate, desde 10$00; alhos novos, 12$00 e 16$00; alhos velhos, 30$00; cebolas, 1$50; batata, 1$90; favas, 1$50 e 1$80; cenouras, 3$00 e 4$00.

Aos molhos — Agriões, $50; nabiças, 1$00; espinafres, 1$50 a 4$00; grelos, 3$00 e 5$00.

A' peça — Alface, 1$00; nabo, $50; couve portuguesa, 1$50, couve-flor média, 4$50; repolho idem, 3$50.

Ovos e criação

Galinhas, desde 35$00 a 55$00; frangos, a começar em 20$00; coelhos, de 18$00 a 40$00; patos, a 35$00, e os ovos a 12$00 a duzia.

Fruta

Bananas, desde 8$00 a 22$50; laranjas, a 18$00; figos, 12$00; pêssegos, 26$00; peras, a 12$00 e 18$00; cereja, desde 7$00; morangos, desde 20$00 a 35$00; peros, a 25$00, e alperces desde 8$00 a 13$00.

DONA DE CASA

complete o gosto de viver

saboreando o delicioso paladar de Planta

Chegou a hora de satisfazer o apetite que o ar livre e o movimento despertaram. Este é o momento de lhes servir as gostosas sanduíches com Planta que eles "devoram" com tanto prazer. Planta faz as mais saborosas sanduíches. Com Planta até simples fatias de pão são uma delícia. Planta é tão deliciosamente fresca! Graças à sua embalagem de plástico 100 % estanque, Planta conserva-se tão pura como no momento em que é empacotada.

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

FIMA-63-PL-24

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa-creme de frango

INGREDIENTES — 1 frango, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 fatias de presunto, 1 colher de farinha de arroz, 1 ovo, 1 litro e meio de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Depois do frango bem amanhado, lavado e chamuscado, põe-se a cozer na água a ferver, juntamente com o presunto, o caldo Royco e os ovos inteiros. Estes tiram-se do caldo passados 15 minutos. Quando o frango estiver cozido verifica-se o sal que será necessário, pois o presunto, geralmente salgado, já deve ter dado algum tempero á sopa. Depois de ratificado o tempero, deixar-se o frango ferver durante mais 10 minutos para tomar gosto. Engrossa-se o caldo com a farinha desfeita em água juntam-se-lhes bocadinhos da febra do frango e o ovo picado e o fígado e a moela também picados.

AS RECEITAS DA LEITORA

Rolinhos de batata com picado de carne

INGREDIENTES — 300 gramas de batatas, 100 gramas de farinha, 1 ovo, 1 colher, das de sopa, de queijo ralado, 1 chávena e meia de picado de carne, raspa de noz moscada e sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cozem-se as batatas com a pele em água temperada com sal. Pelam-se e passam-se pela máquina de fazer puré ènquanto estão muito quentes. Juntam-se-lhes o ovo, a farinha, o queijo e os temperos e amassa-se bem. Tendem-se 20 bolas que se envolvem em farinha. Faz-se, com um dedo, uma abertura em cada bola e recheia-se com picado de carne preparado como se fosse para croquetes e fecha-se rolando-a depois sobre a mesa enfarinhada. Fritam-se em óleo fervente. Servem-se acompanhadas com feijão verde cortado cozido e temperado com margarina Vaqueiro.

AS RECEITAS DA LEITORA

Salada doce, de framboesas

INGREDIENTES — 250 gramas de amoras framboesas, 3 colheres de açucar bem cheias e 2 chávenas de natas frescas.

PREPARAÇÃO — Escolhem-se as framboesas, tiram-se-lhes os pedunculos, lavam-se e colocam-se sobre um pano para enxugar Põem-se 2 colheres de açucar no fundo de um prato e sobre ele fazem-se rolar as framboesas até ficarem bem envolvidas no açucar. Colocam-se em tacinhas individuais e enfeitam-se com as natas que devem ter sido levemente batidas e misturadas com uma colher de açucar. Servem-se imediatamente quando se pretenda que não cheguem a formar calda. De contrário, também são agradáveis á vista e ao paladar.

Pudim de ovos

INGREDIENTES — 8 gemas de ovos, 250 gramas de açucar, 15 gramas de Vaqueiro e 1 chávena de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açucar ao lume com a água e quando atingir o ponto de pasta deixa-se arrefecer e juntam-se-lhes as gemas dos ovos e a margarina Vaqueiro. Mexe-se bem e deita-se numa forma de pudim bem untada com margarina. Leva-se a cozer em forno com calor regular.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

DÊ AOS SEUS FILHOS BLOCOS DE MADEIRA

PARA uma criança até aos sete anos, um dos jogos mais uteis é o de blocos de madeira. Há alguma coisas que ela não possa fazer com esses cubos e tabuinhas de tamanhos variados? Transformam-se em estradas, comboios, pontes, muros, cadeiras, mesas, camas, etc. Há diversos jogos deste tipo, á venda; pode-se comprar primeiro um jogo pequeno, e aumentá-lo pouco a pouco, com outros do mesmo tipo. Um pai habilidoso também pode fazer um bom jogo, se utilizar madeira sem falhas e se tiver o cuidado de cortar cada peça com as medidas justas e os angulos certos. Algumas tabuinhas e cubos pequenos, coloridos, são uteis para a decoração e diversos complementos dos maiores.

Estes blocos são um bom material e devem tratar-se com cuidado. Dê á criança prateleiras ou caixas para os arrumar convenientemente, segundo os tamanhos, quando não estão a uso. Nunca se deixam os blocos espalhados pelo chão, não se escreve neles nem se lhes pregam pregos, tal como se pode fazer num pedaço de madeira qualquer. Um trabalhador deve respeitar os seus materiais, e a construção com cubos é para a criança (como todos os jogos) uma experiência séria.

Não ensine uma criança a construir uma torre para a destruir. E não ria, para a contrariar.

E' claro que por vezes a criança tem impulsos violentos e destroi o seu trabalho; e também acontece as construções cairem acidentalmente. O melhor será aceitar o acontecimento com naturalidade.

— Oh! que pena! Mas não faz mal, podes reconstruir

Creio que não há vantagem em sentir alegria na destruição daquilo que se construiu e, quantas mais vezes a criança brinca com blocos para estragar, tantas menos os usará construtivamente.

Parece-me que neste tipo de jogo se deve ensinar a criança a respeitar as construções feitas pelas outras, e não a levar a destruir ou a fazer «melhoramentos», desde que não seja convidada para tal. Uma construção de blocos, qualquer que seja, é uma criação «artística» para o seu autor. Merece a mesma consideração que qualquer outra produção «artística».

As crianças de menos de quatro anos, em geral constroem melhor individualmente; mas, dos cinco anos em diante, muitas vezes trabalham em grupo, até obterem uma grande construção.

Em trabalho de grupo há, geralmente, necessidade da intervenção do adulto, sómente para evitar que a criança com maior capacidade domine os companheiros e prejudique o progresso que eles podem obter resolvendo os próprios problemas.

Quando uma criança engole um alfinete

Crê-se vulgarmente que, em semelhante situação, o melhor é comer um pouco de miolo de pão. Engano. O miolo de pão não vai envolver o alfinete e guiá-lo através do tubo digestivo, até ao fim. Quando muito, arrasta-o da garganta para o depositar no estômago ou no intestino. E, como é menos difícil extrair um objecto da garganta do que do estômago, e menos difícil do estômago do que do intestino, o que há a fazer é levar imediatamente a criança ao médico, para ele tentar a extracção o mais breve possível.

Como em todos os casos semelhantes, é essencial acalmar a criança.

Para os dois irmãozinhos, calção e blusa, e vestido, de tecido cor de morango, enfeitados a branco. Barras bordadas a ponto de cruz, em vermelhos e azuis

Quando a mãe amamenta o seu bebé

A mãe-ama deve ter a preocupação de não prejudicar a saude do seu bebé devido á sua própria alimentação mal orientada. Deve comer conforme o seu apetite, e seguindo o mais possível o regime a que está habituada, mas evitando alimentos que dão gosto desagradável ao leite, tais como alho, espargos, cebolas, e outros que podem provocar transtornos digestivos, como caça que não esteja muito fresca, mariscos e conservas. Não deve comer carne em quantidade exagerada nem comida muito condimentada.

Deve preferir legumes frescos, saladas, ovos frescos, massas com manteiga, fruta cozida e leite. Evitar bebidas alcoólicas, café e chá.

Não deve fumar.

Também não deve tomar medicamentos sem ouvir a opinião do médico.

A mãe-ama deve fazer vida regrada, deitar-se cedo e passear um pouco todos os dias ao ar livre, se possível.

Barras de lençol de criança. A de fora é bordada a branco; as flores a cheio e as folhas em aberto. A de dentro tem o recorte e as bolas maiores em rosa pálido; e as bolinhas pequenas em azul pálido; ou vice-versa.

A importância do trabalho manual

TODA a escola elementar deve oferecer oportunidade para o trabalho prático por meio de oficinas, jardins, cozinhas, salas para costura e laboratórios. Graças a esses trabalhos, as capacidades para as actividades manuais desenvolvem-se de modo sistemático, o aluno aprenderá de modo prático a realizar a sua tarefa cuidadosamente, com honestidade e escrupulo.

Só assim se poderá dar base sólida á educação vocacional, a qual virá mais tarde, na escola secundária.

Se a importancia de uma disciplina deve ser medida por suas aplicações e pela utilidade que representa, nenhuma é tão necessária á maioria dos homens como o trabalho manual; porque a história, a geografia, as ciências naturais, etc., embora importantes, não têm sentido algum para grande parte dos homens, ao passo que quase todos devem viver do trabalho das mãos, e têm interesse em educá-las desde os primeiros anos.

KERCHENSTEINER

ADOLESCENTES

A melhor confidente para uma rapariga é sempre a sua mãe. Só ela está indicada para lhe servir de conselheira. Os conselhos das amigas, por muito íntimas que sejam, sempre carecem de prudência e experiência, que são necessárias em determinadas circunstancias da vida, até mesmo nos problemas sentimentais, que são tão importantes. Muitas das imprudências das raparigas vêm de conselhos desacertados, que uma mãe nunca daria.

As mães devem ter isto presente, e procurar ser a grande amiga e companheira da sua filha desde a infancia e durante a idade juvenil. A admiração e a confiança que as crianças dedicam aos pais facilitam esta intimidade, nas primeiras idades, mas o que se vê frequentemente é que ela se perde quando a filha chega á adolescência. Para que tal não aconteça, é preciso que a mãe compreenda a transformação que se opera na adolescente, as contradições, ansiedades, interrogações e problemas que lhe surgem, de modo que saiba adoptar a atitude compreensiva, calma e confiante que lhe permita manter a sua posição de amiga e confidente da filha, que esta aceita por vontade própria e nunca por imposição.

A B C DO EDUCADOR

A

É-se bastante injusto quando se afirma que as crianças são indisciplinadas e custam a aturar.

A verdade é que elas são indisciplinadas quando nada do que as rodeia lhes interessa, ou, quando pela conduta mal orientada dos educadores, se transformaram em seres rebeldes, em revolta constante com tudo o que as cerca.

B

Perante as irritações da criança há que manter a calma e a compreensão. Não se castigue a criança irritável; distraia-se antes, chamando-se a sua atenção para qualquer coisa que acalme a sua cólera. Ajude-se a superar a crise para que a criança continue a crescer saudável.

A criança não tem segurança em si mesma. A menor decisão pode custar-lhe um grande esforço porque não está convencida do que quer. Então, tudo a enfada e aborrece.

Os pais devem conhecer estas reacções e saber que é sempre preferível que uma criança exteriorize os seus sentimentos violentos a que os contenha, porque isso poderia criar-lhe um complexo de hipocrisia.

C

Educar uma criança não é difícil, mas exige actuação equilibrada e atenta. Os mínimos pormenores assumem extraordinária importancia.

Os pais devem aceitar alegremente a sua tarefa de educadores, ler bons livros de pedagogia e psicologia infantis e juvenis, ouvir a opinião de pessoas conhecedoras desses assuntos. É indispensável que os pais sejam esclarecidos e saibam tomar uma atitude educativa para com os seus filhos, se querem que eles sejam bem educados. Precisam também de reconhecer que a maior parte dos problemas de que se queixam são a consquência do comportamento errado assumido por eles mesmos.

Desde que os pais saibam orientar os filhos desde tenra idade, é raro que surjam conflitos; e quando surgem, os pais são justamente as pessoas que melhor conhecem as suas causas e as soluções aconselháveis.

AS CRIANÇAS, A PRAIA E O SOL

NÃO se precipite para a praia logo que cheguem as férias. Consulte primeiro o médico, embora os pequenos aparentem saude, porque o clima marítimo não está indicado para todos e em todas as circunstancias.

Sabe se a reacção negativa á tuberculina se mantém? O médico assistente ou escolar deve fazer o «contrôle» anualmente.

Uma vez na praia, há que dominar o entusiasmo que o ar livre, o mar e a areia provocam.

Não se deixa todo o dia na praia uma criança fatigada pela viagem. Não deve apanhar- Sol se se encontra convalescente e, com muito mais razão, se está doente. Exceptua-se o raquitismo e o linfatismo, que não são próprio doenças e em que o Sol é justamente o remédio por excelência.

Mas, cuidado com a insolação! No primeiro dia, a criança deve permanecer na praia uns dez a vinte minutos, com pouca roupa, mas ainda sem fato de banho, com a cabeça e o peito protegidos por um largo chapeu de palha e até, se possível, com óculos escuros.

Os pais devem observar as reacções da criança e aumentar progressivamente a duração da estada na praia, sempre com a cabeça protegida. Evitar as horas de Sol a «pino», e faça-se com que a criança durma a sesta após o almoço.

Se a criança parece nervosa ou se apresenta acessos de febre, isso pode significar que o Sol e o mar estão contra-indicados ou que se não seguiram os cuidados devidos para a aclimatação e habituação ao Sol. Neste caso, consultar novamente o médico.

AS CRIANÇAS E OS POETAS

Quando eu for grande

Ó mãe,
Quando for grande,
Hei-de agarrar aquela estrela além,
A mais pequenina,
Que treme de medo por cima do [forte
De Santa Catarina;
Tadinha da estrela, ó mãe!...
Faz-lhe medo o mar,
Sempre a ralhar, sempre a ralhar...
Quando for grande,
Hei-de pedir ás ondas barulhentas
Que batam devagar,
Devagarinho,
Devagarinho como a tua voz
A adormecer o teu menino...
Olha, vê,
Não chego á estrela, não,
Sou pequenino;
Quando for grande,
(Amanhã já sou grande, mãe?...)
Vou no barquito do «Pereirão» de [Buarcos,
E bato no mar
Até ele chorar...
E a estrelita, sem medo,
Há-de deixar-se agarrar,
Porque eu sou grande,
Bati no mar!...
Quando fores rezar
Á capela do Forte,
Hei-de ir de mansinho,
Mais de mansinho que as ondas a [chorar,
E ponho a estrela pequenina
No teu cabelo...
Hás-de parecer a Santa Catarina,
Inda mais linda!...
Depois fujo a buscar mais estrelitas
Medrosas
E atiro-as ás redes dos pescadores [pobrinhos.
... ...
Tás a chorar?!...
Aquela estrela não é linda, se ca- [lhar...
Deixa lá, mãezinha;
Quando for grande,
Levo-te ao céu a escolher uma [maiorzinha...
(Amanhã já sou grande, mãe?...)

MARIA ALMIRA MEDINA

MOTORES BRIGGS&STRATTON GASOLINA PETROLEO

MOTORES A GASOLINA E PETRÓLEO PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES

C. SANTOS, S. A. R. L.

TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de	500 grs.	12$50
» » » » »	300 »	7$50
» em azeite, » »	500 »	15$00
» » » » »	300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12

COMPANHIA DE PESCA E CONGELAÇÃO DE CABO VERDE SARL

Capital 20.000.000$00

SEDE SOCIAL EM SÃO VICENTE CABO VERDE

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ex.mos Senhores,

Nos termos da Lei e dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade para no dia 28 do corrente mês de Junho, pelas 12 horas, em Lisboa, na Avenida da Republica n.º 32-3.º Esq. a fim de discutir e votar a seguinte ordem de trabalhos:

a) Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1962;
b) Preenchimento de vagas do Conselho de Administração.

Os Senhores accionistas que quiserem tomar parte nesta Assembleia devem depositar as suas acções até ao dia 25 do corrente mês de Junho inclusive, na Sede Social ou no escritório da sociedade em Lisboa.

Lisboa, 12 de Junho de 1963.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *Ruy Braz de Oliveira*

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«QUANZA» 15 de Junho ás 12 horas	Luanda, Lobito e Moçamedes.
«S. THOMÉ» 16 de Junho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«ANGOLA» 2 de Julho	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«NIASSA» 10 de Julho	Leixões, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ROVUMA» 31 de Julho	Leixões, Cabinda, S. A. Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» 10 de Julho	Port Said, Suez, Aden (se necessário), Singapura, Dili, Hong Kong e Macau.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T 22438 e 22439

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES, ETC.

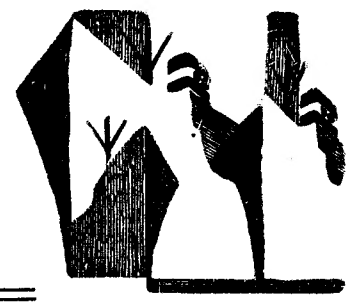
Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25558

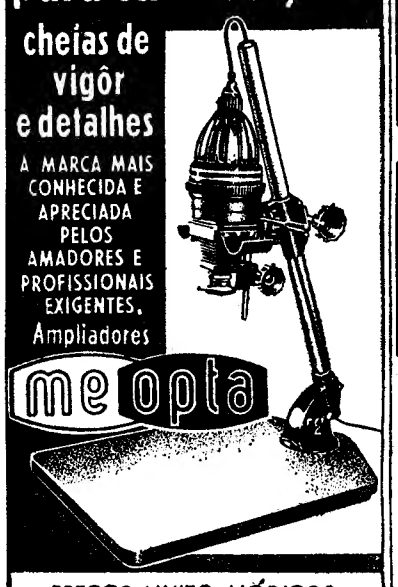
CARREIRAS	
METRÓPOLE	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 19/6/63. Carrega em LISBOA de 15/6/63 a 17/6/63. Carga Frigorífica a 18/6/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 18/6/63)
ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/6/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/6/63 e para CABO VERDE a 22/6/63. Carga Frigorífica a 24/6/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/6/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 21/6/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 26/6/63. N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/7/63 a 12/7/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 17/7/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA até 16/6/63. N/M — «BELAS» à carga nos portos de ANGOLA de 1/7/63 a 6/7/63.
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COVILHÃ», a 14/6/63. Carrega em LISBOA de 13/6/63 a 14/6/63. **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO», a 27/6/63. Carrega em LISBOA de 26/6/63 a 27/6/63

para AMPLIAÇÕES

cheias de vigôr e detalhes

A MARCA MAIS CONHECIDA E APRECIADA PELOS AMADORES E PROFISSIONAIS EXIGENTES.

Ampliadores



meopta

PREÇOS MUITO MÓDICOS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.

Rua da Conceição, 46 1.º Telef. 31545 - LISBOA

MODAS — CONFECÇÕES

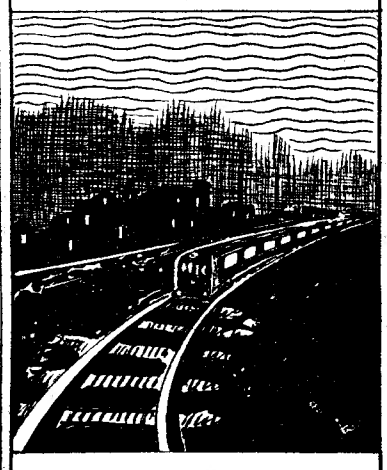
TUDO PARA VESTUÁRIO

VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
Telefone 54985

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES**, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º — Telefones 325487 - 370618.

OS MORADORES NA LINHA DE SINTRA



A PARTIR DO DIA 15, PODEM IR A LISBOA À NOITE PAGANDO SÓ A VIAGEM DE IDA

(Turismo e Publicidade da C. P.)

DO PARQUE DE CAMPISMO INAUGURAÇÃO OFICIAL DAS CALDAS DA RAINHA

NO DIA 16 DE JUNHO DE 1963

Por motivo da inauguração do Parque de Campismo, a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa (Santa Apolónia), Lisboa (Rossio), Coimbra, Porto e Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preço reduzidos, para a estação de Caldas da Rainha.

Período de venda: De 14 a 16 de Junho.

Validade para regresso: De 16 a 23 de Junho.

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na «TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 26.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA especial * especial * es

AÇO BRASILEIRO

★ **A Companhia Siderúrgica do Estado da Guanabara (COSIGUA) elevou o seu capital, que era de cinquenta milhões, para um bilião de cruzeiros O orçamento da construção desta nova fábrica siderúrgica, em Santa Cruz, está calculado em 250 milhões de dólares, financiados por um consórcio europeu. O terreno para a sua edificação e do terminal tem onze milhões de metros quadrados e importará na quantia de 359 milhões de cruzeiros, com os juros já incluídos e a serem pagos em cinco anos.**

No terminal marítimo da nova fábrica poderão atracar futuramente navios de até 100 mil toneladas «dw». Serão construídos parques para armazenagem de minério e carvão, com capacidade para 1 milhão e 500 mil toneladas e 500 mil toneladas, respectivamente; equipamento de reparações e de estocagem; silos para carregamento de carvão; instalação para britagem de minério de ferro e instalações complementares para «contrôle» e comunicações. O «pier» de acesso terá cerca de 4 km de comprimento. Na futura fábrica, além da produção de aço comum (ao carbono) em perfilados, será produzido, com a sucata restante, aço inoxidável e laminados a quente.

TANQUE MODERNO

★ **O Exército sueco, em colaboração com três importantes empresas industriais — Bofors, Volvo e Landsverk — produziu um tanque de guerra de desenho completamente original, pois que, não possuindo torre para canhão, é compacto e muito baixo. O protótipo, de 35 toneladas, é armado com um canhão automático de 105 mm, o que lhe dá uma potência de fogo acima do normal. É designado pela letra «S». Suas principais características são: altura de apenas dois metros acima do solo enquanto que os tanques convencionais medem 2,5 a 3 metros; apresenta-se como um alvo reduzido em virtude de seu baixo perfil; é cerca de 15 toneladas mais leve que os congéneres; emprega um equipamento feito com tecido sintético que lhe permite flutuar sendo, portanto, muito apropriado para operações anfíbias.**

TELEVERSIDADE

Na revista educativa e de comunicação em massa, «Screen», o dr. Robert Williams sugeriu que a Inglaterra devia ser a pioneira duma Televersidade, a fim de fazer abater as barreiras entre aqueles que tiveram um ensino superior e os que nunca entraram numa universidade. Haveria cerca de 3 mil estudantes residenciais que constituiriam um auditório vivo nas aulas e sessões tutoriais, apresentadas no «écran» a um auditório muitíssimo maior de alunos jovens e velhos. Seria necessário fundar uma faculdade especial, para descobrir e resolver os problemas ocasionados por este novo tipo de ensino.

— E que vamos nós fazer com 20 000 talões para lavagem de carros?...

Os festivais de arte

da cidade de Londres

Gozam de justa fama os festivais de Verão da cidade de Londres, normalmente realizados em Julho.

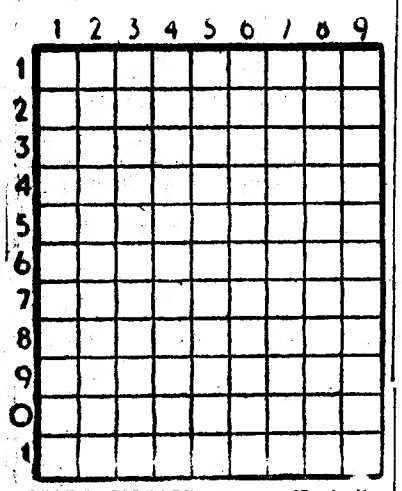
No festival do ano passado, participaram os típicos «yeomen of the guard», da Torre de Londres, nele se incluindo, ainda, vários acontecimentos artísticos de relevo, entre os quais uma ópera de Purcell, a representação de um auto medieval, um recital de musica e poesia, e vários espectáculos de teatro, além de inaugurações de exposições de carácter vário.

Na ultima noite do festival, bandas militares interpretaram no Tamisa a «Musica Aquática», de Haendel, enquanto era lançado vistoso fogo de artifício

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6000



HORIZONTAIS: 1 — Trabalho de sapador. Aniversário. 2 — Cabo da Ilha do Madeira. 3 — Cabo da Ilha da Madeira. 4 — Pedra de moinho. Nesse lugar. 5 — Paraíso terreal. Contamina. 6 — Enxuto. Metal precioso de cor amarela. 7 — Letra grega. Símbolo químico do cério. 8 — Rua da Baixa de Lisboa. 9 — Artigo definido (ant.). Pronome pessoal. Seguia. 10 — Mediana. Grande quantidade. 11 — Republica latina da América.

VERTICAIS: 1 — Estimes. Assunto. 2 — Símbolo químico da prata. Rio da Alemanha. Ver. 3 — Abreviatura de página. Repercute. Símbolo químico da prata. 4 — Cidade de Itália. Artigo indefinido. 5 — Viração. Constelação austral. 6 — Cidade da Itália onde nasceu Napoleão. Preposição. 7 — Negativa. Parte superior e posterior do pescoço. Troca. 8 — Alternativa. Azedo. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9 — Cidade de França. Manada de porcos.

Solução do problema n.º 5099

HORIZONTAIS: 1 — Gerês. Pag. 2 — Riam. Milo. 3 — Si. Coral. 4 — Amora. 5 — Ar. Ora. Só. 6 — Sem. Ien. — Cl. Ana. Id. 8 — Arena. 9 — Nível. Vã. 10 — Haia. Rios. 11 — Ama. Nossa.

VERTICAIS: 1 — Gr. Gasconha. 2 — Eis. Rei. Iam. 3 — Raia. Avia. 4 — Em. Mó. Área. 5 — Coronel. 6 — Mora. An. Ró. 7 — Pira. Avis. 8 — Ala. Sei. Aos. 9 — Golconda. Sa.

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3055

HORIZONTAIS: 1 — Serra de Portugal. Ousio. 2 — Substitua por outro o gado dum regimento. 3 — Artigo definido. Mastiga sem engolir. 4 — Artigo indefinido. Aqui. 5 — Gira. Culpados. 6 — Terra nova e arroteada de fresco. Apre. 7 — Suspiro. Em partes iguais. 8 — Pantorrilhas. 9 — Preposição. Doença. Nota Musical. 10 — Origem. Preposição. 11 — Iluminaria.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Vertigem. Assunto. 2 — Senhor. Vila e concelho do distrito de Evora. Dor. 3 — Preposição. Ofereceis. Pronome pessoal. 4 — Apelido dum célebre e heróico governador de Macau. Artigo indefinido. 5 — Artigo definido. O mesmo que rabino. 6 — Símbolo da esperança. O mais. 7 — Joeira. Épocas. Símbolo químico do crómio. 8 — Pronome réflexo. Sara. Estevo. 9 — Emparelhe. Fasco.

Resolveu completamente este problema?

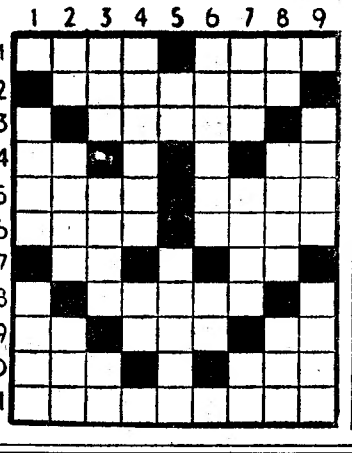
Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3054

HORIZONTAIS: 1 — Acre. Adro. 2 — Lia. Ois. 3 — Directa. 4 — Zaire. 5 — Má. Sou. It. 6 — Area. Zero. 7 — Ru. Rea. Al. 8 — LINDA. 9 — Reatara. 10 — Doa. Mia. 11 — CARA. Caso.

VERTICAIS: 1 — Al. Amaro. DC. 2 — Cid. Aru. Roa. 3 — Raiz. É. Lear. 4 — Rasaria. 5 — MEIO. Ente. 6 — Cruzada. 7 — DOTE. Arma. 8 — Ria. Ira. Ais. 9 — Os. Atola. Ao.

PROVÉRBIO: Linda cara é meio dote.



Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 57

Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant.º P. Carrilho 30

J. Azevedo & Silva, Ld. Cruzes da Sé, 19 1.º

Sabei Av. Praia Vitória, 1-B

Casa José Costa R. S. Paulo, 11 - 13

Freijota Av. Liberdade, 136 - A

J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33

Soter Rua 1.º Maio, 138

Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Radiolar, Ld.ª Almada

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica do dr. J. M. LEVITT

518

UM RAPTO EM MIAMI

Por RAYMOND KNOTTS

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

8

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O jornalista de Chicago, Jim Hale, está de visita ao milionário Breckenridge Polk, quando a filha deste, Judie, é raptada em Miami, no clube Coral Strand. É o último baile da época, a melhor sociedade está lá. A cantora de orquestra, Velma Martine, apresenta Hale ao financeiro Walter Quillimire. Hale tem a impressão de o ter já visto. Então uma amiga de Judie, Elinore, conta a Hale que Judie fora ameaçada por dois homens. Foi logo a seguir a isto que se ouviu o grito de Judie e se encontrou o seu sapato, no meio das palmeiras. Imediatamente bloqueadas as estradas, a Polícia mandou parar um carro guiado pelo «chauffeur» de Polk, Pavich, conduzindo Orring a casa. Orring Cayples, filho da irmã de Polk, a congressista Cayples, está completamente bêbedo no banco de trás. Pavich disse que o levava para casa. Foi então que um envelope dirigido a Breckrindge Polk caiu do carro. Pavich nega tê-lo visto antes.

CAPÍTULO II

— Parece que não descobrimos nada — disse o chefe da polícia.

Hale, fitando-o da secretária, no escritório do gerente do clube Coral Strand, concordou. Os convidados e os empregados do clube tinham já sido interrogados, o porteiro e a mulher. Muitos tinham ouvido o grito, mas ninguém tinha visto qualquer estranho.

9

— Onde está o gerente? — interrogou Hale.

— Foi hoje a Miami. Deve regressar para ajudar ao fecho da época — explicou o porteiro.

— Vamos encerrar amanhã o clube. Os srs. McLane e Cayples, este provàvelmente por pertencer á direcção do clube, verificarão as contas depois do encerramento.

— Orring Cayples? — perguntou surpreendido Hale. — Ele não tem tipo de director.

O porteiro sorriu.

— Bem, como sabem, os directores... Pouco fazem aqui, efectivamente. Só dão nas vistas.

O encarregado do «bar» pouco mais acrescentou ás outras declarações. Tinha ouvido Judie falar com Orring Cayples e dizer-lhe: «Ó Deus meu, Orring, tenho medo!».

— Então ela estava realmente assustada — declarou Hale. Por que diabo não mo disse?

A porta abriu-se e Breckenridge Polk, baixo e pesado, entrou esbafurido. Na sua peugada vinha o alto sargento Halloran, dando respostas evasivas.

— Que diabo de Polícia é esta? — vociferou Polk. A minha filha foi raptada e o que fazem estes basbaques! Põem o meu «chauffeur» na prisão. O guarda-costas da minha filha... o ultimo homem que poderá ter alguma ligação com isto!

— Ele tinha uma carta a pedir o resgate dos raptores — retorquiu o sargento Halloran.

— Qualquer pessoa podia tê-la pôsto dentro do carro — replicou Polk.

— Oiça, Breck — disse Hale. A Polícia julga que faz bem em prender Pavich, mas é evidente que você tem razão acerca da carta do resgate. Qualquer pessoa podia tê-la posto no carro.

Voltou-se para o chefe da Polícia:

— Liberte Pavich, chefe. O sr. Polk se encarregará de o ter á sua mão, em caso de vocês necessitarem de o interrogar novamente.

— Bem, se você e o sr. Polk confiam em Pavich dessa maneira... No fundo, o chefe ficou satisfeito por se ver livre deste problema.

10

— Evidentemente que confio nele! — interrompeu Polk. — Confio inteiramente nele.

— Vamos agora ver o que diz a carta — exclamou Hale.

Estava escrita em quatro folhas de papel ordinário. O tipo de letra era fora do vulgar. As letras eram grandes e muito pronunciadas.

«Breckenridge Polk: Temos a sua filha. Estará a salvo enquanto fizer o que nós dissermos. Primeiro, nada de despertar a atenção da polícia. Isto compreende todos os polícias, «sherifes», homens do F. B. I. e detectives particulares. Não tente procurar-nos e fique quieto até anunciarmos o que tem a fazer. Se não cumprir estas indicações sua filha morrerá. Segundo, arranje trezentos mil dólares em moeda corrente, três mil e cem notas de dólar. Não tente, nem marcar as notas nem anotar os numeros de série. Estou-lhe a escrever numa quarta-feira. Esta noite levaremos a sua filha. Amanhã á noite, quinta, fique em casa toda a noite. O campo tem de estar livre de qualquer polícia. Dir-lhe-emos como entregar o dinheiro e então sua filha voltará sã e salva. Se aceitar as nossas condições, ponha um anuncio amanhã no jornal da tarde, dizendo: «Precisa-se do livro «As Memórias de Grant» em boas condições», assine — B. P. 18. — A pessoa que contactar consigo usará o nome de «Asa». Contacte sómente com «Asa». Presumindo que não haja alterações nenhumas nos nossos planos, a sua filha estará na altura que leia esta carta, em segurança. Não está lá muito satisfeita, porque sabe que se o senhor fizer alguma partida, morrerá. — *Asa*».

Hale olhou para Polk e perguntou:

— Vai negociar com eles, Breck?

— Evidentemente que sim. — A voz de Polk

11

era como que um grunhido furioso. — Mas depois hão-de pagar-mas!

— Parece escrita de rádio — disse Hale. — Necrologia e bibliotecas usam este tipo de letra grande, também. É estranho que um raptor, use uma máquina de que se possa seguir a pista tão fácilmente!

— Vamos mandar os homens do laboratório tirar as impressões digitais na carta e no envelope — disse o chefe. — Telefonou ao «sherife» para começar a investigação, enquanto Polk decidira negociar com os raptores.

A porta abriu-se e a sr.ª Cayples entrou expressamente para afirmar:

— Já comuniquei com o F. B. I.. Breck.

— Está bem, mas tens de lhes dizer para abandonarem o caso — rosnou Polk. — Jim, mostre-lhe a carta do resgate.

O polícia de serviço mandou entrar o elegante financeiro Qillimira e Velma Martine.

— Acho que lhes devo dizer — a vozinha infantil de Velma saiu emocionada. — Toda a gente diz que o grito veio do exterior do edifício. Mas eu... eu estava no meu camarim e... — hesitou ela — pareceu-me que o grito vinha de dentro do clube!

— Halloran verificou cada centímetro do edifício — disse o chefe secamente. — Vamos ao seu camarim, «miss» Martine.

Foram todos até ao camarim, por um corredor cheio de portas, uma das quais Velma abriu. As paredes do quarto eram de madeira frágil. Numa extremidade havia prateleiras e uma fila de cabides. Havia também, um «toilette» com um grande espelho, uma cadeira e um canapé forrado de «chintze».

— Estava a repousar — disse Velma — e apagara as luzes. Doíam-me os olhos. O grito fez-me saltar do canapé. Parecia vir do camarim do lado.

Toda a gente correu em direcção ao camarim vizinho. Este era maior do que o de «miss» Martine. Ao longo da parede do fundo estava uma mesa a todo o comprimento, com um espelho por

12

cima e uma filha de bancos em frente. O camarim das coristas era só, evidente, usado quando havia revistas. Existiam duas janelas pequenas mas altas, com estores do lado de fora. As outras paredes só tinham duas filas de ganchos para pendurar a roupa. O tampo do «toilette» e o chão encontravam-se queimados por pontas de cigarros.

— Não há nada a indicar que tenha havido luta aqui — disse o chefe. — «Miss» Martine encolheu os ombros. — Eu não ouvi ruído de luta. Sómente o grito.

— Vamos dar uma vista de olhos ao outro camarim, ao lado do seu — retorquiu Hale.

Mas este estava completamente vazio. Nada encontraram. Tornaram para o escritório do gerente, onde os repórteres e os fotógrafos dos jornais se tinham juntado. Foram tiradas fotografias a todos, excepto a Quillimira que se recusou a posar. «Miss» Martine contou aos jornalistas a sua versão do grito. O sargento Halloran apresentou-se para relatar a rusga no clube.

— Judie Polk não está neste edifício. Procurámos por toda a parte.

A primeira a levantar-se na casa de Polk na manhã seguinte foi Marcia Lansing, a secretária da congressista Cayples. Estava demasiado nervosa por causa do rapto de Judie para dormir bem, quando finalmente ás 5 da manhã se deitou. Prestes a adormecer, o vento começou a soprar. O ruído tornou-se num grito humano, um brado aflito e estridente, a chamar socorro — «Judie» — e dava voltas na cama com o coração a pulsar mais depressa.

Às 7 levantou-se, tomou um chuveiro e vestiu-se. Pôs um vestido simples e os óculos de lentes fortes tornavam o seu aspecto afectado e de mulher de negócios. Ao entrar na casa de jantar, viu um jovem de cabelo claro e de fisionomia agradável e rude.

— Olá! Sou Bill Buford, dos escritórios de advo-

13

cacia do sr. Polk, em Chicago. Cheguei esta noite. Mandaram-me aqui com alguns casos para o sr. Polk estudar. Mas agora...

— E horrível! — disse Marcia. — Estamos todos doentes por causa dela. A sr.ª Cayples está bastante incomodada com isto tudo. — Sentou-se á mesa. Sentia-se menos preocupada, á medida que Bill Buford conversava agradàvelmente á mesa.

Hale começou o dia com a visita de Pritcharl. Estava a fazer o nó da gravata, quando o mordomo chegou.

— Pensei que o senhor quisesse já o café.

— Uma boa ideia — disse Hale, agradàvelmente surpreendido.

Pritchard serviu o café mas depois não fez menção de sair. Hale perguntou:

— Está a pensar nalguma coisa?

— Sim senhor, estou! Não quero ser intrometido, sr. Hale, mas penso que lhe devia dizer uma coisa sobre Pavich. É um «gangster». Não dos maiores. Costumava guiar uma camioneta de cerveja por conta de Capone. Mas é homem muito duro. É por isso que o sr. Polk o contratou.

— Mas Pritchard, você não acha que o sr. Polk sabe tudo isto?

Este encolheu os ombros estreitos

— Não sabe tudo sobre ele, julgo eu. Confia plenamente nele.

Pritchard acenou levemente:

— Eu não confio em Pavich. E julgo conhecê-lo mais intimamente que o sr. Polk. Quer mais café?

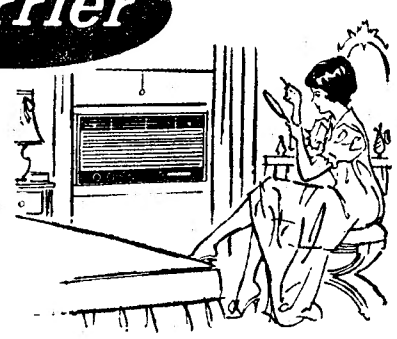
Hale sentou-se a beber o café, depois de Pritchard se ter retirado. E agora, o que seria tudo isto? Decidiu que quando telefonasse para o seu jornal, em Chicago, faria toda a diligência para se informar a respeito de Pavich, assim como de Pritchard.

(Continua)

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier



Silenciosos e resistentes, dão conforto e bem estar de verão ou de inverno

Eng.º J. Nunes Correia

R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA

R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

DESPORTOS

SPORTING, 3 VASCO DA GAMA, 0

BOM TRIUNFO

Gradual melhoria no rendimento «leonino» e golos aquém da superioridade manifestada

Certíssimo...

Vitória indiscutível do Sporting. Em domínio territorial, equilibrio, velocidade, sentido táctico e poder de remate os «leões» superiorizaram-se ao valoroso adversário que, apesar de fatigado (sinal que se avolumou quando o «team» português, á meia hora da 2.ª parte, modificando o quinteto ofensivo, imprimiu maior rapidez á sua manobra), não foi tão fácil como pode supor-se.

A tradicional técnica dos brasileiros (um regalo) a suavidade no trato da bola, a intenção do passe, a obrigar o jogador a movimentar-se para o espaço vazio, a organização defensiva e o discernimento na

As duas equipas:

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pérides, Lucio e Alfredo (ex-Vitória de Setubal); Morais (Figueiredo), Osvaldo Silva (Bernardo da Velha), Mascarenhas, Augusto (Geo) e Geo (Morais).

VASCO DA GAMA — Humberto; Paulino (Joel) e Dario; Ecio (Maranhão), Brito e Barbosinha (Russo); Sabará (Joãozinho), Célio (Sabará), Saul, Lorico e Ronaldo.

Árbitro: Dr. Décio de Freitas.

1.ª parte: 0-0.

Golos: Mascarenhas (4 e 33 m.) e Figueiredo (43 m.).

urdidura dos lances a meio-campo — características evidentes na primeira vintena de minutos — foram outros tantos obstáculos que compeliram o Sporting a aplicar-se convenientemente por forma a contrabalançar o desacerto ofensivo e, por conseguinte, impedir qualquer golo susceptível de provocar perturbação nervosa.

Os «leões» acabaram em excelente plano, patenteando uma agradável subida de rendimento e os três golos ficaram aquém da superioridade evidenciada. A madeira da baliza, o infortunio, aliado a hesitações em momentos decisivos, fizeram gorar uma vantagem numérica mais expressiva.

Em vésperas de abalada para as Américas, onde as dificuldades serão muitas (viagens, ambientação climatérica e esforço contínuo), o «onze» sportinguista soube conquistar um bom estímulo. O «Vasco» é sempre um aferidor de categoria...

●

O jogo, apreciado em si próprio, não foi famoso, devido á alternancia de prolongadas fases de monotonia com lampejos de vivacidade, mas a segunda parte ofuscou a primeira em todos os aspectos, com o senão do menor poder físico dos cariocas, visível na construção e

Mascarenhas marca o 1.º golo

manutenção dos enlaces atacantes que, em determinada altura, se assemelharam ás ondas da maré-vazia a desfazerem-se na areia...

A improdutividade geral, moldada na dobra e redobra de passes a meio-campo em ritmo moderado e até lento, adquiriu feição diferente a partir dos 30 minutos, período em que o Sporting, por três vezes, teve o golo á vista e o «Vasco» duas. Nestas valeu a atenção e segurança de Carvalho e nas outras tornou-se evidente a imperícia no remate por parte dos dianteiros locais.

No segundo tempo, o tento de Mascarenhas («corner» bem executado por Morais e salto vistoso e eficaz do avançado-centro) espevitou não só o jogo como os homens de Alvalade e, por isso, não surpreendeu o ciclo das substituições operadas no «team» visitante (a quatro «novos» vascaínos o Sporting opôs, apenas, dois...), e também a supremacia que determinou, por vezes, a vulgaridade na evolução dos brasileiros.

Com as saídas de Osvaldo Silva e Augusto, diligentes mas irregulares, os «leões» assentaram a sua toada e o guineense Bernardo da Velha, que vimos pela primeira vez, passou a figurar a constancia requerida. Pareceu-nos elemento de estofo. O quinteto dianteiro — Figueiredo, Bernardo, Mascarenhas, Geo e Morais —, então, ensaiado e conservado até ao final, encarregou-se de evidenciar melhor estrutura e outras possibilidades. A asa-esquerda movimentou-se e a dinamica e a intencionalidade alcançaram um grau de eficiência apreciável.

O 2-0, puro contra-ataque, tão singelo como positivo (arrancada fulminante de Geo, centro modelar de Figueiredo e remate, sem deixar cair a bola no solo, de Mascarenhas — belo tento), definiu a capacidade dos sportinguistas, além de pôr termo, de vez, a qualquer reacção contrária.

O 3-0, a dois minutos do final, comparou-se á cupula doirada do bom momento «leonino» condicionado, no entanto, á fadiga dos brasileiros.

●

Segurança e autoridade (relevo para Carvalho, Lucio e Pérides), regularidade (Hilário e Alfredo, esforçado), velocidade (Geo e Morais, quando no flanco esquerdo), oportunidade e acerto (Mascarenhas) e perseverança e animo (Bernardo, que revelou qualidades, e Figueiredo) constituiram o esquema do grupo «leonino». Uma referência, também, para a aplicação geral.

O «Vasco», que apresentou a sua equipa mais fraca de quantas se deslocaram a Portugal, lutou com vincada correcção, nunca se entregando em absoluto. Brito, Sabará e Lorico foram os mais regulares.

Arbitragem de bom nível.

FERNANDO SOROMENHO

Hilário tenta cortar uma ofensiva dos brasileiros

Seixal-Varzim

na final da 2.ª Divisão

Efectua-se amanhã, ás 17 horas, em Coimbra, no Estádio Municipal, sob a arbitragem do sr. António Calheiros, a final do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, defrontando-se o Seixal e o Varzim, vencedores, respectivamente, das zonas Sul e Norte.

Prováveis formações:

SEIXAL — Barroqueiro; Mendes e Hermenegildo; Aniceto, Lenine e Oñoro; Cambalacho, Necas, Adolfo, Serra Coelho e Carvalho.

VARZIM — Justino; André e Abegoaria; Ferreira, Quim e Geninho; Jorge, Fernando, Noé, Peres e Rogério.

Outros desafios

Também para amanhã estão aprazados os seguintes jogos:

Famalicão - Tirsense, em Guimarães, ás 16 horas, desempate a contar para o «Nacional» da 3.ª Divisão;

Benfica - Sporting, ás 10 e 30, no Estádio da Luz, para o Torneio Nacional de Principiantes;

S. L. Cartaxo - Benfica (misto), particular, ás 17 horas, no campo dos Pratos, no Cartaxo;

Beira Mar - Oliveirense, ás 17 horas, particular, em Oliveira do Bairro.

«Os Balantas» da Guiné jogam em Évora, no dia 23

BISSAU, 12. — Está marcada para o dia 23, em Évora, a estreia na Metrópole do Clube de Futebol «Os Balantas», campeão da Guiné nos dois ultimos anos.

A deslocação fica a dever-se ao ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia e ao governador da Província, comandante Vasco Rodrigues, embarcando o clube da Cruz de Cristo no avião da TAP que escalará o aeroporto de Bissau no próximo dia 22, regressando no dia 7 de Julho.

O segundo jogo está marcado para o dia 30, antes da final da Taça de Portugal que se realiza no Estádio Nacional, defrontando os guineenses um clube a designar pela F. P. F. Está também previsto um jogo em Coimbra. — (L.).

SEM PELÉ

O SANTOS F. C. só recebe metade...

BARCELONA, 12 — Por jogar hoje contra o Barcelona Futebol Clube a equipa brasileira do Santos receberá uma quantia equivalente a novecentos contos, se Pelé jogar, se não alinhar, o Santos receberá apenas 450 contos.

Pelé, interrogado pelos jornalistas se haveria oferta que o tentasse a abandonar o Santos, respondeu prontamente: «Se me derem uma quantia compensadora, que ultrapasse o que ganho no Santos e o que obtenho com os meus negócios, não teria duvida alguma em abandonar a minha turma. Não sei, porém, se o Santos autorizaria a minha transferência». — (A. N. I.).

PROVA «DIA OLÍMPICO» E TAÇA «JOSÉ PONTES»

EM LUTA GRECO-ROMANA E HALTEROFILISMO

Encontram-se marcadas para o próximo sábado, á noite, nas salas do Ginásio Clube Português, as provas de lutao greco-romana e halterofilismo, englobadas no «Dia Olímpico».

Na prova de luta tomarão parte os seguintes atletas: Augusto Santos Duarte, Carlos Marques Ferreira, Diamantino Lima Osório, Julio Pereira Neves, Francisco Neves, Vítor Simeão, Artur Quintas Ferreira e César da Costa Gomes, do Benfica; Luís Vieira Caldas, do Ginásio Clube Português; Ilídio Lucas, Orlando Gonçalves, Nelson Padesca, Joaquim José Barata e Américo Correia dos Santos, do Ateneu; José Manuel Veiga Pinheiro, do Lisboa Ginásio; e, Vítor Galvão Correia, do Ordem e Progresso.

Para a prova de halterofilismo foram convocados: Germano Sales e Nicolau de Melo, do Ginásio Clube Português que defrontará uma Ateneu.

Englobada no programa comemorativo dos festejos do aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa dirimir-se-á, no próximo dia 20, a partir das 21 horas, a posse da taça «José Pontes», em luta greco-romana, entre um misto do Ateneu, Lisboa Ginásio e Ginásio Clube Português, e Raul Mário, do equipa do Benfica.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL—«Taça de Portugal»: Benfica-Rio Seco, em São Bento, ás 21 e 30.

FUTEBOL—Porto-Reims, no Estádio das Antas, ás 21 e 45.

HÓQUEI EM CAMPO — Na sede da F. P. H. C., ás 21 e 30, sorteio do Campeonato Nacional de Seniores.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 2.ª Divisão: Lisgás-Spt. Torres, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

VOLEIBOL — Congresso Ordinário da F. P. V., na sede, ás 21 e 30.

— Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Sporting-Técnico, no ginásio do ultimo, ás 21 horas.

O II Lisboa-Madrid em xadrez começa amanhã

Está constituída a selecção de Lisboa que a partir de amanhã defrontará a selecção de Madrid, num encontro a quatro voltas a efectuar na capital, com o alto patrocínio da Camara Municipal. Assim, a Joaquim Durão, António Rocha e João Mário Ribeiro, que haviam sido seleccionados sem necessidade de prestarem provas, juntam-se agora José Vinagre, Julio Santos, Silvério Pereira, Daniel de Oliveira, Gentil Moradas e Mário Santos. Os torneios de selecção, tiveram o seguinte desfecho: I — 1.º, Moradas, 5-1 pontos; 2.º, M. Santos, 4; 3.º, D. Oliveira, 3,5; 4.º, Dagoberto Cardoso e Araujo Pereira, 2,5; 6.º, Raul Nobre, 2; 7.º, A. Carmona, 1,5. II — 1.º, Vinagre, 5,5; 2.º, J. Santos e S. Pereira, 4,5; 4.º, C. Rego, 3,5; 5.º, Correia Lopes, 3; 6.º, André Araujo e Pedrosa Franco, 2,5; 8.º, Resina Almeida, 2.

A equipa madrilena é constituída por José Sanz, José Luís Gete, Fermin Lopez Navarro, Miguel Angel Lizarraga, Ramon Sorribe, D. Crespo, César Estrada e Juan Moragrega.

O encontro, que está a despertar natural expectativa, realiza-se amanhã e no dia 14, na Casa Regional de Lafões, e nos dias 16 e 17, no Ateneu Comercial de Lisboa.

Actividade no feriado

Além de várias modalidades, já referidas, a actividade desportiva para amanhã é a seguinte:

AUTOMOBILISMO — Gincana de automóveis, em Santarém, ás 16 horas.

BASQUETEBOL — No Barreiro, ás 17 horas, Barreirense-Ateneu de Lisboa para a Taça de Portugal.

GINÁSTICA — Sarau em Sintra, ás 16 horas, com a colaboração do Lisboa Ginásio Clube.

HIPISMO — No Campo Grande, ás 16 horas, Concurso Internacional de Lisboa.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato Regional (reserva e honra): Palmense-Benfica (9 e 10 e 30) e F. Benfica-Atlético (10 e 11 e 30), nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

«Regional» de juniores: Belenenses-Palmense (10 h) e F. Benfica-Benfica (9 h), nos campos dos primeiros.

VELA — Em Cascais, eliminatória do campeonato mundial de «stars».

FERNANDO RIERA E O SEU DESTINO

A notícia publicada ontem pelo «Diário de Lisboa», em primeira mão, sobre a não renovação do contrato, por parte do treinador Fernando Riera teve, como era natural, grande repercussão, principalmente nos meios afectos ao popular Sport Lisboa e Benfica.

Dentro do prazo legal, o técnico chileno comunicou á direcção do clube, em carta com a data de 9 de Junho, o que, anteriormente, dissera ao dirigente da secção de futebol, sr. Manuel da Luz Afonso. Recorda-se que o contrato era válido até 1964, mas qualquer das partes, ao fim do primeiro ano, poderia desistir da respectiva renovação.

Fernando Riera, entretanto, confirmando o seu propósito irrevogável de cessar a sua actividade no Benfica, findo o treino de ontem, deu conhecimneto da sua decisão aos jogadores, pedindo-lhes, contudo, a máxima aplicação enquanto se mantiver ao serviço.

A direcção dos «encarnados» apreciará a comunicação do treinador depois de amanhã, enquanto, de momento, se ignora o destino de Riera.

Julgamos, porém, saber que o categorizado técnico já recebeu vários convites, não preferindo ainda nenhum deles.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOAO LUÍS.